

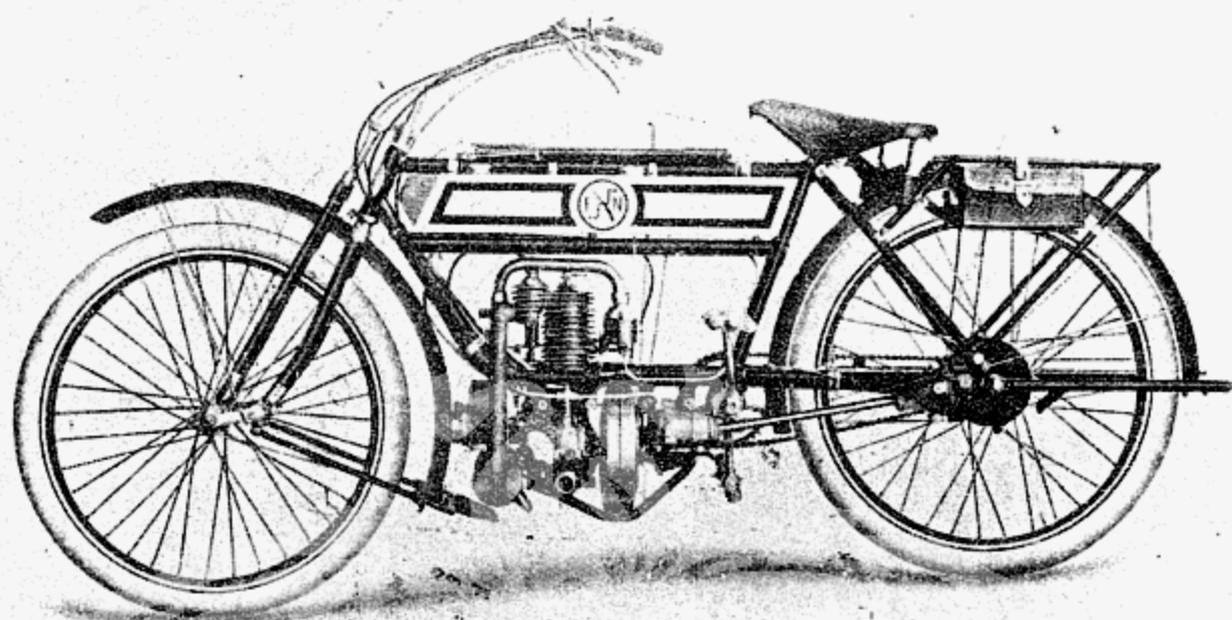
ER
DE
FAS
NOTAS
III
MUNDO
PARA
LTAS.
DARD



*Nem a Índia escapa
Ao terrível tormento da Injunção...*

*Na bizarra gravura desta capa,
Uma flagrante e clássica alusão*

MUTILADO



As afamadas
Motocycletas

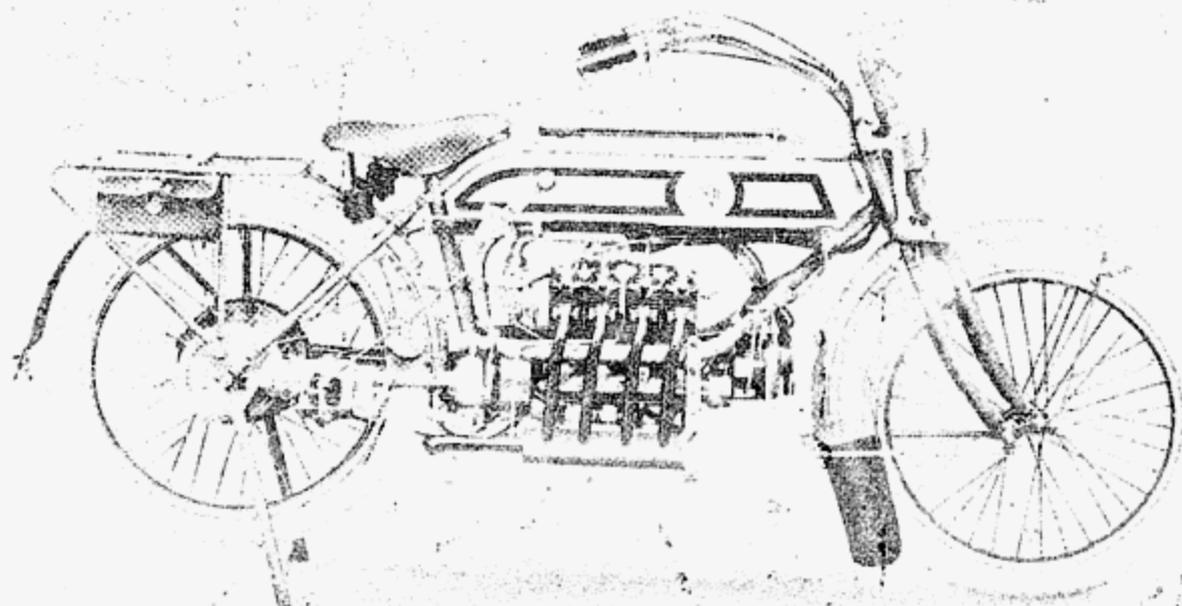
F.N.

MODELO
— 1913 —

AGENTES GERAES:

Braga, Carneiro & Co.

46, Rua Theophilo Ottoni — RIO DE JANEIRO



BLOCK-NOTES MUNDIAL

O cinematographo na usina. Uma importante fabrica dos... Estados Unidos (seria preciso dizer?) adoptou o cinema, como auxiliar e os resultados, segundo parece, foram maravilhosos — narra o *Excelsior*. Photographa-se o operario durante um certo trabalho. Cada um dos seus movimentos é registrados no *film*. Diante delle colloca-se um relógio que mede o tempo necessario para cada movimento do trabalhador. Esse relógio tem apenas um ponteiro que faz a volta do quadrante em seis segundos, podendo-se dessa maneira illuminar os movimentos inuteis na execução de uma obra qualquer. Um serviço que exigia antigamente trinta e sete minutos poude — depois da intervenção cinematographica — ser executado em nove minutos. Resultado: tempo ganho e salario augmentado, tendo o operario visto crescer o seu salario de 20%. U. S. A. for ever!

Trinta e oito metros de frente com trinta de fundo, não de concordar não é lá uma grande extensão nem constitue um terreno em que se possa erigir um confortavel e luxuoso palacio com parques maravilhosos. Mas em New York, onde as idéas de grandeza obedecem ao sentido vertical, esse terreno bastará para dez casas de cinco andares — conforme commenta o *Excelsior*. Esse terreno se acha á venda e o seu proprietario annunciou o mesmo pelas columnas de um dos grandes jornaes de Paris. Querendo seduzir os seus pretendentes, o proprietario faz notar que esse terreno de trinta e oito metros de frente e trinta de fundos «fica em frente dos palacios de Vauverbilt e Huntington», o que leva o jornal citado a interrogar, si depois de tal esclarecimento não apparecerem pretendentes, que horizonte então será preciso offerecer? E deixem lá que o *Excelsior* tem razão. Só o orgulho do futuro proprietario poder dizer que mora em frente aos palacios Vanderblit e Huntington!...

Ha pouco tempo, durante uma horrivel tempestade que desabou na America do Norte, alguns habitantes de Nova York que passeavam na praia, nos arredores de Rockway-Beach, para contemplar o medonho e grandioso espectaculo, ficaram deveras surprehendidos ao ver brilhar na areia alguma coisa, no momento em que as vagas recuavam para de novo voltarem. Quando a tempestade se acalmou um pouco, elles desceram á praia para examinar o que havia, e qual não foi o espanto ao deparar aqui um anel, alli um bracelete, mais adiante um broche, acolá um relógio, brincos, alifinetes, etc. A noticia da descoberta desse thesouro repercutiu longe, e no dia seguinte, tendo cessado completamente a tempestade, milhares de pessoas se puzeram a explorar a areia, como pesquisadores de ouro nas zonas auríferas. E eis o que encontraram: vinte e quatro anneis, cincoenta correntes, tres relógios de ouro, dos quaes um era cravejado de diamantes, tres brincos de perolas e brilhantes,

trinta braceletes, um anel com um riquissimo rubi, quinze a vinte diamantes de diversos tamanhos, uma medalha com iniciaes em ouro, uma grande quantidade de broches, pendentifs etc. Mas não se assustem; aquillo tudo havia sido perdido por banhistas e não vinha como uma graciosa dádiva do mar.

A biblia do diabo é um gigantesco alfarabio manuscrito que dorme nas arcas da bibliotheca real de Stockolmo, segundo nos informa Charles Banville, e ao qual intitularam — o gigante dos livros — taes as suas collossaes dimensões. O volume mede noventa centímetros de comprimento por cincoenta de largura. Para levantá-lo só tres homens e vigorosos. Conta trezentas e nove paginas, com falta de sete, cada uma com duas columnas. Presume-se que o pergaminho deste respeitavel alfarabio equivale ás pelles de quatrocentos e sessenta burros. A encadernação é de carvalho massiço, com a espessura de quatro centímetros e meio e fechos de metal. Outro volume avantajado é o que foi fabricado pela Companhia Hick Judd, de São Francisco, e exposto para registro de visitantes na Exposição de California. Pesa este dezoito arrobas e tanto, tal como um piano. Sua cobertura tem 0,85 por 0,70 de dimensão, com cento e trinta e cinco mil assignaturas appostas nas mesmas.

Um precursor de Sherlock Holmes. O heróe de Conan Doyle seria de origem pelle-vermelha? Uma anedocta narrada por Xavier de Charborix, missionario e historiador que explorou o Canadá de 1720 a 1722, permittiria suppol-o. Conta elle que tendo sida roubada a caça posta a seccar por um pelle-vermelha, o selvagem sahio em perseguição ao ladrão. Depois de algumas horas de caminhada, encontrou alguns viajantes. Perguntou-lhes se tinham visto um «homem baixo, branco, velho, com uma pequena espingarda e acompanhado por um cão de cauda curta», porque estava certo, dizia elle, que essas informações deviam applicar-se fielmente ao individuo que lhe carregára as provisões. Os viajantes tinham effectivamente encontrado o ladrão, e indagaram como o selvagem, que affirmava nunca tel-o visto, podia tão bem descrevel-o. — Conheci que o ladrão era baixo, respondeu o selvagem, por ter elle amontoadado pedras para alcançar a caça; conheci que era velho, porque os passos que segui no matto, nas folhas seccas, eram curtos e approximados; vi que era um branco, porque caminhava com os pés virados um pouco para fóra, o que os pelles-vermelhas nunca fazem; conheci que sua espingarda era pequena pelos signaes deixados pelo cano dessa arma na casca da arvore em que foi encostada; os traços do cão informaram-me que elle era pequeno e os signaes deixados na poeira, no logar em que se assentara enquanto o dono me roubava a carne, deixaram-me vêr que era curta a sua cauda.

Não muito longe de Nova York, numa graciosa povoação chamada Treville, existe ha alguns annos uma pequena republica constituída inteiramente por meninos. Foi fundada em 1894 pelo Sr. W. R. Georges, mais vulgarmente conhecido nos Estados Unidos pelo nome de *Daddy Georges*, o qual, preocupado com o crescente numero de moços inclinados ao crime, pensou pôr em pratica uma idéa altamente philantropica. Esssa idéa era dar aos meninos, que por defeituosa educação, ou por mãos instinctos se tinham tornado réos de qualquer delicto, o modo de se rehabilitarem para a sociedade, convertendo-os em operarios honestos. W. Georges, durante o longo e acurado estudo que fizera sobre os malfeitores precoces, verificou que muitos delles faziam o mal dominados por uma falsa e romantica paixão pelas aventuras. Reuniu então um pequeno grupo desses infelizes, guiou-os contra os seus antigos companheiros e ensinou-os a defender as victimas. Os meninos apaixonaram-se por esta lucta pelo bem, e manifestaram-se tão contentes em obedecer ás ordens e ás leis dictadas por W. Georges quanto o estavam mezes antes, por desobedecer ás leis do Estado. Não se contentando com esta submissão de alguns grupos de indisciplinados, Georges quiz que aquelles a quem tinha ensinado a submissão e que por elle tinham tanto respeito como affecto, se costumassem ainda a amar o trabalho para que, com o tempo, se convertessem em bravos e honestos cidadãos. E, com este fim fundou em 1894 a *Junior Republic*. Esta pequena republica é baseada sobre o preceito fundamental de que «nada se obtem sem trabalho» de que tudo de que um cidadão carece deve ser por elle obtido com o fructo de seu lavor. Quando um moço é mandado para a republica, seja um criminoso ou seja simplesmente um indisciplinado, réo de culpa que os seus educadores consideram excepcionalmente grave, nada lhe perguntam do seu passado e do seu procedimento. O seu dever é procurar immediatamente trabalho. Pôde escolher o ramo de industria para o qual sinta maior inclinação; e, immediatamente a sua instrucção começa. O seu primeiro ordenado (alguns dollars que lhe são pagos em aluminio, moeda corrente no paiz) dá-lhe direito a abrir uma conta corrente com o banco, alugar um quarto num dos numerosos *cottages* adaptados a hotel, a comer no restaurante, a tornar-se em summa, independente. A idéa de se sentir considerado como um homem igual a todos os operarios honestos é, para a criança, alguma coisa que a estimula a seguir o caminho do bem — o caminho que o Sr. Georges quer fazer percorrer a todos os seus dependentes. Com o progresso de sua capacidade no ramo de industria a que se dedicou, o peculio do novo cidadão augmenta, de modo que, quando abandonar a republica, disporá de um razoavel capital, já trocado em moedas dos Estados Unidos. E, se soube fazer-se estimar e apreciar pelos seus concidadãos, poderá ser eleito membro do minuscuro Parlamento e tornar-se assim, uma autoridade do paiz. No caso em que o novo hospede da singular republica, em vez de enveredar pelo bom caminho, não tenha intenção alguma de trabalhar, será constrangido, antes de mais nada, a vender o superfluo de seu vestuario para procurar

imediatamente alojamento, visto que, como já dissemos, nada se obtem em Treville sem dinheiro. Feito isto, o moço, não podendo ficar na cidade, procurará fugir para recommear a sua vida de vagabundo; mas será preso immediatamente pela policia dos Estados Unidos, reconduzido á republica e encerrado em uma prisão. Ora, como as despezas de manutenção de cada prisioneiro são pagas sómente com o seu trabalho, o incorrigivel aprende assim á sua custa, que o resultado da fuga foi precisamente o opposto ao que elle suppunha e esperava, porque, na prisão, será obrigado a trabalhar muitas horas, e sem receber dinheiro. Esta lição servir-lhe-ha de norma para o futuro: e, em noventa e nove vezes sobre cem, sahirá do carcere com a intenção de mudar de vida, completamente curado dos seus habitos. Continuando a fazer parte da *Junior Republic*, nenhum dos concidadãos tem o direito de recordar-lhe a sua condemnação, é por todos respeitado, e pôde, comportando se com honra, vir a ser eleito presidente. Guiado por este criterio e com este programma, o Sr. Georges fez da sua republica uma florescente colonia, completamente independente, governada, como já dissemos, por um presidente, provida de um tribunal, de numerosas fabricas, de uma pequena bibliotheca, de um theatro e de uma escola para os cidadãos mais juvenis... Quando faremos o mesmo?

Um medico de Strasburgo recebeu de uma casa alemã uma carta do seguinte teor: «Senhor, é verdade que não me encommudou charutos. Todavia, tomo a liberdade de lhe mandar uma caixa de cem, convencido de que ha de apreciar bastante o aroma. Achará inclusa a minha factura, importando em 15 marcos». O medico fumou socegadamente os charutos, depois respondeu: «Senhor, E' verdade que não me pediu receitar-lhe. Todavia, tomo a liberdade de lhe enviar tres receitas, convencido que ha de utilizal-as, e que ha de ficar tão satisfeito com ellas como eu com os seus charutos. O perço das minhas receitas, sendo de 5 marcos, estamos quites».

Lancet, o jornal medico inglez, que faz autoridade, aponta um facto importante e que constitue para a clientella da chapelaria em geral, um perigo sério. A preparação dos feltros que servem para o fabrico dos chapéos, hoje trazidos por toda a gente, faz-se com nitrato de mercurio e os operarios empregados no preparo dos pellos adherentes ás pelles (as mais usadas, são as de coelho), acham-se expostos á intoxicação mercurial, que pôde ter consequencias graves. Um chapéo de feltro entregue ao commercio, contem 0,138 % de mercurio. Tambem se encontra arsenico. O comprador não pôde, pois ter a certeza de estar ao abrigo de tal perigo com este chapéo que pôde, transpirando-se, ter inconvenientes para o tecido capillar. Assim o *Lancet* aconselha que se empregue outra substancia para o preparo dos pellos. Antigamente usava-se um oleo extrahido da cenoura, mas esta pratica foi abandonada porque era nociva á lustragem do feltro. E' preciso procurar-se outra coisa.

Perfis Internacionaes

A Czarina da Bulgaria

Eleonora de Reuss, que se tornou Czarina da Bulgaria ha quatro annos apenas, quando o Czar Fernando que, desde 1898, estava viuvo, julgou util dar uma segunda mãe a seus quatro filhos, uma soberana a seu povo e uma dama á sua Córte, é uma creatura de excepção pela intelligencia elevada, pelo coração, pela cultura pouco commum e pela bondade extraordinaria.



Na corte de Sofia, como em toda a Bulgaria ella é amada e venerada.

Fundadora de escolas, de asylos, de institutos para a educação dos orphãos, dos abandonados, dos cegos, ella tornou-se na Bulgaria, o anjo da Caridade.

O casamento, realisado quando a sua mocidade já declinava, não lhe trouxe as alegrias do amor, mas as austeras alegrias do dever e do sacrificio.

E do sacrificio ella é o anjo ainda hoje, emquanto a colligação balkanica semeia estragos e mortes.

A Czarina Eleonora quiz presidir pessoalmente a organização de todos esses hospitaes, diariamente consolando, confortando e abençoando.

E por sua vez, bemdizem n'a aquelles que sofrem e que morrem.

Jules Mancini

Tinha um nome italiano e, naturalmente, descendia de italianos, o jovem diplomata Jules Mancini que depois de 15 annos de Legação, passados em Teheran, Sofia, Vienna e Havana, primeiro como addido, depois como secretario e finalmente como primeiro secretario, morreu em Pariz, ainda com menos de quarenta annos, emquanto gosava um breve repouso para proseguir na sua carreira, que parecia reservar-lhe um esplendido futuro.



Os jornaes lamentam largamente esta morte e fazem grandes elogios ao homem, recordando-lhe a delicadeza de espirito e a profunda cultura historica.

Mancini era autor de uma historia de Bolivar e de um trabalho sobre a emancipação das colonias hespanholas na America do Sul.

Durante a sua estadia na Persia, casara com a filha de Nazan-Aga, riquissimo ministro persa.

Tentativa de assassinato de um millionario

Walter de Mumm — Champagne Mumm & C. — foi attingido por tres tiros de revolver *extra-secs*, desfechados pela sua linda amante.

Este drama de amor, de ciúme e quasi de morte, foi o assumpto obrigatorio das ultimas chronicas mundanas de Paris.

Champagne e milhões á parte, Walter de Mumm é conhedidissimo e apreciadissimo no mundo elegante parisiense pela sua vida chic e sportiva.

Todas as formas de sport encontraram um cultor apaixonado no jovem e riquissimo industrial. Por uma afinidade muito natural entre a champagne e o prazer, tambem as mulheres bellas figuram largamente na existencia de Walter.

Uma destas, apaixonando-se seriamente pelo elegante, este fizera o sacrificio de tornar-se o seu *amant de cœur*.

Parece, entretanto, que nem sempre o amor do coração é commodo. A rapariga apaixonada era ciumenta, muito ciumenta. E Mumm... espumava como o seu vinho. Era inevitavel um drama e o drama appareceu. Tres balas de revolver e tres ferimentos; mas nada de grave.

Walter de Mumm já se restabeleceu.



A Condessa de Flandres

Este é o retrato da Condessa de Flandres, mãe do Rei Alberto, fallecido em Bruxellas, ha pouco tempo, com a idade de 67 annos.

Viuva do fallecido principe Felipe, conde de Flandres, segundo filho de Leopoldo I, esta princeza que descendia da Casa de Hohenzollern, teve uma vida muito trabalhada pelo destino. Em 1901 a morte roubava-lhe o seu primogenito, que era noivo da princeza Clementina e que devia succeder a Leopoldo II.

Esta successão, por isto, recabiu no segundo filho do Conde de Flandres, o rei Alberto, o qual, como havia feito seu pae, foi escolher noiva na Alemanha e encontrou a dotada de muitas das qualidades que elle tivera o orgulho de apreciar na propria progenitora.

Ha muitos pontos de contacto entre a rainha Maria e a fallecida condessa de Flandres. Como aquella esta era intelligente, piedosa e muito boa e dedicava-se com muito valor ao simples diletantismo da pintura, como a nora se dedicava á musica.

No ultimo periodo da vida de Leopoldo II, a condessa de Flandres foi uma segunda mãe para a princeza Clementina, a quem acompanhou a Moncalieri por occasião de seu casamento.



O bom Juiz

Nem toda a indulgencia e bondade que o juiz Magnaud emprega nos seus criterios de justiça, não o impediu de ser victima de um destes ladrões que tantas vezes encontraram, nos labios e no coração do bom juiz, apenas circunstancias attenuantes para suas culpas.

E' um pouco a fabula do camponez e da serpente. O juiz Magnaud recebeu a visita dos ladrões na bella casa de campo que elle possui em Lavandou.



A casa foi roubada de todos os objectos de arte que possuia. Esta surpresa desagradavel fez com que Magnaud recorresse á policia para a descoberta dos culpados. E bem se pode jurar que se estes fossem presos e tivessem de comparecerem perante Magnaud, este não encontraria circunstancias aggravantes. Estas não são as formas de furto, para as quaes Magnaud encontra sempre indulgencia e que lhe valeram a denominação de *bom juiz*.

O bom juiz absolvía e absolve somente quando o delicto é praticado por exigencias de uma grande miseria. Uma casa assim roubada, não é o pão furtado de uma padaria para matar a fome de um filho que chora.

Mas como aventura, o roubo que soffreu o *bom juiz*, é deveras bizarro.

O defensor dos "Cubistas"

Na sessão realizada para a discussão do balanço da Academia de Bellas Artes, Martel Sembat, tomou a palavra em defeza dos cubistas.

Já não é mais occasião de apresentar aos leitores estes pintores bizarros que, através de muito espanto e de um pouco de escandalo, conseguiram impor-se tanto na França como na Inglaterra.

Na França os cubistas obtiveram a sua sala no grande *Salon* e no *Salon* do outomno e foi justamente esta ultima circumstancia, que provocou a intervenção do Sembat a favor dos cubistas assediados pela intolerancia dos intransigentes que, escandalizados com a nova pintura, queriam que fosse ella excluida para sempre das exposições officias.

O sub-secretario de Instrucção, fazendo-se echo destas vozes no seio do Conselho da Academia, Sembat bateu se para que em nome da liberdade da Arte, as portas dos *salons* officias continuem abertas aos cubistas. Sembat justificou a sua intervenção com o facto de que se deve defender qualquer que seja a experiencia de Arte. Por sua vez, Leon Barad fez a distincção entre as tentativas dignas da nova escola e as *botas* que, sob pretexto de uma tentativa nova figuram tambem no *Salon*.

A causa dos cubistas ainda não foi julgada. Mas é facil prever que a victoria lhes caberá e que o proximo *Salon* ha de acolhel os outra vez.



A actriz Sandwich

A figurinha que aqui apresentamos aos nossos leitores, representa uua creatura *quadruplamente* perigosa: primeiro, porque é mulher: segundo porque é *suffragete*; terceiro porque é actriz de ultima ordem e quarto, pois, que está mascarada.

Este ultimo facto, porrem, representa apenas uma circumstancia casual, como tambem é casual o facto da actriz suffragista, ter-se transformado por um momento em mulher-sandwich.

Este *achado* pertence ás actrizes inglezas inscriptas regularmente no partido das suffragistas. Para attrahirem concurrencia a um espectáculo organizado a favor do seu partido, as actrizes inglezas decidiram conduzirem, ellas mesmas, pelas ruas da cidade os cartazes-reclames do espectáculo.

Para este effeito, as actrizes resolveram mascararem-se e a cousa foi verdadeiramente efficaz para os effeitos da reclame. Para saber quem se escondia sob aquella pequena mascara de velludo preto, o publico approximava se da mulher-sandwich para reconhecer-a.

E em toda Londres, em toda a metropole, não se fallou em outra cousa, senão na grande *matinée* organizada em beneficio das suffragistas.



Carlos Bourseul

Sabem vocês que o telephone data de 1854 e que o seu inventor foi, não o americano Graham Bell, mas um francez, o Sr. Bourseul?

Affirma-o a *Illustration*, que publica o retrato de Bourseul, que falleceu ha pouco tempo nos arredores de Pariz, com 84 annos de idade.

Em que consiste a invenção de Bourseul, não diz o seu necrologio. Para sabel-o é preciso remontar a 1854 e consultar os jornaes da epoca que, parece, fallaram largamente do inventor e da sua invenção.

Assim, um rapido fulgor de gloria, illuminou então o nome de Bourseul, que recae no esquecimento e improductiva permanece a sua descoberta. Parece, entretanto, que Bourseul proseguiu com persistencia, nos seus estudos scientificos e que deixou trabalhos que, naturalmente, conduzirão a descobertas que revolucionarão o mundo.

Dizem os defensores de Bourseul, que elle pensava em tudo; na unificação da materia, nas relações materiaes dos accordes e das harmonias e nos problemas da alta mathematica que confinam com a metaphysica.



COMO SE CURAM OS INCOMMOTOS DE SENHORAS

A Saude da Mulher, é o maravilhoso remedio que cura incommodos, de senhoras, qualquer que seja a idade da enferma. Combate suspensões, flores brancas, fluxos, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes, a obesidade, e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses.

A obesidade, o rheumatismo nas senhoras, bem como algumas perturbações de seu aparelho genital, têm como causa o arthritismo.

E está provado que A Saude da Mulher combate taes manifestações de fundo arthritico.

Nos casos de enfermidades que se manifestam nas epochas menstruaes, tomam-se 4 colheres por dia d'A Saude da Mulher, durante o periodo dessas epochas.

Nos casos das outras enfermidades, toma-se A Saude da Mulher de duas a tres colheres por dia, até manifestar-se a cura.



'A SAUDE DA MULHER' PARA USO INTERNO

Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA - Rio.

Novo Descobrimento

VIBROPHONE E OS SURDOS



O VIBROPHONE
coloca-se no conducto
do ouvido

O *VIBROPHONE* é um aparelho invisível que se colloca no conducto do ouvido.

Graças á sua grande potencia e á sua precisão, os *surdos* ouvem e podem seguir uma conversação.

Com o seu uso, os zumbidos e ruidos de ouvido desaparecem completamente.

E' O APPARELHO IDEAL.

Preço : 20 \$ 000. - Envio *franco* com instrucção.

MAISON DU VIBROPHONE, 10, Rue des Fermiers **PARIS** (XVII^e)
Ch. F. Valéry, ENGENHEIRO

Envia-se franco a noticia explicativa



A pequena dansarina.

Um chuva entra n'um botequim e pergunta.
— Quanto custa um chopp?
— Quatro centos reis...
— E se eu devolver o copo?

— A chacara que o senhor comprou é grande
indaga uma senhora conversando com Simplicio
— Se é grande? hontem levamos quasi um
hora dando a volta e... eramos tres!

Lugolina

do Doutor
Eduardo França



Medalha de ouro na Exposição Universal de 1910

vende-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo

*DEPOSITARIOS: No Brazil; ARAUJO FREITAS & C., 88, Rua dos Ourives.
Na Europa: CARLO ERBA, Milão. Argentina, Uruguay, Perú, Bolivia:
FRANCISCO LOPES, Buenos Ayres.*





Instituto de Belleza para a tez.

RUA DA URUGUAYANA, 145 - SOBRADO

Creme Ludovig

E' neste instituto que as Exmas. Senhoras encontrarão todo o tratamento pelo processo de Mme. Ludovig para a formosura da cutis, dando ao rosto uma beleza extraordinaria, tornando a pelle macia e fazendo desaparecer todas as manchas, sardas, espinhas, cravos etc., etc. com a applicação do seu preparado *Creme Ludovig* e massagem de vegetaes, etc.

Mme. Ludovig compromette-se, sob qualquer condição, a garantir dentro de 30 dias os melhores resultados a todas as Exmas. Senhoras que fizerem uso do processo *Ludovig* para embellezar a cutis.

À VENDA À

Rua da Uruguayana 145 (Sobrado)

RIO DE JANEIRO

ECHOS DO CARNAVAL



O commandante do guapo batalhão de marinheiros que tão apreciado foi na 2.^a feira de Carnaval

M.^{me} Berthe
Espartilhos



Uma vida sem ideal é como um rosto sem olhos.

N. 27 — RUA GONÇALVES DIAS — N. 27
TELEPHONE: 1976 - CENTRAL

LIXIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA A SYPHILIS



Premiada na Exposição Nacional de 1909



**BELLAS
CHICS
e SADIAS**

as SENHORAS conservam-se
usando os elegantes e hygienicos

COLLETES J P J

Ultimos Modellos :

AMERICANO = LUZITANO

J P J 10 e J P J 11



— Fiquei hontem duas horas sobre aquella agulha !...
— Que perigo ! não tiveste medo ?...
— Estive em.... pensamento.

Vae V. M. á EUROPA?

Peça V. M. folhetos illustrados
às agências das companhias
Hamburguezas
Theodor Wille & C., Rio de Janeiro
e E. Johnston & Co. Ltd.

Santos e São Paulo.

O mais formoso e luxuoso Hotel
da Europa.

Se falla portuguez.

Telegramas: Adlonum Berlim

**HOTEL ADLON
BERLIM**

**MAGNIFICA SITUAÇÃO
CENTRAL NA AVENIDA**

Unter den Linden

Leite Puro para Creanças



Os Alimentos Lacteos "Allenburys" são a mais completa aproximação ao leite materno attingida pela Sciencia até hoje. Quando usados de accordo *com as direcções*, fornecem uma dieta completa para creanças, promovem saude robusta e crescimento vigoroso, produzindo carne firme e ossos solidos, e são graduados de modo a dar a maxima quantidade de nutrição que a creança é capaz de digerir segundo a idade. Diarrhéa e perturbações digestivas e estomacae evitam-se pelo uso destes Alimentos, porque, em virtude do methodo da manufactura, estão completamente isentos de germens nocivos, sendo por conseguinte mais seguros que o leite de vacca, e superiores a este, especialmente durante o tempo quente.

Os Alimentos Lacteos se preparam instantaneamente pela simples addição de agua fervida, e são convenientes tanto á creança debil como á creança de saude robusta.

OS Alimentos "Allenburys"



Alimento Lacteo No. 1
Do nascimento até 3 mezes.

Alimento Lacteo No. 2
De 3 até 6 mezes.

Alimento Malteado No. 3
De 6 mezes para cima.

Os Rusks (Biscoutos) "Allenburys" (Malteados)

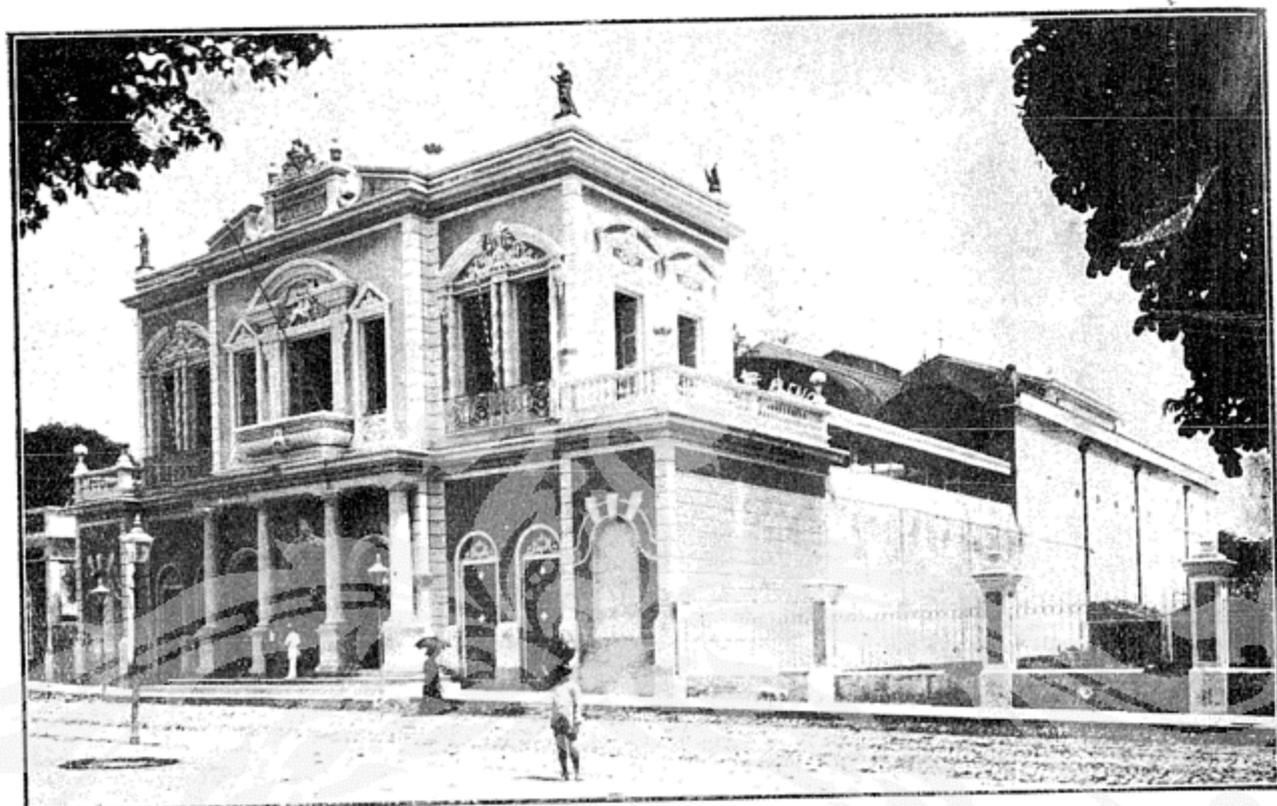
Uma addição valiosa á dieta das creanças de dez mezes para cima. Fornecem uma refeição excellente, nutritiva e appetitosa, especialmente util durante o periodo molesto da dentição.

Peçam folheto sobre "Alimentação e Cuidado da Creança,"
que será enviado livre de despeza.

Allen & Hanburys Ltd., Lombard Street, London.

Agentes: F. H. WALTER & Co., Caixa do Correio 7, Rio de Janeiro.

Fon-Fon! no Ceará



Theatro José de Alencar, em Fortaleza.

- Você já trabalhou em alguma outra carniçaria?
- Já.
- E quaes são as suas habilidades?
- Posso supportar qualquer fedor!

O patrão — Você ainda foi tirar ameixas da guarda-comida! achei agora mesmo um carochinho no chão!

O criado — Então não sou eu. Eu os engulo sempre!

O PERFUME SEDUCTION DE GELLÉ FRÈRES E O GRANDE SUCESSO DE PARIS

EGUALMENTE, OS PRODUCTOS
DE BELLEZA SEDUCTION.
LOÇÃO, BRILHANTINA CONCRETA
SABONETE, PÓ DE ARROZ.

VENDE SE
EM TODAS
BOAS CASAS DE
PERFUMARIAS

PARIS

UNICO REPRESENTANTE: R. AUBERTEL, CAIXA 1344, RIO DE JANEIRO



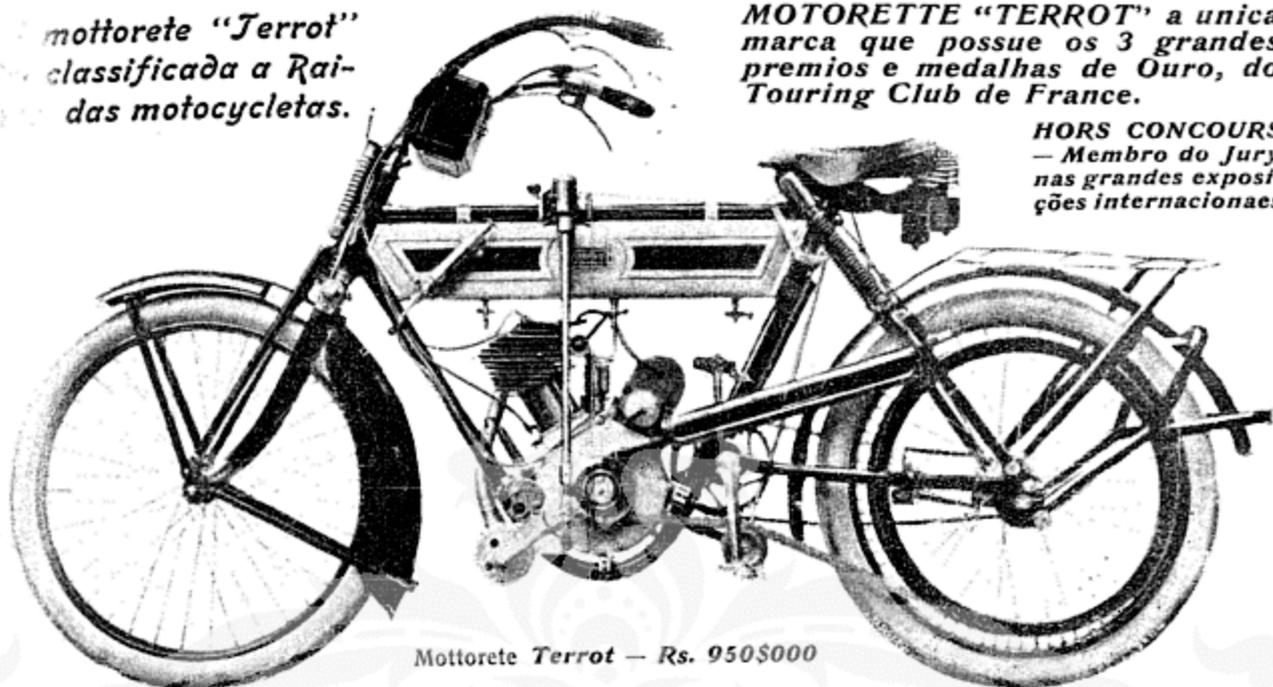
Meeting du Mans

(Coupe internationale de motocyclettes) 8 septembre 1912.

Motorette "Terrot"
classificada a Rainha
das motocicletas.

MOTORETTE "TERROT" a unica
marca que possui os 3 grandes
premios e medalhas de Ouro, do
Touring Club de France.

HORS CONCOURS
— Membro do Jury
nas grandes exposi-
ções internacionais



Motorette Terrot — Rs. 950\$000

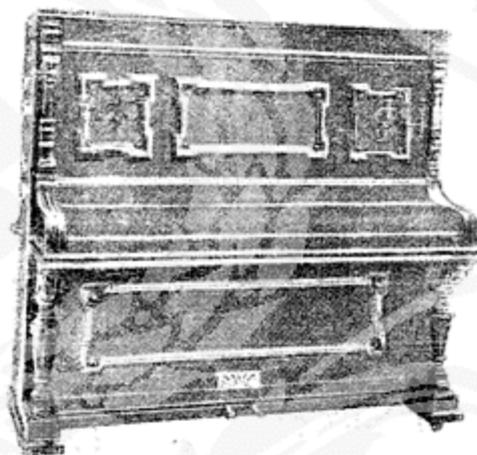
Changeament de vitesse et debrayage.
Garfo elastico articulado na roda da frente.
Suspensão elastica e guarda choque na roda de traz

BICYCLETAS TERROT de 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 10 Velocidades
MOTORETTES de 2 e 2 3/4 HP. — 1 cylindro
» 4 1/2 HP. — 2 cylindros
AUTOMOVEIS — 10 1/2 AP.



LINENIZED

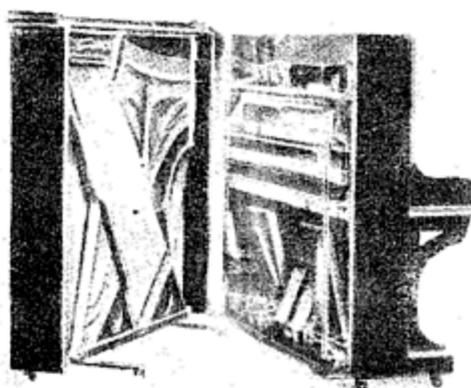
As melhores musicas para pianos pneumaticos
de 65 a 88 notas — 1\$100 a 7\$200



PIANO DE LUXO — Formato de concerto
7 oitavas e 1/4 — alt. m. 1,45 - larg. m. 1,55 - Rs. 1:800\$000



Auto-piano GÜNTHER



Auto-piano GÜNTHER (aberto) Rs. 2:900\$000

Machinas de escrever "SUN" Rs. 200\$ — — BALLISTOL-KLEVER inimigo da ferrugem, oleo lubrificante
Fabrica J. Günther, fundada em 1845, é a maior da Belgica e uma das melhores do mundo. Os pianos e auto-pianos são todos manu-
facturados nas suas importantes usinas, sem auxilio de peças alheias, e garantidos por VINTE ANOS. Não confundir os auto-pianos
com uns outros que se annunciam por ahi, sem responsabilidade de fabricantes.

Agentes: SEVERO DANTAS & C. — Rua 7 de Setembro, 41 — RIO DE JANEIRO



SABÃO ICHTHYOLINO

PREPARADO POR
LANNES & C.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene
Publica desta Capital.

FORMULA DA PHARMACEUTICA
ODETTE NOBREGA

ICHTHYOLINO
Sabão liquido e perfumado

Fabrica: RUA DA ALFANDEGA, 247

Deposito: SILVA GOMES & C. - S. Pedro, 39 a 42 - RIO

— Garçon, como chama-se este vinho?
— Não sei...
— Pois olhe, um nome deve elle ter, pois que
foi baptizado.

Definição.

Principio — Convicção á roda da qual... gira-se.

Trecho de romance:

«...o cadaver jazia de barriga para o ar, com
o rosto horriavelmente mutilado virado para o
chão!»



MUDANÇA DE... LUA

Tratamento das *Molestias da Nutrição*:
Obesidade, Diabetes, Emmagrecimento exag-
gerado, Gotta, Rheumatismo, etc.
pelo especialista

Dr. Luis Oscar Romero

Medico pelas Faculdades de Rio, Lima e Paris

Occupa-se de Molestias Tropicæes ou sejam
as adquiridas pelos que residem no sertão.

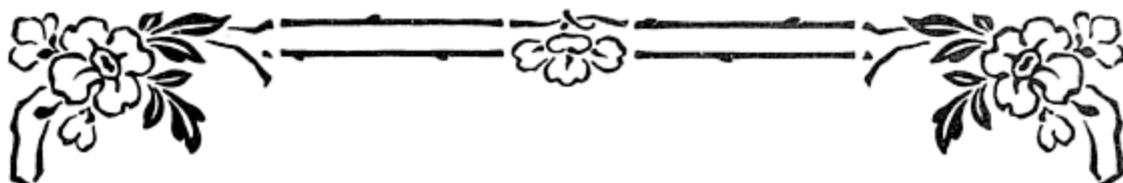
Trata todas as molestias chronicas pela
REFLEXOTHERAPIA

Avenida Central, N. 146

Por cima do Café Jeremias DAS 2 ÀS 5 H. DA TARDE

TELEPHONE, N. 5321





O PARC ROYAL

ROGA A HONRA DA VISITA
DE V. Ex.^A Á

Exposição de Branco

E' bem verdade que a "visita" é em geral mera formula, sem vantagem apreciavel.

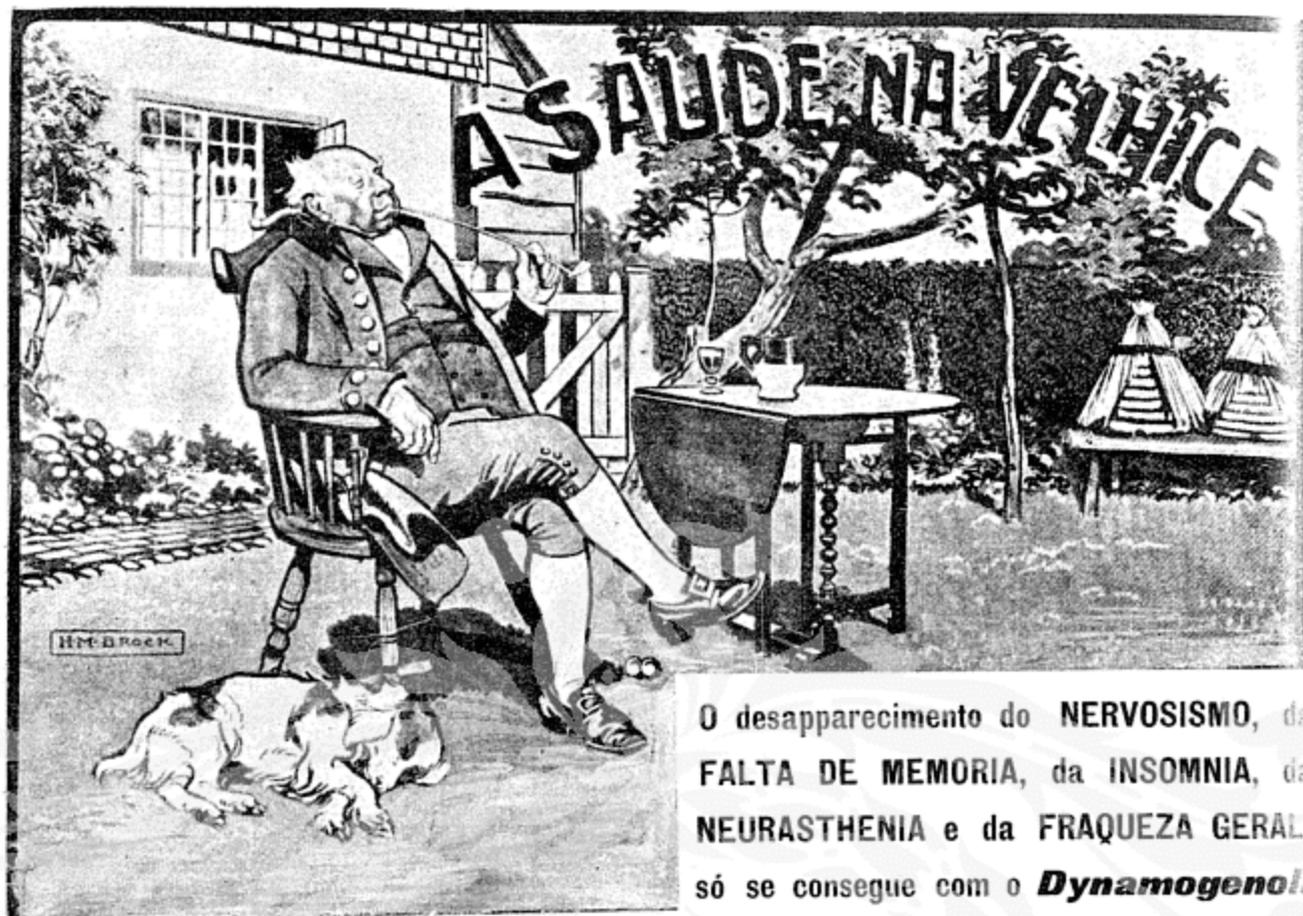
Quando a visita traz porém **PROVEITO** e **SATISFAÇÃO**, vem della uma dupla vantagem, **MORAL** e **MATERIAL**.

E' desse genero uma visita á

Exposição de Branco do

PARC ROYAL ≡





O desaparecimento do **NERVOSISMO**, da **FALTA DE MEMORIA**, da **INSOMNIA**, da **NEURASTHENIA** e da **FRAQUEZA GERAL**, só se consegue com o **Dynamogenol**.

A' venda em todas as pharmacias. — Deposito Geral: PHARMACIA MARINHO, á Rua Sete de Setembro n. 186.

Agencia Maselli.

O A B C DA MULHER

Amar com todas as forças do seu coração.
 Beijar o homem que fôr seu marido.
 Cercal'o de todos os carinhos.
 Dar-lhe toda a felicidade possível.
 Erigir um altar ao seu bem amado.
 Fazer-lhe todas as vontades.
 Gastar o menos que puder.
 Honrar o seu nome.
 Inspirar-lhe a maior somma de affecto.
 Jogar pouco no bicho.
 Lamentar-se o menos que puder.
 Mostrar-se sempre bem arranjadinha.
 Não resmungar.
 Ouvir seus conselhos.
 Poupar-lhe desgostos.

Querer-lhe com constancia.
 Rir dos outros homens quando a namorarem.
 Ser seria e bem comportada.
 Ter presente que elle é seu protector.
 Usar de toda a moderação.
 Vel'o sempre com agrado.
 Zombar dos *flirts* e dos conquistadores.

A carestia da vida.

— Como? 2 e 2 fazem 5?

— Sim, seu professor, tudo augmentou ultimamente.

O ciúme é a arte de fazer mais mal á si mesmo que aos outros.



Mouches antirides — *Henri* —

Caixa 5\$000

Correio 5\$500

Remedio pratico e infallivel contra as rugas

TELEPHONE
1313



TELEPHONE
1313

Coiffeur de dames

78 — RUA DA URUGUAYANA — 78

Especialidade em corte de cabellos para crianças e penteados de noiva

CATALOGO ILLUSTRADO
DE POSTIÇOS DE ARTE SOBRE PEDIDO

Mappin & Webb

CASA FUNDADA HA MAIS DE CEM ANNOS

GRANDES FABRICANTES

JOALHERIA, PRATARIA

PREÇO FIXO

PREÇO FIXO



Riquissimo serviço para lavatorio, com 8 peças em "PRATA PRINCEZA"
o unico metal que substitue a Prata de Lei.

DIRECTAMENTE DAS FABRICAS AO PUBLICO

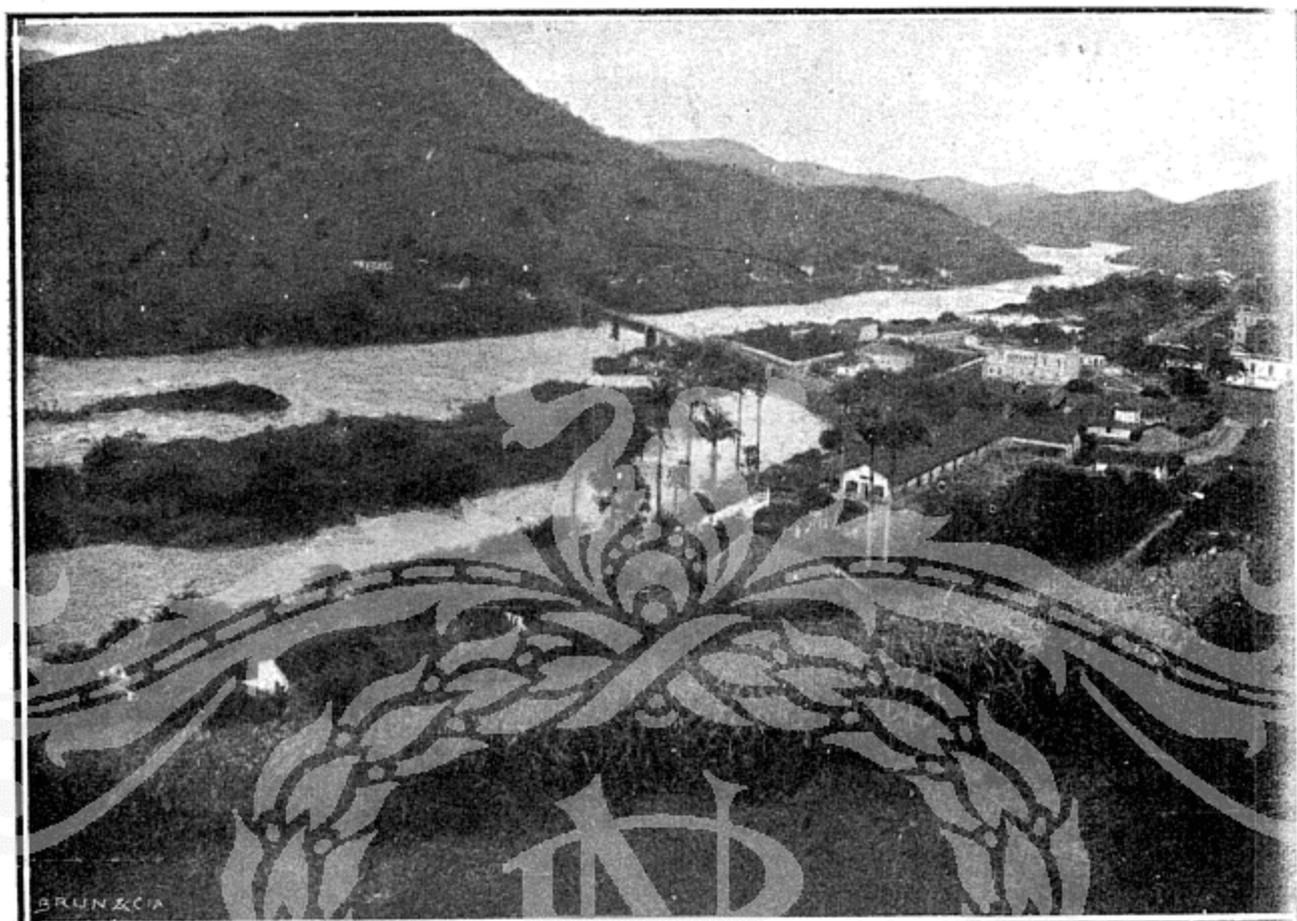
Aos preços de Londres, accrescidos sómente os direitos aduaneiros.

100 – OUVIDOR – 100

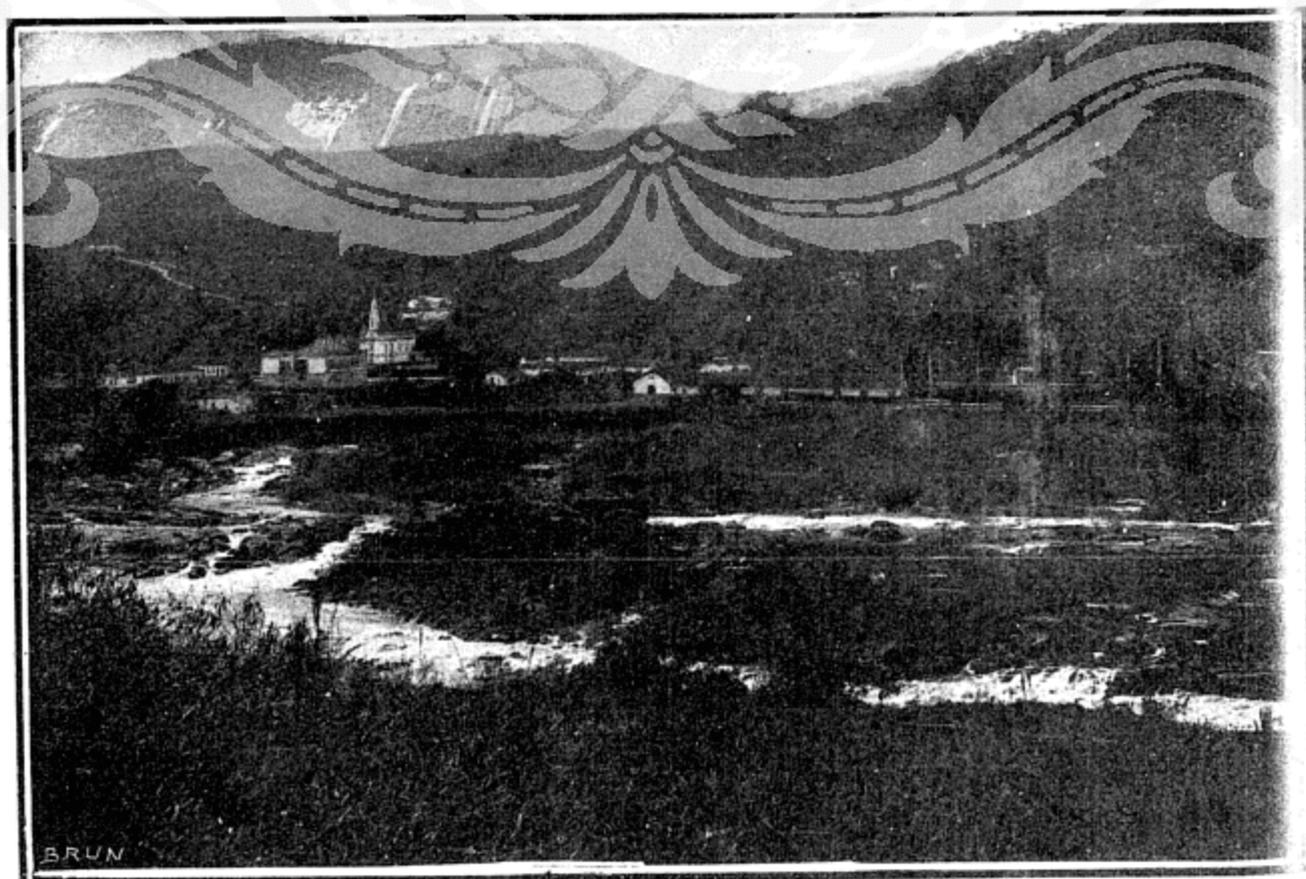
Londres, Pariz, Roma, Buenos Aires,

S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 37

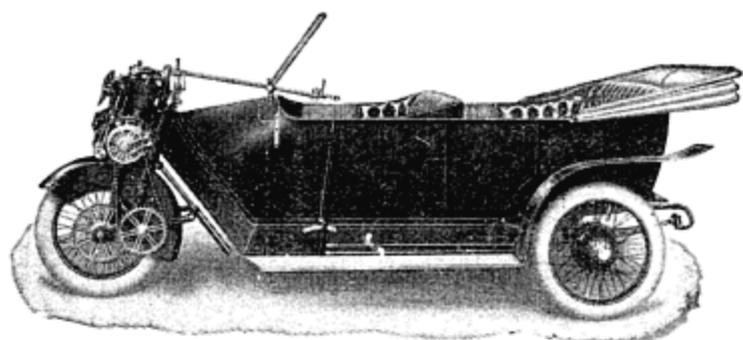
Fon-Fon! no Estado do Rio



Sapucaia, á margem direita do Parahyba, afamada por suas deliciosas mangas. Vêem-se o palacio da justiça, a igreja matriz, a extensa ponte da E. de Ferro Central sobre o Parahyba e ao fundo, a bella ponte pensil que liga os Estados de Minas e Rio de Janeiro. Exportação de fructas e leite. Tem 1500 habitantes.



Outro trecho do rio em frente á mesma cidade. Veem-se a estação e os armazens da Estrada de Ferro Central.



GIGANTESCO! PHENOMENAL!

Um unico PHAENOMOBIL em concurrencia
com 100 Automoveis de 4 Rodas.

SUCCESSO COLLOSSAL E VERDADEIRAMENTE SURPREHENDENTE

O PHAENOMOBIL unico carro de 3 rodas venceu nos dias 11 e 13 de Julho de 1912, em concurrencia com 100 Automoveis das marcas mais afamadas de fabricantes francezes, allemães, inglezes, italianos, belgas, americanos, etc., um percurso de

**1756 KILOMETROS DURANTE TRES DIAS EM
QUARENTA HORAS DE VIAGEM**

O PHAENOMOBIL occupado por 4 pessoas não soffreu o minimo desarranjo, seu mechanismo trabalhou como um chronometro.

SUA SUPERIORIDADE COM O MOTOR DE APENAS 12 CAVALLOS PASMOU A TODOS COMPETIDORES DE 4 RODAS, NA SUA QUASI TOTALIDADE COM MACHINAS DE 30, 40 E MAIS CAVALLOS.

O resultado alcançado é sem duvida surprehendente e tanto mais extraordinario quando se comparar o preço do PHAENOMOBIL e seu custeio com os de qualquer automovel de 4 rodas.

NUNCA AUTOMOVEL ALGUM PROVOU SUA IRREDUTIVEL RESISTENCIA EM EXIGENCIAS TÃO FORÇADAS E SUA ABSOLUTA SEGURANÇA COMO O PHAENOMOBIL QUE BATEU O RECORD EM CONCURRENCIA INTERNACIONAL QUE SE REALISOU NOS DIAS 11 A 13 DE JULHO DE 1912 NO "GRAND PRIX"

"PETERS UNION" A FRANKFURT A. M.

Unico representante — **FRANCISCO VILMAR**

Secção de Automoveis :
RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco

TELEPHONE 1130



Rua Benedictinos N. 1

CAIXA POSTAL 28



VISIBLE WRITING

Experimentae uma Machina de Escrever REMINGTON VISIVEL em vosso escriptorio.

V. S. ficará surpreendido com a facilidade do funcionamento, pois o mecanismo das teclas e das barras de typos está de tal modo aperfeiçoado que um toque leve e rapido na tecla é sufficiente para produzir uma forte impressão de typo sobre o papel.

Ainda mais admiravel é a durabilidade da REMINGTON, sendo difficil dizer pelo aspecto duma carta se esta foi escripta em machina nova ou velha, sempre que a machina tenha sido uma

Remington

Se V. S. quizer que ás vossas cartas chamem a attenção pela nitidez e perfeição da escripta, pelo prazo maximo de annos e com o minimo de trabalho e desgostos, compraes para o vosso escriptorio a REMINGTON VISIVEL, a machina de reputação estabelecida.

Agentes geraes para o Brazil **CASA PRATT**
Rua Ouvidor, 125 e RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 88
Rua Direita, 19 SÃO PAULO



REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFFICINAS :
62, RUA DA ASSEMBLÉA, 62
Caixa do Correo, 97 — RIO DE JANEIRO — Telephone 4136

SEMANARIO
ILLUSTRADO

ASSIGNATURAS:
Anno : 18\$000 — Semestre : 10\$000
NUMERO AVULSO : Capital : 400 rs. — Estados : 500 rs

Agentes de Publicidade de FON-FON

PARIS — L. MAYENCE & C. - 9, Rue Tronchet
LONDRES — L. MAYENCE & C. - 19, Ludgate - Hill E. C.
BERLIM — RUDOLF MOSSE - S. W. 19, Jerusalem Str. 49
NEW-YORK — UNIVERSAL PUBLICITY Co. - 45, West 34 th Street

Venda avulsa de FON-FON

PARIS :
Boul. de la Madeleine - Kiosque
LONDRES :
17, Green Street. Leicester Squar

Rio, 15 de Março de 1913.

ASSIM FALLOU...

Quando apanhei o jornal e me recostei no divan, nem me passava pela idéa que d'alli eu pudesse tirar o assumpto de que necessitava. O jornal, quando muito, vicia a gente a não ver por si e, quanto a mim, não ha nada que mais me contrarie do que não ver directamente. . .

Entretanto abri-o e logo dei com dois retratos encabeçados por uma chusma de titulos e sub-titulos que me deram conta do caso. Elles eram noivos, mas um dia *ella* desistira de se casar com *elle*, o que tanto bastou para que a matasse.

Fitei o retrato della. Achei-a desoladoramente feia, escandalosamente sem graça e, além do mais, reparei que mal parecia uma mulher, tal tradição simiesca que os traços da sua physionomia deixavam patente. . .

Um horror !

Eu comecei a achar aquelle crime um absurdo, uma desmoralisação, ou uma inferioridade.

Mande, por isso, os olhos para o retrato d'elle. Nunca me lembra ter visto uma physionomia tão aquella ! Era o typo lombrosianamente perfeito do criminoso nato que jamais tive nos olhos. . .

Quando dei por mim estava a meditar seriamente sobre uma punição especial para taes monstruosidades. E, todavia, não percebia ainda tão bem a razão de ser do meu rancor contra aquelle homem e só quando a memoria se avivou mais um pouco, pude sentir o mundo que vagamundeava.

Que antigamente o parricidio parecia tão monstruoso, tão absolutamente impossivel, a ponto de codigos d'antanho não estatuirem a punição a elle. Os nossos tetaravós não admittiam que um filho pudesse matar o pae. . .

Voltei, de novo, os dous retratos. *Ella* era mesmo de uma fealdade desanimadora, insolente.

— Pois que! então é mesmo verdade que haja um homem capaz de matar, por amor, uma mulher... tão feia?! . . .

Mande longe o jornal e comecei a imaginar um castigo para tão barbaro attentado.

Mas attentado contra que ?

E' boa ! mas contra a natureza !

N'isto ouvi uma gargalhada rouquenha, mephistophelica, que não sabia d'onde vinha e em seguida esta pergunta, formulada não sei por quem :

— Mas então, só agora te revoltas diante do assassinato praticado por um homem na pessoa da mulher a quem ama?! . . .

Virei-me para todos os lados e não vi ninguém. Aquillo vinha mesmo de um possivel illusionismo auditivo. E puz-me a recordar uma serie de crimes semelhantes. De repente, já outra vez com o jornal diante dos olhos, bradei o meu *eureka* sentimental, mais calmo e muito mais firme no meu odio áquelle typo de verdadeiro criminoso-nato. . .

Ha, de facto, essa especie de crime ; mas, em geral, a mulher. . . é linda e o criminoso, nestes casos, tem quasi sempre a minha sympathia devido á intelligencia da sua visualidade esthetica. Ou então, quando não é assim, a mulher, sendo feia, é sempre dessa fealdade magnifica que não sei qual *quid* torna tão fascinante na Asta Nielsen, na Napierkowska, na Polaire. . .

Mas fóra d'ahi, nas condições d'aquelle que o jornal contava, palavra d'honra, nunca imaginei que se pudesse dar. . .

Ella era tão feia !

E acabei o meu dia ás voltas com um grosso volume de anthropologia, a ver se identificava o autor de tão nefanda. . . monstruosidade entre os typos dos criminosos natos, dos verdadeiros criminosos, em cuja defeza nenhum advogado poderá invocar siquer o derivativo atenuante de uma hallucinação, de um momento de assomo passional. . .

Victorio de Castro.



O Príncipe dos Poetas Brasileiros

GRANDE CONCURSO DE "FON-FON"

Damos no numero de hoje, a relação completa dos nomes litterarios que devem eleger o

Príncipe dos Poetas Brasileiros

A cada um desses nomes, enviaremos pessoalmente, uma cedula com os seguintes dizeres:

Na opinião de V. Ex. a qual, dos nossos Poetas actuaes, cabe o titulo de

PRINCIPE DOS POETAS BRAZILEIROS?

Nome do Poeta.....

Assignatura do eleitor.....

Esperamos gastar neste trabalho o prazo máximo de quinze dias, de modo que possa estar terminado nos ultimos dias de Março corrente, podendo então a apuração ser feita nos principios de Abril.

Esta apuração será feita por uma Commissão de Jornalistas, convidada para esse fim opportunamente.

Relação completa dos eleitores

Poetas — 1 Emilio de Menezes, 2 Alberto de Oliveira, 3 Augusto de Lima, 4 Marcello Gama, 5 Mario de Alencar, 6 Hermes Fontes, 7 Thomé Reis, 8 Agripino Grieco, 9 Homero Prates, 10 Bueno Monteiro, 11 Lucidio de Freitas, 12 Mario Pederneiras, 13 Annibal Theophilo, 14 Goulart de Andrade, 15 Mucio Teixeira, 16 José Oiticica, 17 Mello Barreto Filho, 18 Faria Neves Sobrinho, 19 Felix Pacheco, 20 Filinto de Almeida, 21 Carlos Maúl, 22 Carlindo Lellis, 23 J. Britto, 24 Luiz Edmundo, 25 Isaias de Oliveira, 26 Da Costa e Silva, 27 Olegario Marianno, 28 Eduardo Guimaraens, 29 Carlos de Magalhães, 30 Paranapiacaba, 31 Augusto dos Anjos, 32 Luiz Murat, 33 Bastos Tigre, 34 Tapajós Gomes, 35 Jayme Guimarães, 36 Gustavo Santiago, 37 Gérard de Sinval, 38 Leoncio Corrêa, 39 Reis Carvalho, 40 Eurycledes de Mattos, 41 Leal de Souza, 42 Affonso Lopes de Almeida, 43 Felix Bocayuva, 44 Pereira da Silva, 45 Gastão Bousquet, 46 Rodolpho Machado, 47 Daltro dos Santos, 48 Annibal de Mattos, 49 Jonathas Serrano, 50 José Ricardo de Albuquerque, 51 B. Lopes.

Prosadores — 1 Alcides Maya, 2 Coelho Netto, 3 Coilatino Barroso, 4 Oliveira Lima, 5 Miguel Monteiro, 6 João Ribeiro, 7 Oscar Lopes, 8 Figueiredo Pimentel, 9 Raul Pederneiras, 10 Elysió de Carvalho, 11 J. Barreiros, 12 Alexandre Gasparoni, 13 Ramiz Galvão, 14 Noronha Santos, 15 Lindolpho Collor, 16 Nilo Peçanha, 17 Carlos de Laet, 18 Rocha Pombo, 19 Theophilo de Albuquerque, 20 Raphaelina de Barros, 21 Laudelino Freire, 22 Salvador de Mendonça, 23 Lima Campos, 24 Paulo Barreto, 25 Oliveira Gomes, 26 Fabio Luz, 27 Pedro do Coutto, 28 Sebastião Sampaio, 29 Alcindo Guanabara, 30 José Verissimo, 31 Afranio Peixoto, 32 Antonio

Austregesilo, 33, Julia Lopes, 34 Virgilio Vazzea, 35 Pinto da Rocha, 36 Domingos Ribeiro Filho, 37 Lima Barreto, 38 João Luzo, 39 Nuno de Andrade, 40 Leopoldo Teixeira Leite, 41 João do Norte, 42 Miguel Mello, 43 Roberto Gomes, 44 Floriano de Lemos, 45 Ruy Barboza, 46 Macedo Soares, 47 Julio do Carmo, 48 Pausilippo da Fonseca, 49 Lindolpho Azevedo, 50 Renato de Castro, 51 Victorio de Castro, 52 Ernesto Senna, 53 Mario Bhering, 54 Nogueira da Silva, 55 Eloy Pontes, 56 Mario Brant, 57 Diniz Junior, 58 Nazareth de Menezes, 59 Victorino de Oliveira, 60 Xavier Pinheiro, 61 Amelia Bevilacqua, 62 Escragnolle Doria, 63 Sylvio Romero, 64 Clovis Bevilacqua, 65 Alberico Lobo, 66 Dr. Affonso Cesta, 67 Dr. Lauro Muller, 68 José Julio da Silva Ramos, 69 Moreira Guimarães, 70 Arthur Orlando, 71 Solfieri de Albuquerque, 72 Lucilio Bueno, 73 Maximino Maciel, 74 Helio Lobo.

Esta relação compõem-se de um total de 124 nomes litterarios.

Da relação anteriormente publicada, retiramos os nomes de Olavo Bilac e Souza Bandeira, que se acham na Europa, isto, porém não significa que não possam ser votados.

Durante o periodo de recebimento de votos, continuaremos a receber reclamações, indicações de nomes, etc., que nos sejam enviados com o fim de corrigir qualquer engano natural que nos tenha ocorrido.

Este Concurso não cogita nem de Escolas nem de Gerações.

Cada eleitor só pôde votar em um nome de Poeta. E aquelle que reunir maior numero de votos será proclamado

Príncipe dos Poetas Brasileiros



NOTAS ARTISTICAS



Manoel d'Arriaga, presidente da Republica Portuguez
Desenho feito a bico de penna por Virgilio Mauricio
alumno do celebre pintor francez Detaille, ultimamente fallecido. Este desenho encabeçava uma carta dirigida por Virgilio Mauricio ao Dr. Dias de Barros, deputado por Sergipe.



Lili — Papae, é verdade que somos pó?

Pae — Sim...

Lili — Então os pretos são pó.... de carvão?



A RESACA



Diversos aspectos da Avenida Beira-Mar, durante a terrível resaca que agitou a Guanabara, na semana passada.



1 — Destroços da muralha do cães no fundo do Passeio Publico. 2 — Rua Senador Vergueiro, entre a travessa Cruz Lima e Praça José de Alencar. 3 — Avenida Beira-Mar, em frente á rua Corrêa Dutra. 4 — Avenida Beira-Mar, no High-Life. 5 — Fim da Avenida Rio Branco junto ao Palacio Monröe.



Despotismo

Para Lima Campos

*Dependesse de mim, de mim somente,
O destino de toda a Humanidade,
Cedendo ao tédio que o meu ser invade,
Eu seria um perverso, um prepotente...*

*A cada sonhador, a cada crente,
Eu mostraria o prisma da Verdade...
E em cada coração, perversamente,
Eu lançaria o germen da Maldade...*

*Dependesse da minha prepotencia,
Espalharia sobre o mundo a calma
De uma estranha e lethargica dormencia...*

*Porque nessa miragem de agonia
E' que se retemperam na minha alma
Os meus tristes momentos de alegria.*



Mello Barreto Filho
MCMXIII

Reticencias de Amor...

Para Hermes Fontes

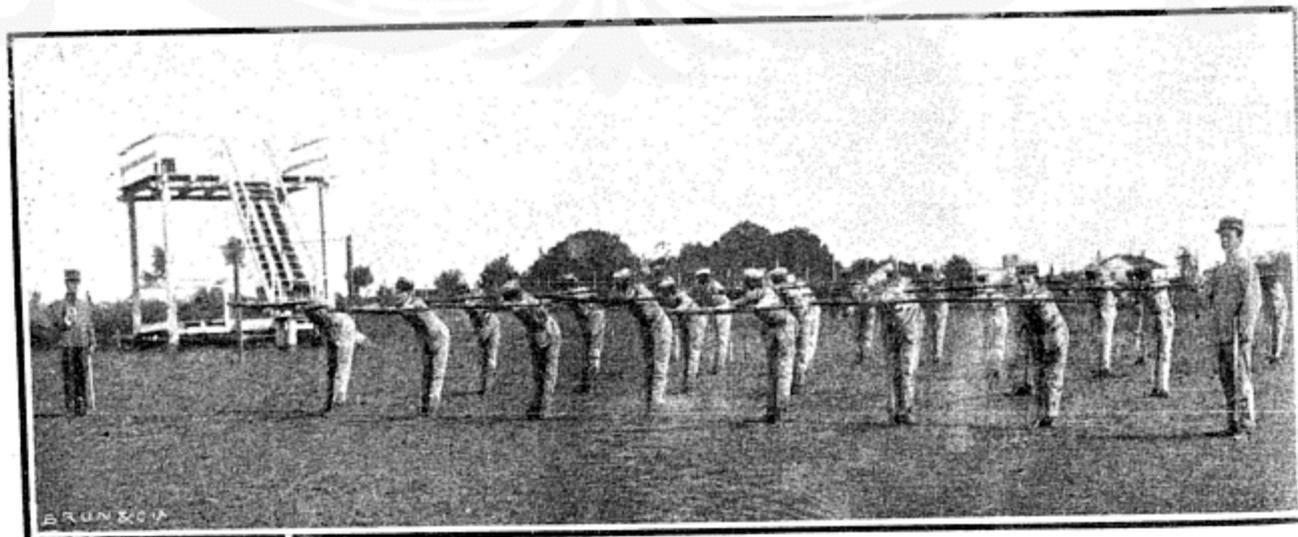
*Tinha sede de amor e de carinho..
Mas da paixão que inda hoje me domina,
Que inda hoje traz minha alma em desalinho,
Eu te occultei a chaga purpurina...*

*Por isso, agora, á beira do caminho,
Ao me veres coberto de neblina,
Passas ao longe e deixas-me sosinho
Como um pedaço exótico de ruína...*

*Tudo quanto calei aos teus ouvidos,
Tudo quanto os meus labios incendidos
Não puderam dizer — sonhos dispersos —*

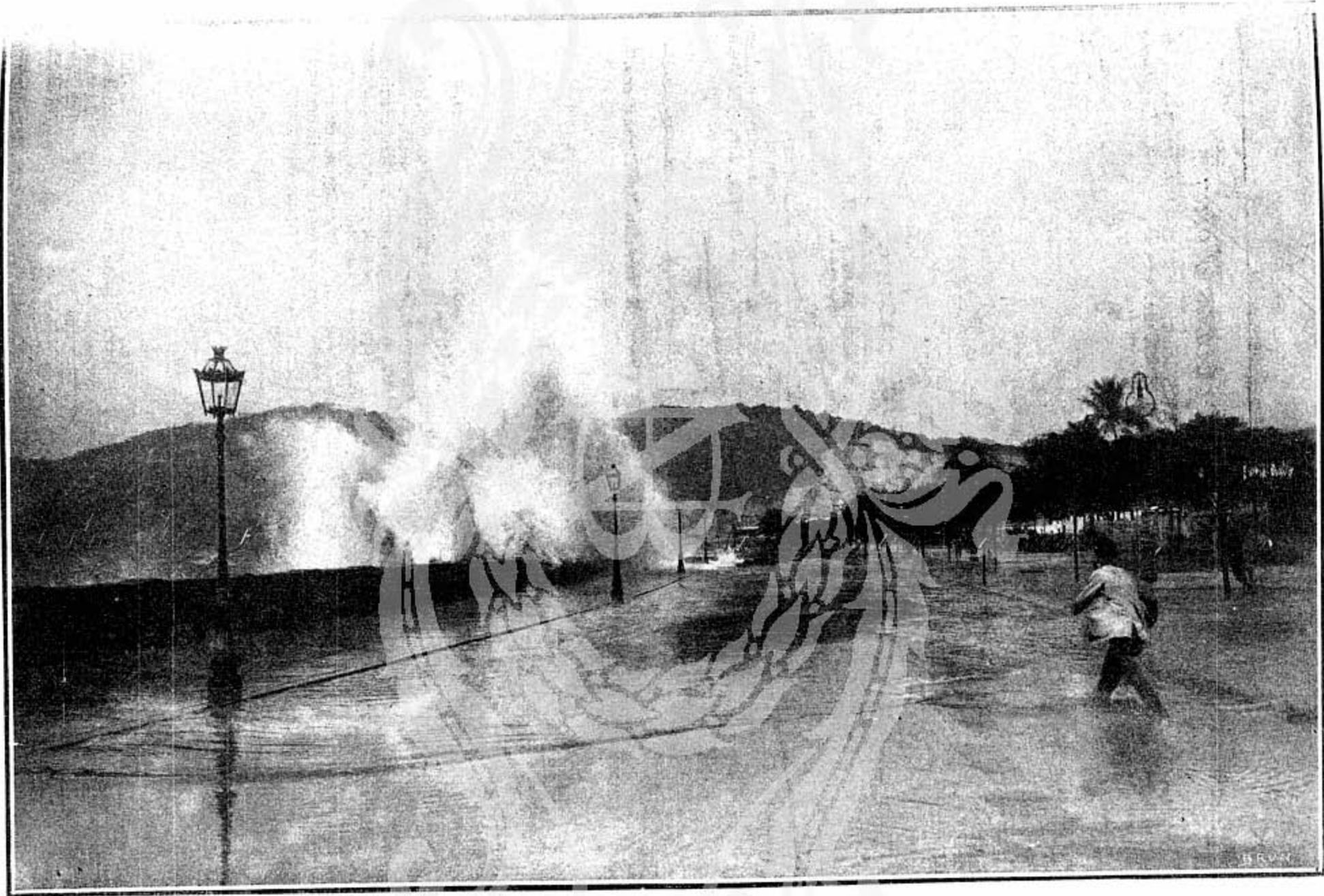
*Encontrarás, um dia, palpitando
Sob o teu lindo olhar sereno e brando,
Nas reticencias dos meus tristes versos.*

FON-FON! EM MINAS



Gymnasio Diocesano de Uberaba. — Exercício de gymnastica com armamento.

"FLORAMAR" o Perfume preferido do mundo elegante
da acreditada perfumaria DELETTREZ



A RESACA — Trecho da Avenida Beira-Mar, proximo ao morro da Viuva.

A ESTAÇÃO THEATRAL



TOSELLI

A LINDA E GRACIOSA "DIVETTE" QUE FAZ PARTE DA COMPANHIA FRANCEZA DE OPERETAS, CUJA ESTREIA REALISAR-SE-HA À 28 DO CORRENTE NO LYRICO.

Pequenas Notas

E' difficil comer bem no Rio de Janeiro. Temos, é verdade, uns dois ou tres *restaurants* de primeira ordem, mas realmente é muito pouco para uma população como a nossa.

De dia temos portanto esses dois ou tres *restaurants* que capricham no *menu* e na sua confecção, mas á noite, que miseria! E de madrugada então!

Felizmente para os bons garfos, para os *gourmets*, abriu-se o *Palace-Club*, cujo *restaurant*, além de ser duplamente convidativo pelo seu *décor* e pelo seu conforto, possui um *cosinheiro* excellente.

Todo o serviço dessa parte do Club é magnífico, satisfazendo ao mais exigente dos freguezes. Comida saborosa, bons vinhos, mesas preparadas com elegancia, *garçons* attenciosos, enfim uma cousa rara no Rio.

Como todo *restaurant* de primeira ordem, o do *Palace-Club* é dirigido por um habil *maitre d'hotel*, e a escolha foi felicissima, pois Albert Nebruck possui todos os requisitos do *métier*. Affavel, solícito, sabendo organizar um *menu* com um admiravel *savoir-faire*, Albert Nebruck já se tornou a figura indispensavel do lindo salão *laqué* do *Palace-Club*.

❖ **The right man in the right place.** Não é bem isto, mas o ditado inglez serve sempre á alegre philosophia do caso.

Nascera para o alinhamento luxuoso das altas elegancias, das supremas agitações futeis de vida mundana. Nascera assim e com este rumo fôra vivendo sempre e, cada vez mais, fazendo realçar a sua superioridade em assumpto de altas estheticas de vida.

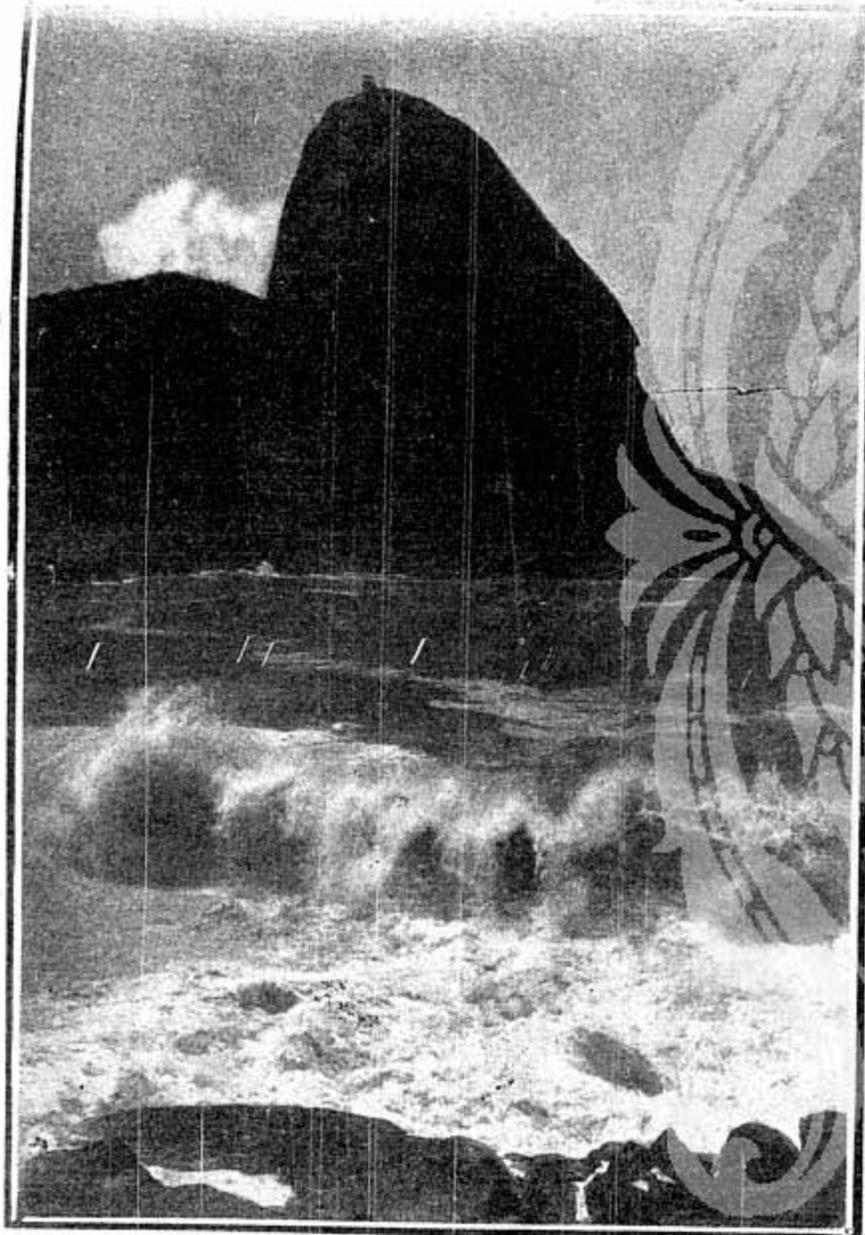
Era um Destino, como tantos outros, natural proprio e justo.

Quem no via passar, com uma ligeira pontinha de ar superior, num perfeito detalhe de toilette, quem lhe conhecia a farta existencia elegante, com todos os requintes de quem sabe viver, apresentar-se e todos os ensinamentos colhidos no encanto das viagens ou nos altos meios das civilizações europeas, adivinhava logo a situação que lhe convinha, os encargos que lhe deviam ser entregues.

De repente, dão-lhe... um cartorio. Digno, dos mais dignos entre os melhores empregos, mas de uma simplicidade e de uma pacatez em absoluta contradicção ás suas naturaes aspirações de moço, ao seu feitio mundano.

E agora, em vez das leves preocupações de «flirt», das recepções, das luxuosas representações officiaes, havemos de vel-o, calmo, diante do embaralhamento de uma escrivanhinha de cartorio, envergando a commodidade usada de um amplo paletot de brim, suando, atarefado, a reconhecer firmas, a folhear autos, envolvido na classica poeira dos alfarrabios.

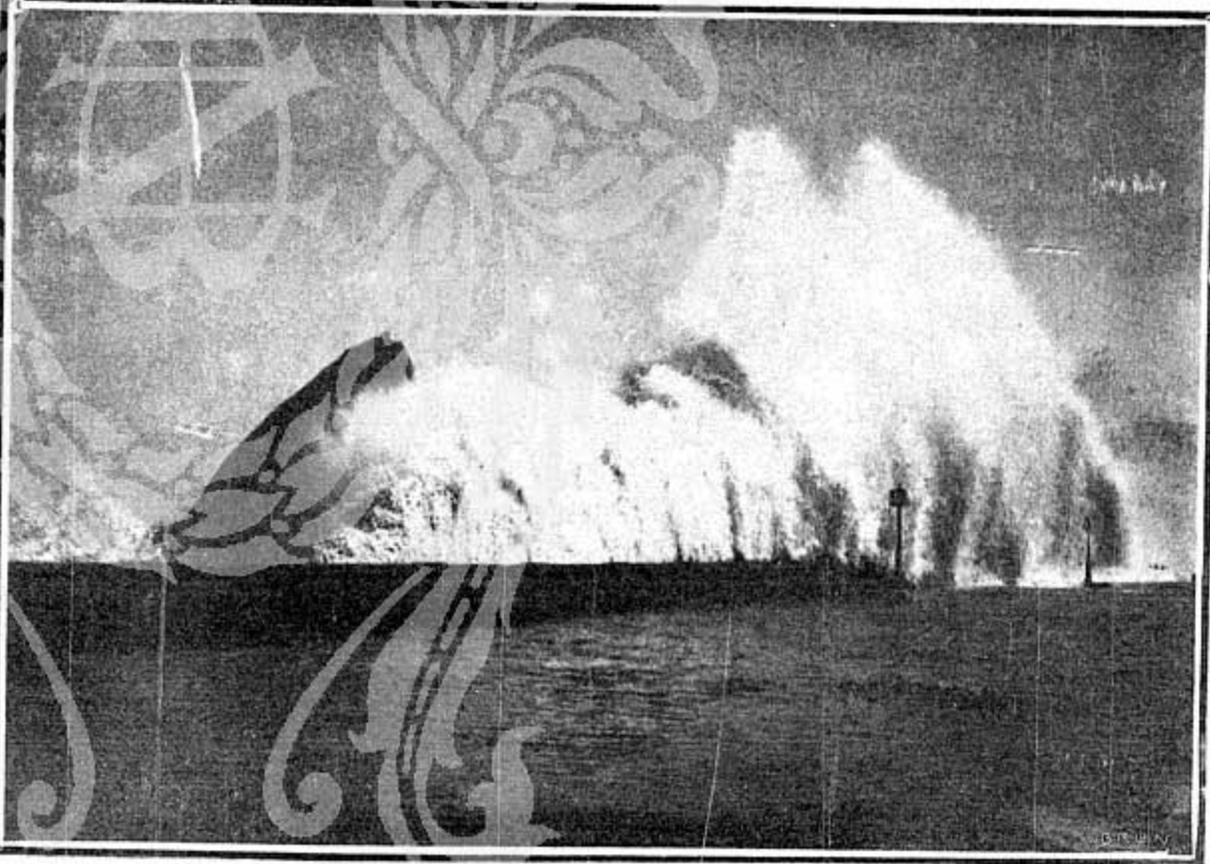
E em vez de enfeitar a alegria leve de uma palestra mundana, do encanto de um galicismo novo ou da citação de um lindo verso de Rostand, havemos de ouvil-o citar protectoralmente artigos safaros de codigos ou solemnes aforismos da vida.



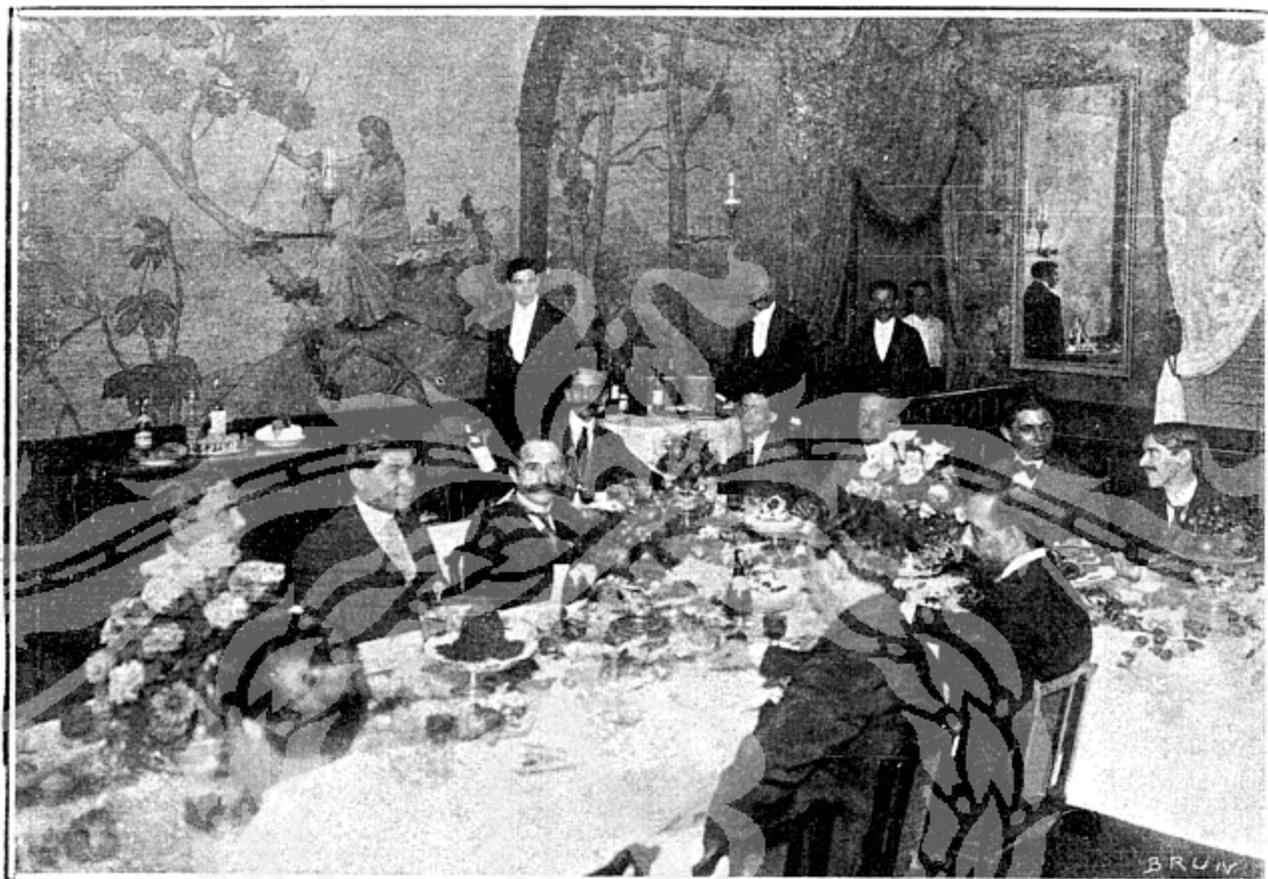
A RESÁCA

Aspecto de um trecho da Avenida Beira-Mar, durante a resaca, (à direita). — A' esquerda: as ondas rebentando na Praia Vermelha, na enseada que fica fóra da barra, ao lado do Pão de Assucar.

(Photo-Studio Huberti & Baer)



OS NOSSOS PINTORES



Aspecto do almoço oferecido pelo jovem pintor Levino Fanzeres (premio de viagem á Europa) aos representantes da imprensa, no salão da confeitaria Paschoal. Na cabeceira da mesa vê-se o Fanzeres, (o quarto a partir da esquerda) rodeado de jornalistas.

Nota curiosa

De uma carta, escripta por uma senhora de Cuba, a um amigo nosso residente nesta Capital, extrahimos o seguinte trecho interessantissimo :

.....
 Al mismo tiempo deseara mi hiciera el honor de contestarme porque quiero saber algunas curiosidades de su rico pais, pues en el proximo otoño pienso realizar un viaje por la América del Sud, siendo el Brasil uno de los lugares que más ancio conocer. Me dicen cosas muy curiosas de ese pais y quisiera saber si son ciertas, pues no quisiera llegar á él desconociendo completamente sus costumbres.

Quisiera suscribirme á una Revista ó periodico de allá, pero prefiero la que escriban en castellano, así si Ud. pue de mandarme lá dirección de alguna ou alguno, se lo agradeceré. También deseo me diga si todavia existe allí la esclavitud e como se gobiernan Uds., y si hay muchos indios e si non hacen daño.

.....
 También me dicen de su pais que nunca ha tenido guerra civil y que los costumbres de sus habitantes son muy llanas y democraticas.

Ahi está, como a boa gente de Cuba, julga o nosso progresso e conhece o nosso paiz.

E Cuba fica alli perto dos Estados Unidos, onde temos a pompa de uma embaixada e com

quem mantemos estreitas e intensas relações commerciaes.

A missivista quer saber, na verdade, coisas curiosas : se ainda temos muitos indios, como nos governamos e se aqui ainda ha escravos.

Não, gentilissima senhora, não temos mais escravos desde 1888 e os unicos indios que nos restam são... de bronze e enfeitam a estatua do nosso primeiro imperador ; não podem, portanto, fazer mal.

Quer saber tambem como nos governamos. E aqui é que o carro péga, porque, franqueado, ninguém será capaz de, com acerto, dizer como nos governamos.

Por fim, houve um espirito maldoso que me fez dizer á missivista que nunca tinhamos tido guerra civil.

Ah! bem se vê que a autora de todas estas perguntas, ignora que, como todos os povos da America Latina, temos sangue na guelra e devida predilecção pelas chamadas lutas intestinas.

Trecho de romance.

«Com uma das mãos elle erguia acima das ondas revoltas, a cabeça loira de sua amada e com a outra, gritava : Soccorro, soccorro !



Interviews-relampagos

Opiniões apanhadas aqui e acolá sobre um dos nossos mais inteligentes médicos, especialista em molestias da pelle.

Mme. S... — Chi! calhou mesmo na sua especialidade, é da pelle!

Senhorita B... — Está engordando demais. E' pena porque a cara é bem bonita!

Paraguayita (demi-mondaine) — Ai! no me hable! que ojos tiene el hombre! quanto mas mira mas los cierra!

Mlle. Suzette (Palace Club) — S'il va chez moi, de lui parler je n'ose car il est troublant!

Um amigo — E' damnado! surrupia-me todas as pequenas!

Um chauffeur — Tem a mania de fazer o curso de taxi.

Um dos seus numerosos clientes — Até na especialidade que elle escolheu encontrou a sua divisa: *Sê feliz!*

✿ A carne secca e o feijão já não constituem agora o prato modesto da meza pobre e não está longe o dia, se continuarmos como vamos, em que passarão a figurar entre as mais raras iguarias dos banquetes de luxo.

— A carestia da vida! exclama-se.

— Como? Pois tu não vês os theatros cheios, os cinemas abarrotados: os automoveis em eterno movimento, carregando passageiros? Nunca se viu tanto dinheiro e tanto desperdicio. Assim, como a vida pode estar cara?

— Mas não é a estes que a carestia da vida vae attingir e aniquilar. E' ao pobre, ao humilde, ao que ganha o estrictamente necessario para manter-se. E' a esta triste "miseria envergonhada" que não pede, que não reclama, que se tuberculisa em cima das machinas de costura, até noite alta, cujo destino rude é trabalhar eternamente, sem descanso, sem goso, sem piedade pela saúde e pelo corpo.

A esta "pobreza envergonhada", ao proletario exausto, é que a carestia da vida vem aniquilar, vem suffocar numa atmospheria impossivel de lutas invenciveis, no fim das quaes, ameaçadora, fatal, desenha, o esqueleto horrivel da Fome.

São estes as victimas, as unicas, talvez, dessa tortura feroz da carestia da vida.

✿ O Codigo Civil entrou na segunda phase da sua elaboração. . . apressada.

A vasta commissão de deputados, incumbida pelo Sr. Sabino Barroso, de apressar-lhe os passos e a hora, lá se vae desempenhando galhardamente do seu officio, approvando, sem mais exames, os pareceres que lhe são apresentados.

E' como se a energia de uma voz interior, lhes ordenasse:

— Vamos com isto. Abril ahi vem e até lá quero tudo prompto.

E fica mesmo prompto, vão vêr só.

✿ Com o regresso do General Pinheiro Machado a questão das candidaturas presidenciaes amansou. De vez em quando, atravez de um telegramma provincial ou de uma indiscreção da imprensa, ainda se ouve o lamento de uma pretensão á alta presidencia:

— Eu tambem queria ser presidente.

O éco chega até cá, soffre todas as formalidades da publicação e depois extingue-se, esquecido e lamentado. E' que o magro assumpto das candidaturas presidenciaes, não passa de um "suelto" desinteressado e vulgar.

Fica para Maio, a solução do problema. E até lá. . . ha muito tempo, felizmente.



Suelto Palavra de honra: nunca julguei que nesta idade, com a experiencia accumulada de todas as illusões que se foram desfolhando pelo meu caminho, eu chegasse, finalmente a ser isto que agora lastimo neste suelto!...

Vocês não riam não, que a cousa é seria.

Ando mesmo triste, lamentavelmente preocupada com o meu caso. Porque, no fim das contas, vocês entendam, é raro a gente confessar a si propria, os seus defeitos e desventuras —reconhecendo, na maioria dos casos que aquelles são... insuperaveis e que estas d'elles provém.

Ora, commigo é justamente assim.

Imaginem que só ha dias eu pude me convencer de que sou sesquipedalmente preguiçosa.

Bem que eu sentia qualquer cousa de extranho, de indefinivel nos meus actos, na minha proverbial indisposição para fallar... assim como para o exercicio apavorante destas funcções littero-humoristicas!

Lá quanto a eu escrever, sempre escrevo e vocês todos podem dar testemunho do que afirmo; mas o que nunca ninguém poderia imaginar era que eu fosse tão preguiçosa e no entanto, é a pura verdade.

Mas, vocês sabem, ninguém se accusa, deixando os outros impunemente e d'ahi eu procurar, pela observação, ageitar o mesmo defeito aos outros.

E, com franqueza, estou mesmo convencida de que é assim. Todos, absolutamente todos nós, somos uns grandes preguiçosos!

Reparem só como tudo se simplifica. Sem sair da vida agonizada de imprensa comparem só os longos artigos de antigamente com os sueltos de agora que os substituem.

Nós dizemos que é a evolução do jornal, mas no fundo, creiam, estamos todos convencidos de que si hoje é assim, isto é devido unicamente á preguiça de escrever.

O facto é que tambem vocês se deshabituarão de lêr os taes artigos longos e hoje preferem ostensivamente um suelto como este, a uma pagina de quem quer que seja, com a horrosa excepção de Mestre Ruy.

Não é verdade?

E já estou mais consolada...

Miss Carioca.

Em politica é preciso não confundir a indiferença com a moderação.

BEM SACADA!



O Trust — O' diabo! Não esperava por esta espiga.

Se as suas creanças não estão fortes, sãs e robustas, faça-as tomar imediatamente a

Emulsão de Scott

NOTAS ARTISTICAS



O reputado pianista Lucien Wurmser e Mme. Wurmser, exímia harpista, que virão este anno ao Rio de Janeiro dar alguns concertos.

Diario das ruas

Morreu o maior amigo da Rua carioca: o Prefeito Passos.

Quanto lhe deve a Rua, na sua transformação esthetica, no seu alargamento saudavel e a todo esse conjunto de pequenos detalhes que a transformaram de viella estreita e incomoda que era, na alegria arejada e ampla das avenidas!

E' uma criação desse eterno espirito moço, a essa Rua de hoje, como tambem a elle se deve a transformação dos habitos da Rua e a sua physionomia intelligente e civilisada.

De todo o seu vasto activo de glorias e competência, esta, a transformação da Rua carioca, a que mais lhe consagra a memoria querida o nome illustre.

Não se satisfazia apenas em abril-a e alar-la; cuidava tambem carinhosamente do seu

décor, da sua architectura, arborisando a, asphaltando-a, determinando-lhe a edificação.

Além disto, elle amava sinceramente a Rua, que era o seu passeio predilecto.

A funcção elevada de Prefeito, não conseguiu, como é regra, *officialisar* seus habitos e seus modos de vida.

Aquelle corpo esguio, de cabeça branca, olhar energico, encarcerava o encanto de um espirito bohemio e livre e assim, a vida da Rua, seduzia-o e enlevava-o.

Era por gosto que a frequentava, por uma exigencia de temperamento e de espirito.

Foi o grande civilisador da Rua e o inextinguivel protector da Cidade.

E esta pequena nota, que registra, justamente, a vida intensa da Rua, não pode deixar de demonstrar o seu justo preito de homenagem saudosa á memoria desse extraordinario velho, eternamente moço de espirito.

CILAE

Sublime criação de COTY-PARIS
 Depositarios RAMOS SOBRINHO & C.
 11, R. do Hospicio e R. do Rosario, 64 - RIO



Idyllio telegraphico.
Fallavam-se pelo aparelho:
— Bom dia.
— Bom dia, collega.

— Não imagina o desejo que tenho de conhecê-lo.

— E eu também.

— Olhe. Amanhã vou á Repartição Central.

— Eu só trabalho de manhã, mas só pelo prazer de conhecê-la, estarei lá á uma hora da tarde. Entretanto, como hei de reconhecer-a? Para isto proponho-lhe que fique em pé numa das portas da Repartição, áquella hora e, como signal, esfregue as mãos uma na outra. Eu irei todo de branco, chapéo de palha e bengala clara.

— Pois sim. Eu irei de paletot preto, de calças brancas, chapéo de palha e um bom *petropolis*. Sou alto e forte.

Não é preciso acrescentar que o outro murchou logo.

Madame com seu todo *mignon*, não anda a sentir muito, parece, as saudades do esposo amado, pois, não raro lá está, no cinema Had-dock-Lobo, toda entregue ao encanto platónico do *flirt*.

Cautela! Lá diz o ditado que tantas vezes vae o pucaro á fonte, que lá fica.

Madame, ao que parece, não aceitou os conselhos de um dos ultimos «Bilhetes á Cora» porque, num tom de ironia, não cessa de dizer ás amigas: «Eu agora preparo-me á tarde».

Foi um successo a inauguração official do vistoso *Palace-Club*.

Successo pelo gosto e elegancia com que está posto e successo pelos effeitos terriveis da... kodack de *Fon-Fon*.

Estava cheio, áquella hora, o espaçoso restaurant, todo branco, do Club. Como se diz nas noticias das grandes solemnidades, achavam-se alli representadas todas as classes sociaes, no que possuem de mais conhecido e conceituado. No momento fatidico da necessaria explosão do magnesio, era deliciosa a situação de varios cavalheiros.

O illustre deputado sulista, que fôra alli, áquelle refugio alegre, distrahir um pouco as saudades da familia ausente, tapou o rosto com um guardanapo; o elegante engenheiro, tão conhecido nas rodas chics, mettu a cabeça debaixo da mesa; o alegre senador nortista, disfarçou, mais que poude, o rosto, na momice de uma terrivel carêta; dois medicos illustres, dos mais illustres até, moços ainda, um casado e outro solteiro, deixaram rapidamente a mesa e esconderam-se atraz de uma janella.

Terriveis, simplesmente terriveis, os effeitos da nossa kodack indiscreta, naquella noite elegante da inauguração do club.

O pequenino director lá estava tambem.

Elle pertence áquelle numero classico dos maridos que, á noite, só saem com a esposa amada. Pois lá estava tambem, num *flirt* (?) formidavel com a linda francezita, de nome exotico de planta oriental.

Quando chegou em casa, eram quatro horas e os gallos cantavam.

Os gallos! Foi-se o tempo em que o querido rapaz tinha qualquer cousa de semelhante á calma familiar dessas aves caseiras; hoje... é perú e faz... roda.

O bravo coronel do 42 de *caçadores* fez a policia militar e... financeira daquella meza alegre de jornalistas.

E como sempre, portou-se com a bravura, a disciplina e... a economia, que tanto o recomendam.

Cow girl.

E' o typo encantador que a moderna educação americana, introduziu no genero... feminino da nossa vida diaria.

E esta então, do que ora tratamos, é um exemplar superior e perfeito. No carnaval vimol-a na capota de um automovel, com as pernas de fóra. Hontem vimol-a, com o namorado, sentada na janella da sala de visitas de casa della.

Como detalhe indispensavel, registramos que, ambos, estavam de costas para a rua e elle com o braço passado na cintura della.

Encantador e novo, não acham?

A coragem feminina desenvolve-se assustadoramente.

Ha dias noticiamos que Mlle. havia matado um perú. Agora sabemos que Mme. matou um leitão.

Circumstancias imprevistas do serviço caseiro, obrigaram-na a este acto de suprema audacia.

Madame pegou a faca, enfiou-a no pescoço do leitão e... desmaiou.

Para fazel-a recuperar os sentidos, foi preciso recorrer ao serviço da Assistencia. Quando despertou, Mme. teve uma longa crise de choro

Tragico simplesmente.

Elle é um dos nossos mais talentosos meicos, além de ser um guapo rapagão, cujas aventuras amorosas já não tem conta e *ella* é uma creatura deliciosa, com toda a sedução da mais fina parisiense.

Ambos estão no periodo agudo do mais *divrant* idyllio e as florestas de Santa Theresz e da Tijuca tem sido testemunhas dos seus... arrulhos.

O idyllio em questão tem posto agua na boca de muita gente, especialmente de um advogado, de um industrial, de um correspondente de jornal e de dois jornalistas.

Elle, porém, é o vencedor, o que não é de admirar, porque nesses negocios de Cupido o jovem medico é de uma sorte pasmosa!



Mademoiselle pela primeira vez foi tomar banho de mar em Ipanema. Até ahí nada de extraordinario, porque muita gente faz o mesmo.

Mas, o que causou admiração aos outros babilistas, foi Mlle. apresentar-se com a roupa communmente usada e... de meias!

Deixem lá que é original! tomar banho... de meias!

Descubrimos, porém, o porque dessa originalidade: Mlle. tem as pernas muito bem feitiçadas... mas terrivelmente cabelludas!

A ressaca de sabbado passado serviu de pretexto a muito marido para não ir... para casa. *Ella*, porém, não esteve pelos autos, (e a phrase vem a calhar pois *elle* é advogado).

Telephonou para saber onde *elle* estava, meteu-se num *taxi* e foi buscal'o na cidade.

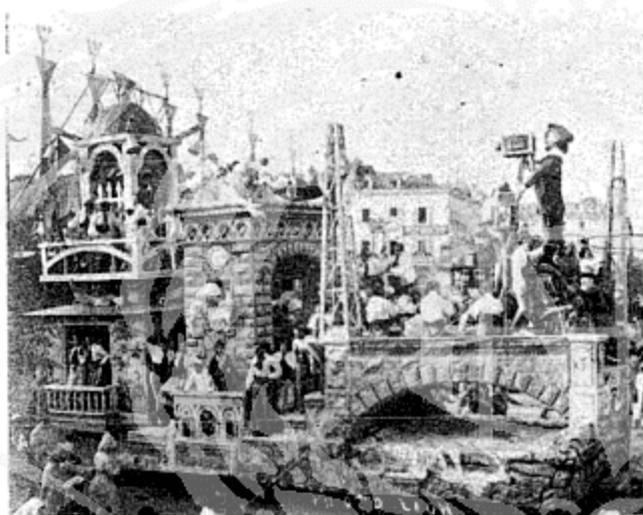
— Deixemos de brincadeiras, dizia *ella* depois a uma amiga, a occasião faz o ladrão!

E, effectivamente, aquella ressaca motivou muitos desvios... conjugas!

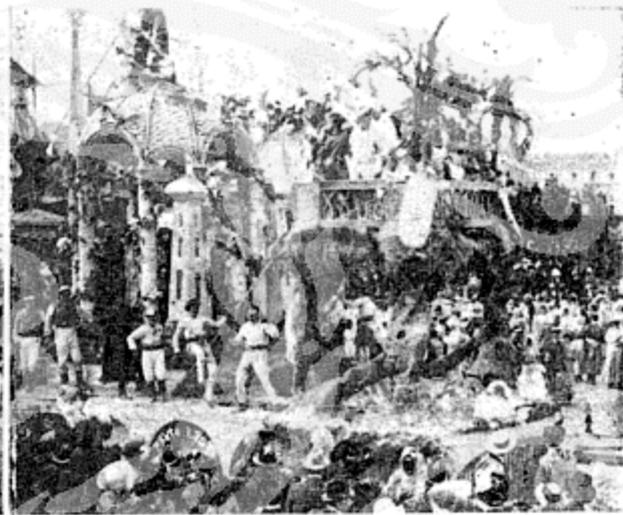
Trepador.



FON-FON! EM NICE



L'Opérateur — um dos carros collossaes de critica do grande prestito — no carnaval de Nice (1913).



Place Macéna — instantaneo tirado ás 4 horas da tarde de domingo (2 de Fevereiro) — durante a batalha de confetti.

(Enviado pelo nosso amigo deputado Dr. Dunschee de Abranches).

O Imparcial, o nosso tão brilhante e tão bem feito collega da manhã, tem basto varias vezes a nota que *Fon-Fon* constantemente faz vibrar, da grande necessidade da opção, entre nós, do *Circulez, Messieurs*.

E' admiravel o descaso dos que nos administram por esses pequenos detalhes de utilidade para a vida eterna da Cidade.

Em todo o mundo civilisado, a questão do transito publico, é assumpto dos maiores cuidados e do maior interesse.

Aqui não; cada um faz o que quer e o que vende sem a minima attenção pelo bem da collectividade.

Compreende-se que um cidadão fique sentado durante horas e horas á meza de uma «*brasse*», em palestra ou mesmo em simples contemplação. Mas que grupos de cidadãos esacionem commodamente no centro das calçadas,

tratando de politica, da vida alheia, atrapalhando e impedindo o transito, convenham que é insupportavel, que é simplesmente incomprehensivel.

A Rua afinal de contas não é propriedade particular de grupos, nem foi construida para reuniões de palestra intima.

A Rua (talvez muita gente ignore ainda) é para o transito, para a passagem e desde que vive atravancada e impedida, não nos facilita nada, nem preenche o seu fim.

Mas que querem? E' um velho habito nosso e será difficil e doloroso extinguil-o.

Um preto apresenta-se n'uma padaria para pedir um emprego.

— Você não me serve, responde-lhe o dono da casa, nós aqui não fazemos pão preto.

As pessoas magras, fracas, ou anemicas devem tomar a

Emulsão de Scott

❖ **Fallemos serio** — Já viram vocês barafunda maior, complicação mais intrincada que esta que está a fazer a imprensa em torno das candidaturas presidenciaes? Não ha dia em que se não aponte um nome, em que não surja um candidato, em que os telegrammas não anunciem novas combinações, para no dia seguinte, ser tudo desfeito de novo e de novo surgir uma embrulhada maior.

Tanto se fez, se aventurou, se suppoz, que a opinião publica já começa a considerar pitoresco este assumpto e á leitura de novas affirmações, exclama incredulamente;

— Mais um!

Não ha politico de cotação que não tenha tido até agora, o seu nome indicado pelo boato, para a alta governança do paiz. E não ha tambem individualidade de destaque que não tenha apparecido, nos jornaes, com a formalidade de um desmentido a quanto a este ponto se refere á sua pessoa illustre.

Somos mesmo um paiz de opereta, em que tudo acaba na troça alegre ou no commentario pittoresco. E enquanto aqui baralhamos a opinião publica, confundimol-a, damos-lhe motivo para galhofar num caso serio, a França serena-

mente, silenciosamente, elege um Poincaré e os Estados Unidos, inesperada e esforçadamente, entregam a direcção governamental a um Wilson, do partido da opposição.

Porque havemos nós de estar com esta campanha ridicula, fazendo crer que todo o mundo está apto a ser Presidente da Republica e vindo no dia seguinte declarar que ninguem quer as agruras desse cargo?

Escolhamos o Presidente, com a serenidade que deve ser o caracteristico da escolha. Imitemos a França e os Estados Unidos, collocando lá em cima a figura digna de um estadista, com serviços documentados, ambição de gloria bem comprehendida, culto e capaz de ser um Presidente de verdade, sem obediencias de partidatismo, nem exigencias de politicagem.

Reflexão amarga de um marido.

— Estás com um chapéo novo! Prompto! este mez, já se sabe, não se paga a venda!

Definição:

Perseverança — Sacarolha para as difficuldades.

CONFUSÕES



- Acabo de sahir da Correcção...
- Credo!
- O' filha, eu sou empregado dessa repartição.

Yiñol UM DELICIOSO PREPARADO DE FIGADO DE BACALHÃO SEM ÓLEO

NOTAS THEATRAES



Fon-Fon recebeu a visita do sympathico Cantini, o ex-actor que tantas boas risadas proporcionou ao publico carioca no *Palace-Theatre* e que hoje é director da *Arte Dramatica*, excellente jornal que se publica em Milão.

O Cantini, pois, veio communicar ao *Fon-Fon* que o seu jornal organisou uma *tournee* artistica do egregio actor Ermete Novelli, o qual chegará ao Rio de Janeiro brevemente com a sua bem escolhida *troupe*.

O elenco e o repertorio são de primeira ordem, o que não é de admirar, tratando-se de um artista do valor de Novelli.

A *tournee*, porém, não se limita ao Rio de Janeiro, estender-se-ha aos principaes estados do norte e do sul do Brazil, afim de tornar conhecido em grande parte do nosso paiz o eminente actor, legitima gloria do palco italiano.

É eis como o jovial Cantini depois de nos ter feito dar tão boas gargalhadas, quer agora nos arrancar lagrimas... com as modernas peças da *troupe* Novelli.



as nossas pernas barrigudas mostram-se tão facil e deliciosamente como as de V. Ex.

O habito virá e V. Ex. como as suas tentadoras companheiras, que residem para aquellas bandas, hão de acostumar-se ás commodidades dos novos bonds.

Quer saber? Até são hygienicos e concorrem um pouco para a cultura physica das nossas lindas patricias.

Basta aquelle pequeno exercicio de gymnastica de salão, que fazem para attingir aquelle terrivel primeiro estribo, para fortalecel-as e dar-lhes aos braços e ás... pernas tambem, as linhas musculosas de atletas.

A idéa suggerida por V. Ex., no final da sua carta, não nos parece muito acertada.

Reservar os bonds antigos só para senboras e os novos só para homens, é uma cousa quasi inexequivel.

Primeiramente, porque podia suggerir pensamentos llvres; depois, depois, apesar do aviso preventivo. os bonds só para senhoras andariam sempre cheios e os outros.... sempre vazios.

No *Palace-Theatre*.

— Esta *chanteuse* tem um repertorio bem *salgado*.

— Naturalmente, assim os espectadores bebem ainda mais!

Amé. Enrageuse — Creia V. Ex. que não é em receio, que respondemos á carta que nos chegou. O tom de energia em que está escripta a furia do seu pseudonymo, assustam-nos.

E porque se mostra V. Ex. tão zangada? E contra quem dirige V. Ex. as suas raivas e os seus insultos? Contra os novos bonds que ahi anda a empregar nas linhas de Botafogo.

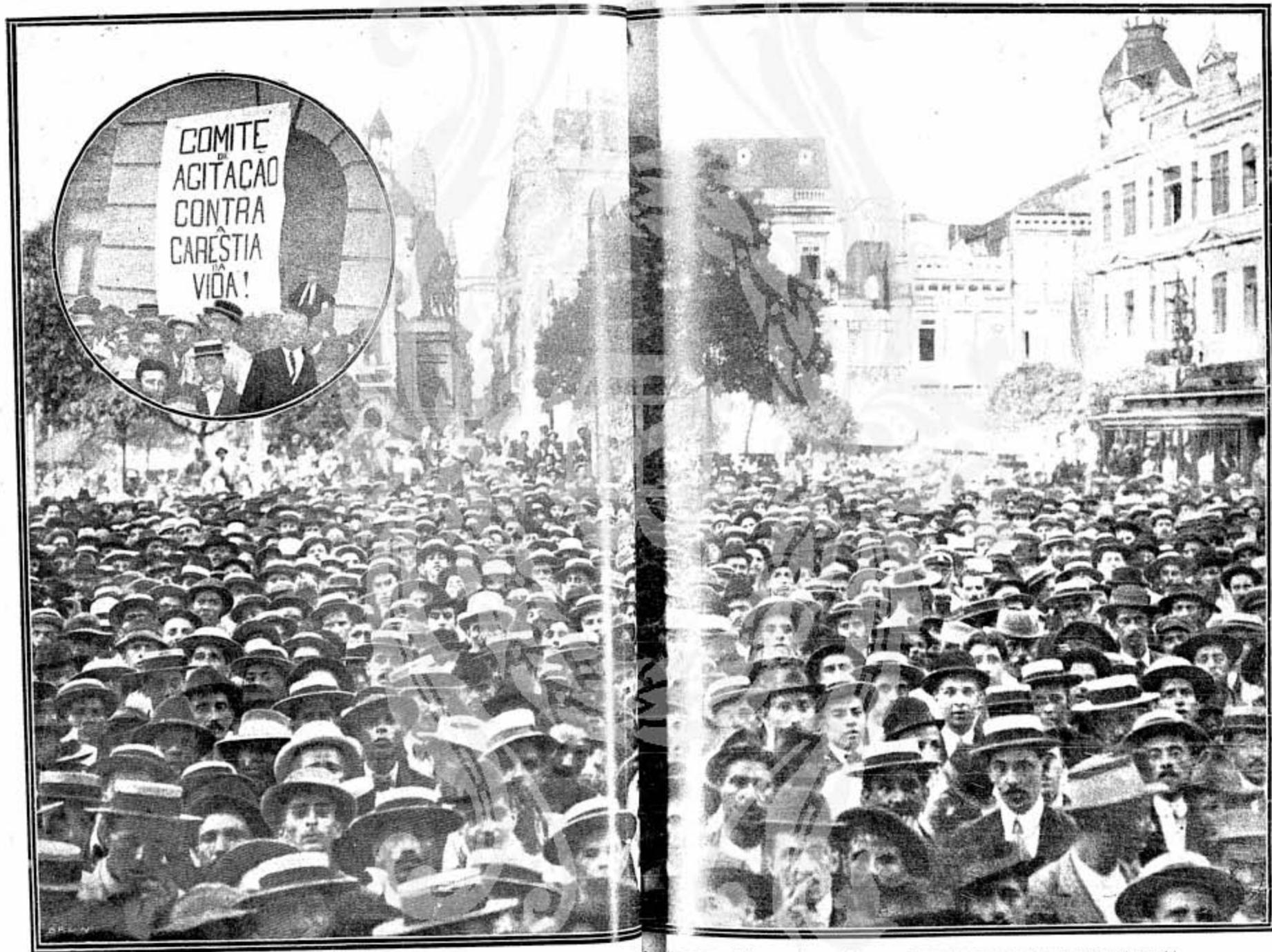
Não ha meia que resista, não ha perna que não mostre, não ha liga de collete que não quebre, de modo que quando chegamos á cidade, metade da nossa elegancia ficou no bond.

Como pensamos diversamente de V. Ex., nós passageiros barbados (e desbarbados tambem) não usamos os novos bonds de Botafogo!

Achamol-os commodos, mais rapidos, mais seguros e mais deffensivos contra as offensas de sol e da chuva.

Verdade é que as nossas meias não rebentam com a mesma facilidade que as de V. Ex., nem

A CARESTA DA VIDA



Aspecto de um meeting no Largo de S. Francisco de Paula, apanhado pela Kodak de um que fallava um dos oradores populares, (no medalhão) o estandarte do comitê.

✻ **Aquella bocca em feitio de coração pequeno,** aquelles olhos verdes, de um verde estranho de mar, e embutidos, grandes e lindos, em orbitas rasgadas á chineza, á feição de amendoas, aquelle nariz aquilino, de curva adunca, e de narinas que palpitam, a tonalidade de um moreno pallido, macerado, da sua tez, da sua cutis de sêda macia, a cabelleira farta e negra, de um negro lustrino, as suas mãos tratadas de dedos agulhentos de unhas cuidadas e roseas, o seu baixo-queixo cheio e de um contorno suave, o seu collo farto, tumido, em exa-geros, a altura razoavel do seu lindo corpo de *fausse-maigre*, flexivel, ondeante, duma plastica sensual de deusa pagã e o metal da sua voz contraltada, ora cheia e energica, ora suave e mansa, quasi melliflua, fazem-me pensar sempre, não sei porque, em Cleopatra, como eu a supponho que devêra ter sido...

Outro dia disse-lhe isso, como a intimidade m'ò permittisse, accrescentei: — E não desdenharia de ser Marco Antonio... Ella olhou-me um instante, a principio bondosa e observou depois, frivola e ironica, satyrisante e perversa, a sorrir delicadamente insultuosa, amavelmente má! — Falta-lhe a figura.... — Mas, sobra-me a ca-

beça que é o que era Marco Antonio, responde, de prompto, ferido e vingativo e, mais vingativo ainda, augmentei: — ...que talvez seja demasiada ou... não seja precisa... E voltei olhos de busca á procura do deputado T. B., a distancia curta, a palestras num grupo.

Vi-a enlivedecer, rapido, e pareceu-me perceber na commissura dos seus labios a formação, subita, de dois rictus de odio passageiro, nos lindos labios habilmente carminados d'aquella linda bocca em feitio de coração pequeno...

REALEJO

Alfredo Rosadas (Rio) — Seu soneto — *Sympathia*, não pôde ser publicado.

Orlando Freire (Bahia) — O seu trecho em prosa — *Freira*, não pode ser publicado.

Floriano d'Almeida (Rio) — Seus sonetos *Nocturno* e *Primavera*, não podem ser publicados.

Macaco Velho.

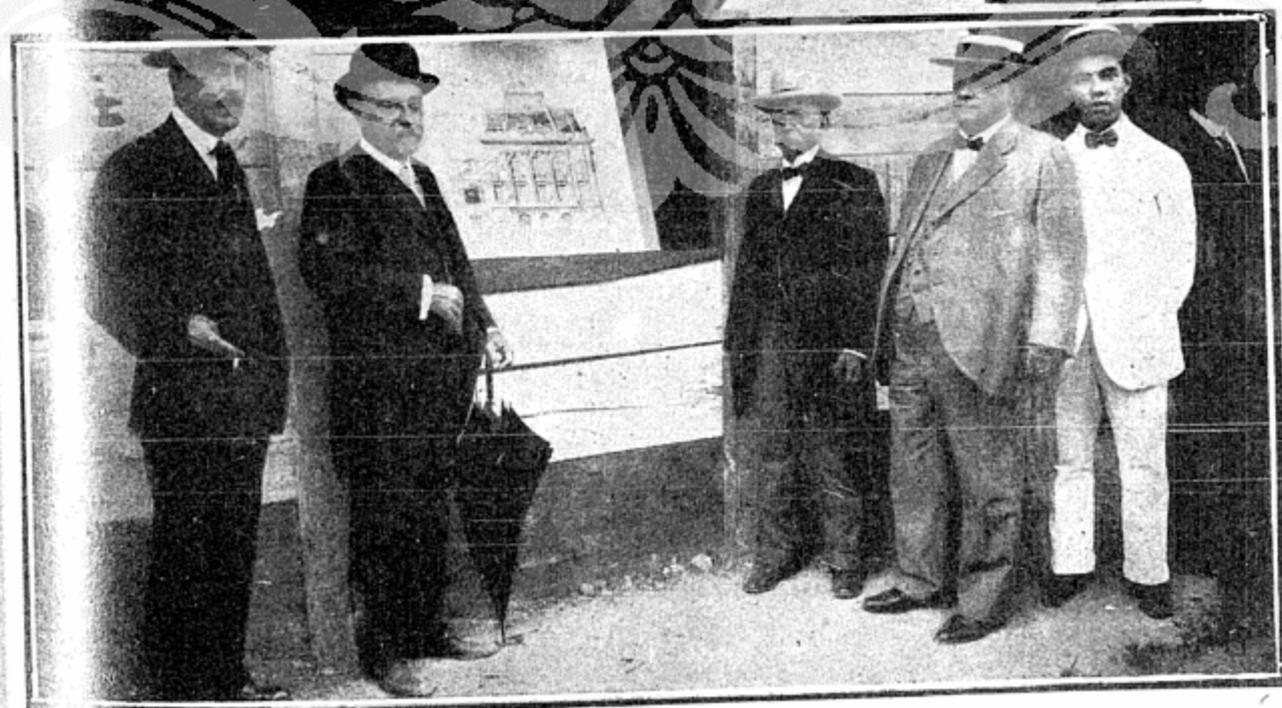
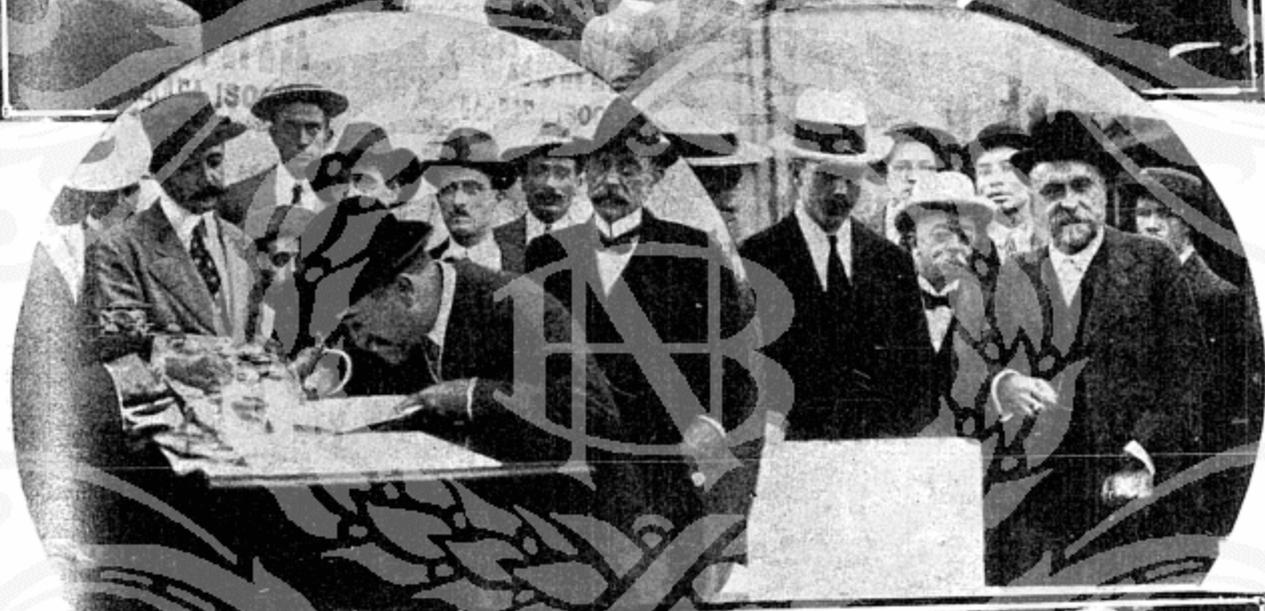
Resposta a M.^{me} *Peau Rouge*



Ha tempos, Exma, — respondi a identica pergunta e provei que as cariocas, são pela moda diferencial da collectividade — Para prova responderei a V. Ex. em *desenho claro*. Qual é a moda do chapéo feminino: A moda do chapéo feminino é... 'isal-o... por sessões. Ha senhoras que usam a pluma só, outras que trazem só a copa, outras que preferem unicamente as abas e ha até as que usam o chapéo todo.

Belleza da **CUTIS**, seducção do **TOILETTE**, conforto do **BANHO** e saúde das **CRIANÇAS**, só se conseguem com o fino sabonete **ZAZÁ** da R. KANITZ - Rua 7 Setembro, 127

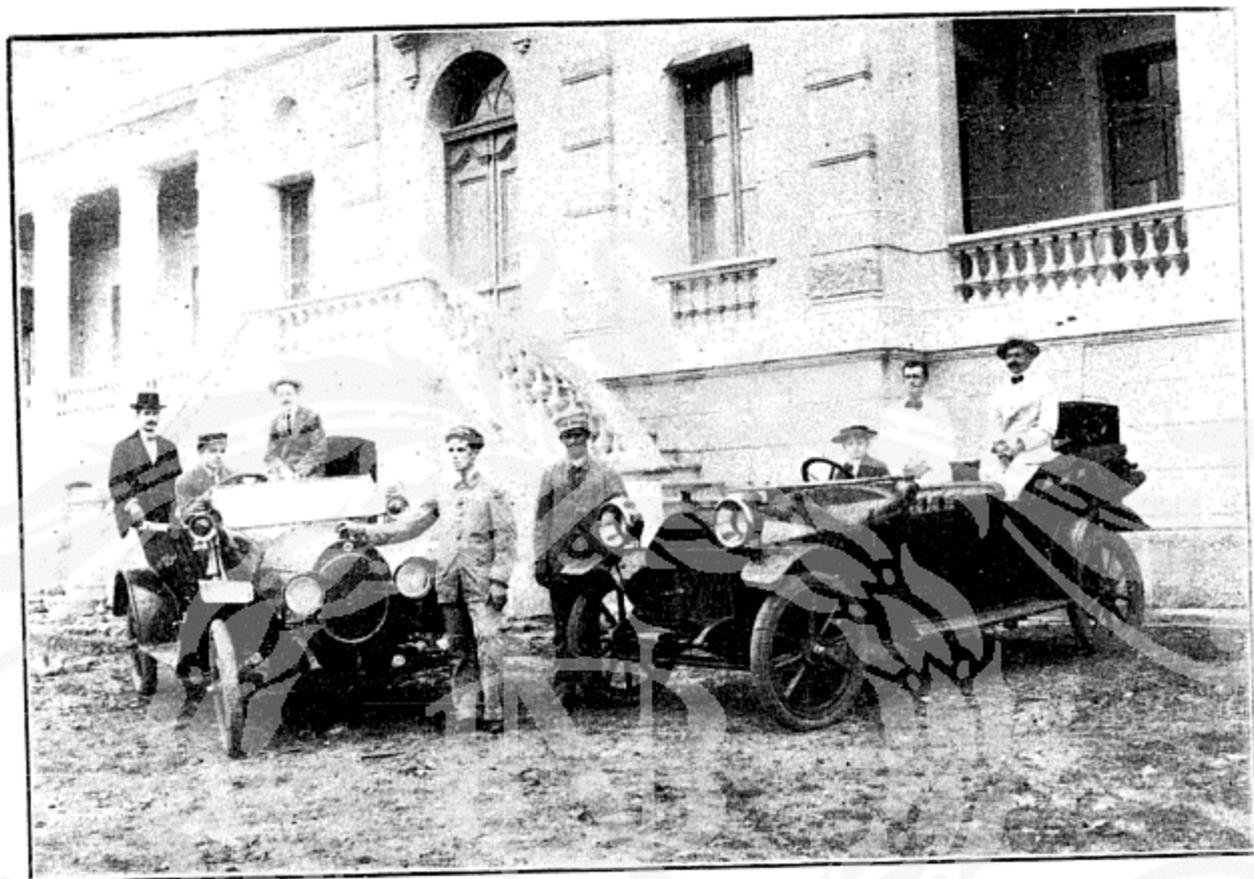
O DERBY-CLUB



Comunidade do lançamento da pedra fundamental do palacio do *Derby-Club*, na Avenida Rio Branco. No medalhão à esquerda: o Dr. Paulo de Frontin, assignando a acta da solemnnidade; á direita — membros da directoria do *Derby*. Em baixo: o projecto do edificio, vendo-se á esquerda o Dr. Paulo de Frontin e Heitor de Mello, architecto.



FON-FON! EM S. PAULO



Na florescente cidade de Mocóca. Vêm-se o Dr. Radamanto Ferraz, Dr. Pedro Gatti, Sr. João Gatti, Sr. Manoel Severino de Mattos, Sr. Octavio Pinho e o pequeno Lambertini.

RILHETTES & CÔRA



Faz um sol forte e o dia está alegre, desta alegria sã e moça, que nos faz lembrar corpos claros e cabelleiras loiras.

Escrevo-te daqui mesmo, desta bulhenta sala de redacção, bem junto do quadro largo de uma

janella alta, que abre para a intensidade diaria da vida da Rua.

E só Deus sabe como te escrevo! Não que me ande o espirito atormentado de maguas, nem o coração em transbordamento de saudades, não. Nem tão pouco presinto ainda essa dolorosa tristeza normal, que é o maior sym-

ptoma financeiro das aproximações vagaresas do fim do mez.

Nada disso.

E' que faz calor... p'ra burro. E, aqui peço, na quadra mais proxima da rua, a banda alleã despeja, na rebeldia da sua indisciplina musical, a torrente avassaladora do seu repertorio eclectico.

Até agora, ás pressas, no mesmo compasso e no curto espaço de um quarto de hora, talvez, já senti intimamente todas as tonalidades sentimentaes e alegres, que a musica nos pode suggerir.

Commovi-me com a tristeza desoladora da aria da *Tosca*: requebrei-me patrioticamente com os movimentos do *Vem cá mulata*; enlei-me na cadencia romantica da valsa da *E dei pinchos americanos e risinhos gritados*. Tudo isto em um quarto da hora e... sem o moço.

Vem dahi, talvez, esta especie de abatimento: esta indecisa somnolencia que me envolve agora

ANTIGAL

DEPURATIVO POR EXCELLENCIA
 — CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE —
 É DE GOSTO AGRADAVEL E DE ACÇÃO RAPIDA
 — VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS OGE DRARIAS DO BRAZIL —

e de que, infallivelmente, ha de participar a simplicidade deste bilhete inoffensivo.

Que queres? Por mais forte que seja um espirito, por mais rijo que se apresente um organo, ha desgraças que abatem e enfraquecem. A banda allemã, por exemplo.

Quando aquelles magnificos cavalheiros loiros, na elegancia das suas farditas azues e dos seus bonets brancos, avançam sobre um trecho de rua, preparam a offensiva das suas estantes e agarram-se ao homicidio voluntario dos seus instrumentos... musicas e contundentes... não fica ninguem. Passos se apressam, os transeuntes se espantam numa dolorosa impressão de pavor e o lugar conquistado esvasia-se.

Começa então o attentado.

Não ha musica que resista á matança fria e premeditada, nem ouvido incauto que não reente á força daquelles sons eternamente revoltados.

Foi o que me aconteceu: acabei de assistir, ou melhor de ouvir, cheio de pavor e de magua a uma dessas hecatombes. Nada escapou: *Tosca, Vem cá mulata, Carabão*, foi tudo engulido caniblescamente, na rapidez de um quarto

de hora, pelo bocal insasiavel dos trombones, das clarinetas e de outros sopros inevitaveis e reincidentes desses loiros cavalheiros musicos. Deves bem comprehender, minha doce amiga, o estado deploravel em que fiquei, tendo a pezar sobre mim a tortura de um sol asphyxiante e a arruinar-me completamente, no physico e no moral, a devastação sonora da banda allemã.

Sae assim, por isto, molle e inexpressivo este meu bilhete semanal. Que queres? Sou um grande romantico e todas as desgraças me commovem e abatem.

Pobre *Caraboo!*

Teu *Flavio.*

Velhos proverbios francezes.

Cerração no valle, vae trabalhar; cerração na montanha, fica em casa.

Reflexão de Simplicio.

— E' curioso! E' justamente quando eu passo as noites em claro, que eu tenho idéas pretas.

A CARESTIA DA VIDA



Meeting — Que importa eu não poder fallar? A mimica é a linguagem universal! Fallarei por mimica e... pelos cotovellos!

Catarrho, Tosse, Bronchite Emulsão de Scott
curam-se prompta e efficazmente com a

RIO EM FLAGRANTE



Carvalho Cunha, auctor do *Rosario da Abadessa*, que acaba de pôr no prelo, o drama social *Ruínas vivas*. Instantaneo apanhado, quando sahia do Circulo Catholico.

Nota insulsa A carestia da vida é agora o assumpto do dia. Os jornaes clamam todos por medidas energicas e até *A Hora* já expoz á porta da sua redacção restecas de cebolas, grãos de feijão, arroz...

Até agora, porém, todos se teem preocupado unicamente com a carestia dos generos de alimentação, apenas. Entretanto ha outro aspecto sob o qual é preciso que encarem a questão. O Rio é a cidade, talvez, mais corrompida do mundo, no sentido economico-industrial.

Na vertigem ambiciosa de vencer, de fazer fortuna, que é hoje em dia a preocupação unica, assombrosamente utilitarista, ninguem se abala em saber que para accumular riqueza irá envenenar populações inteiras, ou apenas extorquir arteiramente os miseraveis vintens da gente pobre.

Dinheiro! dinheiro! seja como for!...

E' a ancia de possuir, o delirio burguez de apparecer em publico montado em saquites de ouro!

Por isso reparem: não ha dia em que não surja uma grande companhia industrial, uma sociedade anonyma para exploração das cousas mais inacreditaveis, um genero novo de *épater* o ingenuo optimismo do povo.

Em plenc «Mestre Rio» ha fabricas de manteiga onde o leite nunca entrou, vende-se carne deteriorada, peixe e ha grandes companhias de

escriptorios luxuosos e directores *gentlemen* que são verdadeiras retortas infernaes.

O Rio é a cidade do assombro, das cosas mysteriosas, da maldade inedita!

O azeite-doce, por exemplo, que antigamente, nos tempos escrupulosos, era extrahido da azeitona, ha quem o fabrique aqui abarrotando o mercado, sem competição de preço, e tendo por materia prima o *caroço d'algodão*.

Os senhores sabem como vêm os presuntos? Vêm em caixas, forrados de um sal especial para a sua conservação. Pois bem, esse sal não é puro, contém *arsenico*. Mas não é jogado fóra, como seria naturalissimo. E' uma *industria nova*, um meio de ganhar dinheiro, como outro qualquer!

Ha casas que só tratam disso. Que o pezam, arranjando-o em elegantes saquites, para a vendagem *em publico*, em concorrência com o sal fino, moído, sal que importamos da França, em vidros.

Mas basta!...

Os jornaes diarios que se encarreguem do resto. *A Hora* que mande um dos seus intelligentes reporters observar esse outro aspecto da *qualidade* dos generos alimenticios, que é a companhia macabra do preço exaggerado e dos trusts.

Jack.

Professora — Lili, o que é que possui azas?...

Lili — As gallirhas, os passarinhos...

Professora — E que mais?

Lili — ...os anjos!...

FON-FON EM NICE



Le petit Lord, um dos carros premiados na Batalha de Nice da *Promenade des Anglais*, no ultimo Carnaval de Nice.

NOTAS DE REPORTAGEM



Grupo tirado no gabinete do ministro da Viação, Dr. Barboza Gonçalves, no dia do 1.º aniversário da gestão de sua pasta. O Dr. Barboza Gonçalves, sentado, está rodeado de seus dedicados auxiliares.

Jornal de um macambuzio

Mã temos cada aleijão!

Local...

Seja dito de passagem que eu nunca viajei por terras estranhas, a não ser uma excursão que fiz a Calçoene, na Guyana franceza, que para o caso não serve de base; mas, com franqueza, eu não creio que nos outros países seja assim!

Se fôr, está errado.

Penso para mim que um hospital além de ser bem localizado, isto é, além de ser construído num lugar de condições higienicas de terreno, deve também ser rodeado de uns tantos requisitos indispensaveis.

Por exemplo, ser localizado num ponto silencioso e de pouco movimento.

Por isso achar eu de uma originalidade sem par o que se dá com o Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Além do trafego apertado de carruagens e «tramways», agora deram para fazer da frente desse hospital o ponto preferido, tal-

vez por certas razões muito poderosas da estrategia d'agora, para as marchas e contra-marchas de quanta banda de tambores e clarins que por ali existem.

Aquillo é diario, fatal!

Figurem agora os senhores as torturas por que passam os enfermos recolhidos ao hospital!

Eu, por mim, imaginava que um hospital deveria ser rodeado de ruas sem movimento, silenciosas. Com o Hospital da Santa Casa o que se dá é o contrario e talvez a culpa não seja de ninguém, mas quanto a fazerem d'aquillo um campo de manobras, com toda a inferneira dos tambores e dos clarins, tenham paciencia, é demais!

Porque diabo não vão tocar clarins e bater tambores... no Corcavado, lá no Chapéu de Sol? Seria até muito mais heroico...

José.

A economia é um vicio na opulencia.

TENTES ARTIFICIAES

◆ BELLEZA ◆ PERFEIÇÃO ◆
 ◆ DURABILIDADE ◆ INEXEDIVEIS ◆
 Dr. SÁ REGO — ESPECIALISTA
 Rua do Carmo, 71 (canto r. Ouvidor) -RIO'

A HORA (Curso de philosophia)

No curso normal da vida burguez, ha uma fatalidade insuperavel — a hora.

Como todas as fatalidades insuperaveis e humanas — a hora é inflexivel. E á sua inflexibilidade ninguem resiste; ou obedece ou então desorganisa-se para sempre.

Naturalmente, foi a Hora que creou a função despensiva do bohemio; não por necessidade, mas por castigo; pois o maior tormento do bohemio é nunca saber a quantas anda e a melhor qualidade do burguez, é ter sempre a hora certa, bem dividida, bem applicada.

O celebre chavão caseiro — *não perdi o meu tempo*, não é como erradamente se pensa, uma phrase vulgar, de simples effeito de satisfação íntima. É um profundo e exacto principio de normalidade burgueza.

Não é nenhuma novidade para os meus dignos discipulos, a affirmação, tão bem resumida e exposta na phrase corrente: *o Rio civilisa-se*. Todos estão vendo a celeridade com que *avancamos* na Civilisação. O tilbury, que era bem uma expressão caracteristica da nossa molleza, dos nossos habitos e do nosso feitio de cidade, vae desaparecendo lastimavelmente. Na architectura das casas já foi adoptado o symbolo caracteristico do progresso — a cupola. A chaminé decae e só se ergue firme e collossal, para affirmar o nosso desenvolvimento fabril. A Avenida já tem calças reservadas ao carinhoso recebimento dos papeis inúteis. Ha oitys pela Cidade, e muita gente já se serve do brim branco como tecido normal para o vestuario. Estão, portanto, perfeitamente determinados todos os symptoms da nossa futura Civilisação. Só a Hora não mudou. Só a Hora é a mesma, inflexivel na sua fatalidade exigente, terrivel no seu exagero. A civilisação pôde torna-la mais rapida, mais preciosa, mais impositiva; mas não lhe muda nem a feição nem os deveres que ella se enche.

Nas Repartições continúa a mesma, longa e sinistra, a hora do café. Na intimidade da familia, não muda, não se

modifica, não cede, a hora pacata do almoço. Na obrigação penosa do trabalho burguez, tambem a hora continúa a sua inexoravel inflexibilidade fatidica. De manhã, lá vae elle para o trabalho; á tarde lá volta elle para casa.

Ha excepções detestaveis, dizem, gente immoral que vem á tarde para a Cidade e que volta para casa de manhã.

Além disto, a Hora conserva ou antes continúa a exprer-tar hoje a physionomia humana, a mesma feição que lhe em- prestou em todos os tempos. De manhã, na vinda para a Cidade, ha physionomias alegres e bem dispostas e passos apressados. A' tarde, no regresso á casa, as physionomias guardam a mesma expressão antiga de cansaço, de aborreci-mento e o passo a mesma lentidão molle de todos os re- gressos. exceptuando os que se referem a recebimentos de dinheiro.

A hora é sempre a mesma, com as suas funções determi- nadas. O almoço é sempre á mesma hora, como á mesma hora é sempre o jantar e a ceia. E a não ser por uma exce- pcional aberração da natureza ou por uma triste contingen- cia pecuniaria não ha quem jante á hora do almoço ou al- moce á hora do jantar ou reuna perigosamente em uma mesma hora, o jantar e o almoço.

Para o proprio Amor a hora conservou a sua mesma atti- tube e determinou o seu prazo de tempo.

Escolhe-se a hora ou melhor aceita-se a hora quieta da noite, por ser mais suave e mais mysteriosa.

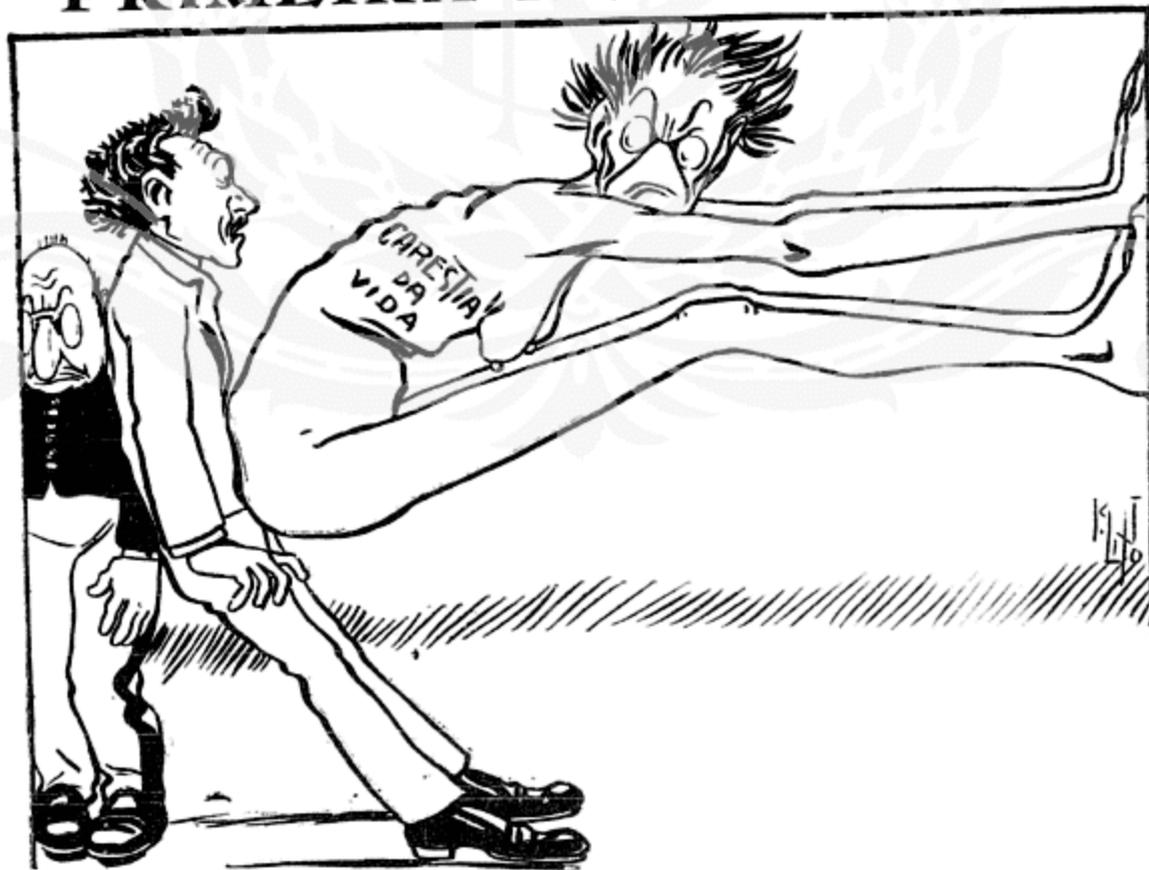
No cinematographo, na esquina ou nos salões, a hora do Amor é sempre á noite.

Em outros lugares tambem...

A hora é sempre inflexivel e fatal. mesmo na expressão fecunda de um desejo de momento feliz, do qual depende muita vez a vida de alguem. Tanto que ainda hoje, como hontem e amanhã, a expressão paternal — *Deus lhe dê uma boa hora*, significa sempre a mesma cousa e a mesma in- tenção povoadora.

E esta, como as outras horas da vida são iguaes, fatidicas e uniformes.

PRIMEIRA NECESSIDADE



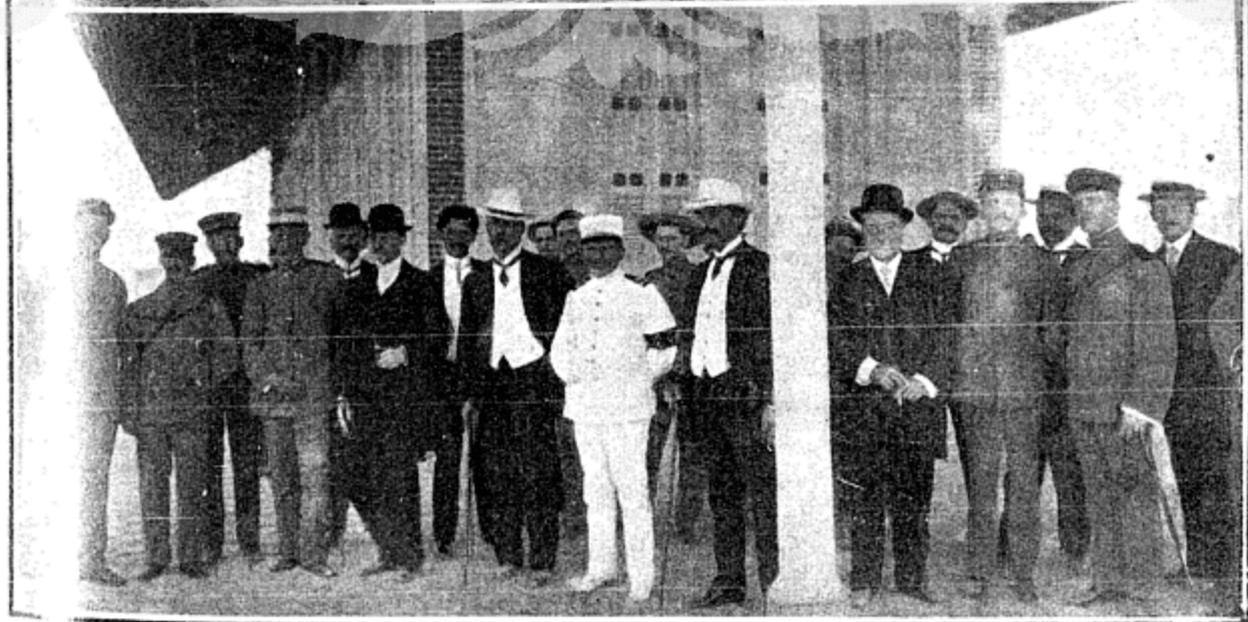
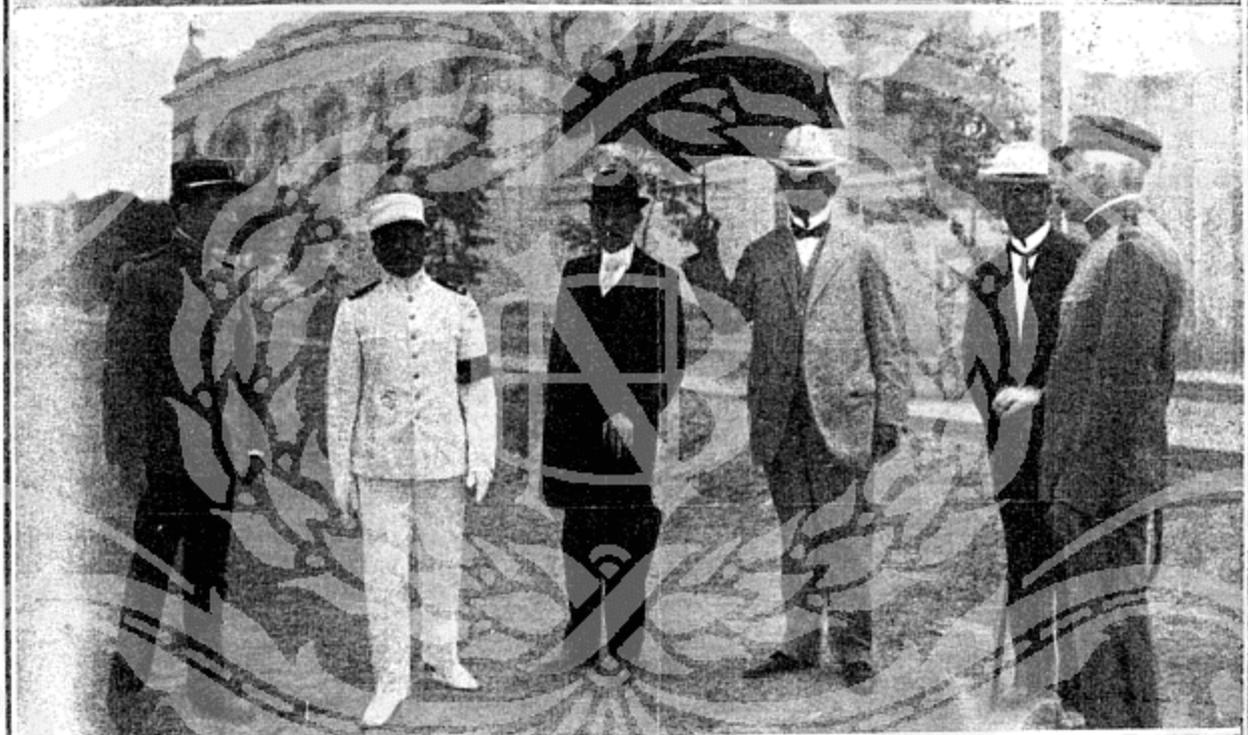
— Você está me opertando, seu Zé!
— Que quer, marechal?! Eu tambem estou apertado!

Dioxogen

H₂ O₂ IZV

• SEM RIVAL •
para a Hygiene da boca

AS VILLAS PROLETARIAS



General Palmyro Pulcherio, dando explicações ao Marechal Hermes e ao General Pinheiro Machado. O bonde que levou os convidados para a inauguração da Villa "Marechal Hermes". O Marechal Hermes, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, Dr. Barbosa Gonçalves, tenente Pulcherio e ajudante de ordens do presidente da republica em caminho para a villa proletaria. O presidente da republica em companhia do General Pinheiro Machado, ministros e pessoas graças na villa proletaria.

Concurso... à la minute

Dentre os cinquenta e cinco sonetos que nos foram enviados para este concurso, a comissão julgadora, composta de Mario Pederneiras, Homero Prates e Eduardo Guimaraens, conferiu o primeiro lugar ao que abaixo publicamos, assignado *Lúlu*.

*Nesse macio recosto,
Talvez de seda ou velludo,
Tem no olhar disperso e mudo,
Todo um langor de um sol posto.*

*Nas lindas linhas do rosto,
Que attento analyso e estudo,
Não ha prazer, nem desgosto,
Ou, leitor, muito me illudo...*

*Em que pensa essa princeza?
Responde tu, se puderes,
Tira-me desta incerteza...*

*Porque, por Venus ou Cêres!
Quem sabe lá, com firmeza,
No que pensam as mulheres!?*

A' disposição do autor do soneto, aqui fica em nossa redacção a autorisação para receber na Livraria Garnier dous romances nacionaes ou estrangeiros que escolher e que constituem o premio por nós estatuido.

Em vista do successo obtido por este nosso concurso, no proximo numero instituiremos um outro mais valioso e tentador. Preparem-se!

FON-FON! NA SUISSA



Laura, Lia e Lygia, filhas do Dr. Julio Brandão, intendente da Bahia, actualmente em Lausanne.

NOTAS ARTISTICAS



Marie-Louise Gaudron, (violon-solo) eximia 1.^a violonista da orchestra franceza que toca actualmente no Palace-Club.

*Abra-se o corpo languido do Tedio,
Abra-se a porta negra da Miseria.
Eu venho, coração — força e materia —
Cantar as dores que não tem remedio.*

*Pelo seio de lagrimas do Mundo,
Aberta a flor da maldição da Vida,
Eu venho revelar minha ferida
— Abyssmo negro, negramente fundo.*

*Quem que chorar — a dor solta no seio,
Padecente mortal sem ter ventura,
Um vivo irmão n'esta immortal tortura,
O coração me copiou ao meio...*

*Sou o herdeiro das dores soberano.
A cada passo, uma illusão rasgada,
Minh'alma vê-se — solidão fechada
A viva dor do sentimento humano.*

*Nada levei na vida que não seja
A lembrança do tedio e do conforto
Mil vezes fosse um coração já morto
Meu coração que no pezar flammeja.*

*O amor conheço bara ser mais triste.
Para ser infeliz e desgraçado,
Pobre de mim! que o coração chagou
Ainda é um mal que loucamente existiu.*

*Suffocado do tedio pelos dedos,
— Que mão de ferro me premem tão forte! —
Anda-me perto o temporal da morte
— A ruina escura dos febris segredos..*

*Não sei de luz para meus olhos baços.
Das agonias na tremenda aurora
Debalde est'alma se maldiz e chora,
Debalde est'alma multiplica os passos.*

*Hei de sempre na dor d'esta ferida
Contar as dores que traduz o mundo.
— A minha dor ha de calar bem fundo
Pelo seio de lagrimas da vida.*

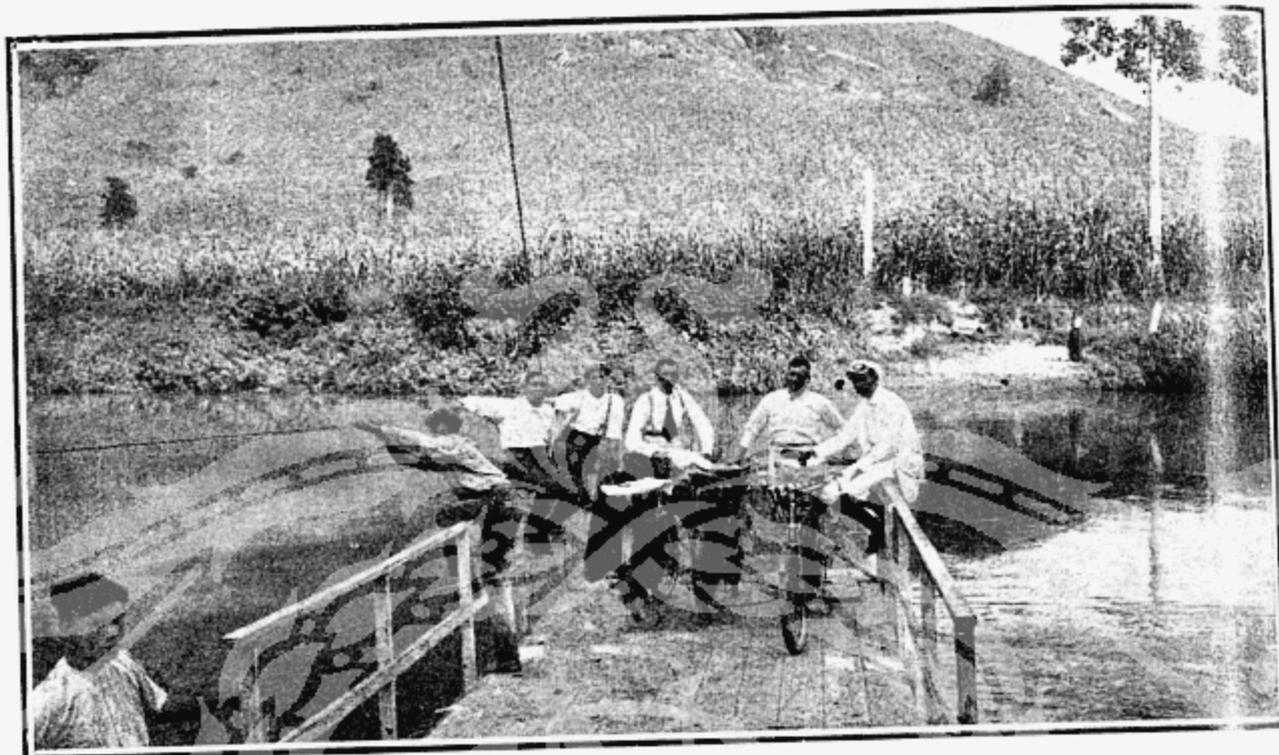
João Lino Ca. S.



CLUB DOS DEMOCRATICOS

Ao alto: — Desembarque na Ilha do Engenho, onde se realizou o "opulentissimo e agradabilissimo pic nic" organizado pelo "Grupo dos Faiscas". — Em caminho da barca, na Avenida Rio Branco. — Em baixo: Grupos apanhados na ilha.

NOTAS SPORTIVAS



Os socios do Moto Club do Brasil, Severo Dantas, Paulo Rudge, Lino Loureiro, Paulino Botelho e Eurico Ribeiro, em caminho de juiz de Fôra. Travessia da Posse, Estrada União e Industria, a 51 kilometros de Petropolis.

✿ **Moinhos de vento** — A musa alegre, leve e bem humorada de D. Xiquote (Bastos Tigre) é bem conhecida e apreciada para que se pudesse duvidar de que o livro em que acaba de reunir as suas melhores produções, não alcançasse o justo successo que está alcançando.

Na resumida galeria dos nossos *auteurs gais*, D. Xiquote é uma das figuras de melhor representação e em cujo verso mais se sente uma jovialidade moça, tranquillã e encantadora.

Na sua maior parte, as produções que agora apparecem nos *Moinhos de Vento*, já nos encantaram em leitura rapida de imprensa, mas agora, reunidas numa documentação mais larga e mais apurada, tomam ainda maior realce e formam uma leitura deliciosa, que prende e alegra.

D. Xiquote sabe fazer o verso cantante e sonoro e communicar perfeitamente a alegria que quer transmittir, a graça que deseja popularisar.

Moinhos de Vento foram editados por Jacintho Silva, o popular e esforçado livreiro, que tão carinhosamente sabe cuidar dos trabalhos que são entregues ao seu gosto e á sua competencia. E a linda edição do livro de D. Xiquote, cuidada e artistica, é uma prova destas boas qualidades do sympathico editor.



✿ **Figueiredo Pimentel**, no seu apreciado *Binoculo*, admira-se de que só tenhamos encontrado 98 (era este então o numero) nomes litterarios para a formação do eleitorado que deve escolher o Principe dos Poetas Brasileiros.

E numa exclamação de ironia, pergunta se nos esquecemos dos «39 da Academia, dos membros da Associação da Imprensa, dos Agentes de Annuncios, etc.»

Póde ser que o nosso sympathico Figueiredo Pimentel, tenha tido, no seu reparo, muitos disfarçados de reprovação á nossa idéa, pôde ser. Não atinamos, entretanto, com taes intentos, nem com o fim do reparo.

Ora, como o querido redactor do *Binoculo*, tem em cada um de nós um velho camarada leal, dos alegres tempos de uma vigorosa rebeldia litteraria e como essa camaradagem continúa a ser a mesma, digna e encantadora, é claro que Figueiredo Pimentel precisa esclarecer o seu reparo e a sua ironia, para que, da nossa parte, nos fique o direito de defeza e de explicação.

UM SONHO!...

Ao lèr os telegrammas que de lá,
Da terra yankee, enviam todo o dia,
Quem nos dera por cá,
Nesta cruel, tristissima imminencia
Da fome, que acarreta a carestia,
E da miseria atroz,
Neste sacco de gatos,
Poder vêr, tambem, na presidencia
Um outro Wilson, digno e feroz
Inimigo de "trusts" e syndicatos...

NOTAS MUNDANAS — Enlace Monteiro Junior - Soares da Silva



Grupo tirado depois do acto civil, vendo-se os noivos: major José Serpa Monteiro Junior e senhorita Ondina Soares da Silva, professora adjunta ás escolas municipaes, parentes e convidados.

Um conhecido perguntou-me, outro dia, compreendido, ao vêr na Avenida uma linda senhora que sahia de um dos nossos armazens de modas:

— Senha agente propagandista de alguma joalheria?

Esse meu conhecido é estrangeiro, senão não me teria feito a pergunta, visto, que a senhora em questão, é uma das mais conhecidas do nosso meio de escol e, além disso, não me teria, também, feito a pergunta se fosse nacional, e a especialidade d'aqui, porquanto estaria habituado á visão e conhecimento dos nossos costumes e principalmente, das nossas gaffes. Mas, o que é facto é que, sendo estrangeiro, a sua pergunta tinha inteiro cabimento e plena razão para ser.

A linda senhora que sahia do armazem de modas que viera á cidade simplesmente para aquelle acto é, para fazer compras e, como addendo, para ir a algum cinematographo, viera á cidade para vêr fitas — a linda senhora, diziamos, que viera á cidade para aquellas simples cousas, tinha comsigo, nada mais, nada menos: cinco anéis, sem contar a *alliança* matrimonial, um bracelete, uma *barrête*, um *sautoir*, um deslumbrante par de brincos de brilhantes, duas pulseiras, uma em cada braço, dois soberbos relógios de ouro com pedras preciosas no chapéu, a alôra o relógio e os pentes de tarta-

ruga cravejados de pedras e embutidos de ouro! A pergunta, pois, teve todo o cabimento. E o estrangeiro só vira um specimen desse genero!...

A resaca

*Por que motivo o mar, exasperado,
Fez outro dia tanta diabrura,
Pintando o sete, a manta, a saracura,
Feroz como um leão, rugindo irado?*

*Botafogo ficou quasi inundado!...
E da elegancia o povo que se apura
Em dár a nota chic, a desventura
Teve, por lá, de andar atrapalhado.*

*Mas, que queria o mar, que assim raivoso
Contra a terra investia, furioso,
Levando á frente tudo de vencida?*

*Protestaria indomito, altaneiro,
Contra a candidatura do Pinheiro
Ou contra o caro preço hoje da vida?*

Telles de Meirelles

CLUB DOS FENIANOS



Grupo tirado por ocasião do pic-nic realizado pelo *Club dos Fenianos* nas represas do Rio Douro.

✿ E' na commodidade pouco recomendavel dos nossos *tramways* que eu faço a maior parte das minhas reportagens, que são algumas destas notas ligeiras e com pretensão a sueltos leves e frívolos.

Pois eu hoje vinha nessa disposição de caçador de curiosidades ou ineditismos e nada que me auxiliasse na boa manipulação destas notas.

Aquelle vehiculo parecia malfadado. Nem uma mulher linda que me pudesse suggerir o assumpto intelligente de um suelto rapido, vestido de um pouco de volupia esthetica; nem a fealdade dolorosa de um typo original.

Do primeiro ao ultimo banco, militarmente formados em quatro a quatro, quarenta e sete cavalheiros adiposos, suarentos e... felizes!

Como que prezos a uma disciplina de ferro, nem um apeou antes do vehiculo entrar na Galeria Cruzeiro. Parecia uma columna... de postas flacidas e bamboleantes.

Apenas quando chegamos á esquina da rua Senador Dantas eu pude descobrir na rua, uma das taes notas curiosas por que me pélo.

Um soldado de policia de capacete e botas de montar que me deu a impressão de um gavroche authenticamente branco e verdadeiramente *canaille*.

Mas eu já estava com o dia estragado e não fui capaz de arrancar dos miolos uma das taes notas que tanto me embarçam a vida.

✿ Eu viajei hontem ao lado de uma dama muito interessante que vinha no mesmo *tramway* que eu.

Figurem uma creatura feia, angulosa, e pelle a indicar ter nascido muito longe das voentas paragens do norte da Europa, numa *toilette* complicada de outomno e com um *aplomb* d'orgulho provinciano.

Depois acrescentem-lhe uma *gaucherie* visivel rastaquerismo nas attitudes... e lá se não era mesmo o caso de eu fazer cara feia, quando ella entrou para o banco em que eu estava?...

Está claro que nada lhe dei a perceber bem que não pudesse ter o mesmo procedimento com um cavalheiro que viajava noutro banco.

Pois querem saber? O cavalheiro em questão inticou com a minha carantonha e eu só estar munido de uma *kodak* para lhes offerecer aqui os olhares ternos, protectoraes com os quaes procurava illudir á pobre da madama feia angulosa e pintalgada a poz d'arroz!

Sempre ha cada um!

N'uma loja.

— Preciso de um empregado de todo desca...
— Pode estar tranquillo, durmo em qua...
lugar.

AVICULTURA NO BRAZIL



Grupo de galinhas Indianas da Ascurra Basse-Cour.

A produção economica de ovos na Basse-cour domestica.

Nenhuma exploração industrial se apresenta na casa da familia mais economica, mais vantajosa e de mais utilidade do que a exploração avicola. Não somente, porem, a dona de casa tem nas mãos um poderoso recurso na negociação dos ovos, que é um producto lucrativissimo, como tambem na vendagem dos frangos, das galinhas e dos gallos, além das pennas e do estirpe da *basse-cour* para a horta.

Efectivamente, não parece existir nos dominios urbanos ou ruraes, cousa mais rendosa e que dê a dona de casa menos preocupação e mais vantagem do que a criação de aves de puro sangue.

Levando tanto para a produção de ovos para negociar com os estabelecimentos que consomem esse producto, como para culinaria e como tambem para produção de frangos sadios e saborosos para venda nos mercados livres.

Se uma familia, por exemplo, tendo em sua vida uma area sufficiente para organização de uma modesta *basse-cour*, quizér viver com um curso perene para auxiliar a prosperidade da economia, não tem mais nada a pensar, além de explorar e desenvolver em pequena escala a avicultura.

Para se criar em uma *basse-cour* circumspecta quatro a cinco casae de galinhas de raça favorita, porem de raças acclimadas em avicularios modelos, como a *Ascurra basse-cour* que tem as mais variadas e as melhores aves de estirpe e de se-

lecção do paiz; receba as instrucções necessarias para a alimentação sadia e forte de suas aves e limpeza da *basse-cour* e comece a pequena exploração que os bons resultados e favoraveis efeitos não se farão esperar.

Uma dona de casa operosa e deligente, pode construir em seu quintal um gallinheiro e adquirir um pequeno numero de reproductores de elite acclimados na *Ascurra Basse-Cour* que vende por um preço modico e procurar explorar a produção de ovos; em menos de dois meses terá essas aves produzindo em ovos quantia equivalente ao seu custo, ficando inteiramente desforradas e dando já margem a um pequeno lucro, incluindo as despesas com uma alimentação vigorosa: do terceiro mez em diante tudo já será lucro e está salvo o capital empregado na compra das fecundas aves.

N'estas condições favoraveis a prosperidade de uma casa dependerá da maneira intelligente e economica que a sua dona for dando á *basse-cour* e aos seus negocios; tanto mais cuidadosa e economica, tanto mais prospera e rendosa se tornará a exploração.

Tudo pois consiste na boa administração do aviculario e nos cuidados intelligentes e applicados que se derem as aves, porque os resultados auspiciosos serão definitivos e vencedores.

Paschoal de Moraes.

ASCURRA BASSE-COUR

Cria as melhores raças de galinhas, perús americanos, faisões e patos de Pekim.

LAVOURA DO ASCURRA, N. 55

(Aguas Ferreas)

OS QUE DESABROCHAM (A familia de Fon-Fon!)



Edmundo Raimondi, sobrinho do chefe das nossas oficinas, Luiz Palmucci.

✿ **Porque as mulheres fallam tanto?**
Esta pergunta me foi feita por pessoa insuspeita, porque era uma senhora.

Respondi com outra pergunta:

- E V. Ex. sabe?
- Eu não, me respondeu a interlocutora.
- Pois a razão é essa mesma...
- Essa mesma qual? Indagou ella.
- Essa mesma... E' que as mulheres, em geral, perguntam o que não sabem e como não é muito o que sabem, levam a perguntar, a perguntar, a perguntar... Tal qual as crianças. Da mesma maneira fallam sobre tudo o que sabem e o que não sabem e d'ahi, levam a fallar, a fallar, a fallar... A senhora quer, a proposito, ouvir uma anedocta interessante?

— Será tão interessante como as explicações que o senhor me deu sobre o facto das mulheres fallarem tanto?...

— Olhe, é essa outra cousa de que as mulheres tambem abusam.

- Qual?
- A ironia ou a pretensão da ironia...
- Pois se os homens se prestam tanto á ironia...
- Está se vingando do que eu disse?
- Não senhor, estou me regalando com o que o senhor disse...
- A senhora é má... Mas, quer ouvir a anedocta que um amigo me contou, a proposito da exagerada oratoria feminina?

— Pois, diga lá.

— Contou-me o meu amigo que indo uma vez maravilhar-se, em companhia de algumas senhoras, com as celebres e colossaes quedas d'agua da afamada cachoeira de Paulo Affonso ao chegar lá diz o meu amigo admiradissimo, para o guia:

— Então o que é isso? ! Você me disse que o barulho que essas quedas colossaes de agua produzem, é de tal fórma brutal que chega a ensurdecer a gente e, entretanto, ellas não fazem barulho algum!...

— Como não? exclamou o guia. Mande o senhor que essas senhoras se calem que o senhor ha de ouvir...

✿ **O General Prefeito**, nesta triste emergencia de carestia insupportavel da vida, merece os mais francos applausos e os mais sinceros agradecimentos do povo da Cidade.

Enquanto o Governo «estuda os meios», reunem-se em conferencias e promete... providenciar, S. Ex. vae lançando mão de todos os recursos efficazes de que pôde dispor, para minorar a triste sorte dos seus municipes.

E sem alarde, sem businamento, protege a pequena lavoura, estabelece os pequenos mercados, faz fiscalizar os generos de primeira necessidade e demonstra assim, o zelo e o interesse que lhe merece a Cidade que administra.

No que depende do esforço e das providencias do illustre General Prefeito, o povo está tendo a prova palpavel de que S. Ex. age, trabalha e procura demonstrar que o cargo de Governador da Cidade, não é simplesmente decorativo, tem tambem outros aspectos mais nobres e outros designios mais serios.

✿ **Luiz Nicoláo Fagundes Varella**—li dias. ao arrancarmos descuidosos, mais uma pagina. e que era mais uma pagina voltada desse livro de dramas e de comedias que é a vida, de uma dessas folhas communs de desfolhar que a tradição nos faz fazer, todos os principios d'annos, nos florões de pintura lisa da parede, deparamos com a ephemera data anniversaria do fallecimento de Fagundes Varella... Isso nos ocorreu agora quando escreviamos umas tiras, e logo a mão pressurosa, num preito justo patico, quiz traçar estas linhas, dictadas pela saudade, vida, admiração, e pelo sentimento, graphando a lembrança de todos, o suave nome, o lindo nome encantador e inesquecivel poeta que honrou um tempo e honra uma litteratura: o bom, o elevado, o grande cantor do *Evangelho das Selvas*.

✿ **K. C. T.** — E' este o titulo suggestivo do um novo collega, semanario illustrado, de propriedade do activo e conhecido proprietario desta praça Alberto Jacobina.

K. C. T. attesta superiormente os excellentes trabalhos da Empresa Photo-Mecanica do Brazil, installada com esmero. A nova revista é bem feita, alegre, cheia de nitidas gravuras e de perfeitas trichromias.

Por um involuntario esquecimento deixamos de registrar o apparecimento do primeiro numero, fazendo-o agora á vista do bem organizado n. 2, desejando aos seus proprietarios mais feliz e duradoura existencia.

SABÃO ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR



PARA
BANHOS
GERAES
E PARCIAES.

EMBELLEZA
OS
CABELLOS
E A
PELLE

A venda
em todas
as casas
de
perfumarias
pharmacias
e Drogarias.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. - Ourives 114



Amigo e Constante Leitor — Os nomes que teve a gentileza de nos indicar, já figuram hoje na lista dos que vão eleger o — *Príncipe dos Poetas Brasileiros*, com excepção de Fontoura Xavier que, por estar ausente, não pode ser incluído nessa lista. Agradecemos-lhe a indicação.

Constante Leitor — Ninguém mais do que nós lamenta a restrição inevitável, do Concurso para a proclamação do *Príncipe dos Poetas Brasileiros*. Entretanto, deve comprehender que seria interminável esse Concurso se tivéssemos de ouvir a opinião litteraria de todos os Estados. Demais o pensamento intellectual dos Estados está perfeitamente representado aqui no Centro, pois, a maior parte dos intellectuaes que figuram na mesma relação, são filhos dos Estados. Também o facto de não figurar nessa relação, não quer dizer que não possa ser votado.

De todos os meios que estudamos para a execução do nosso Concurso, o unico que nos pareceu viavel, foi o que adoptamos.

Paul Fort tamhem foi eleito pelos poetas que estavam em Pariz; e como elle L^{on} Dierx, o Mallarmé, etc.

Não acha que podemos seguir este exemplo?

Um curioso (Rio) — Não tenha pressa, porque quando menos esperar o Codigo Civil estará ahí promptinho e acabado.

A Comissão especial da Camara está lhe ageitando os ultimos remendos. Em Abril será discutido no plenario, na Camara, depois irá ao Senado para o devido «contrôle» e nestes dois mezes mais proximos teremos o Codigo almejado.

Eduardo Ibirocahy, Adriano Quartim Filho e Salles Pinto Junior (Petropolis) — *Fon-Fon* sente não poder informar aos illustres amigos o que ouviu *confidencialmente* das tres gentilissimas senhoritas. X, Y e Z... Apenas dá um conselho: — Continuem firmes, mas com prudencia e geito... e um dia triumpharão!

Dr. Cardozo Fontes (Petropolis) — Saudades e cumprimentos expressivos. *Fon-Fon*, pede seja interprete dos seus mais vivos agradecimentos junto de todos quantos o festejaram e acolheram ahí na pessoa do seu companheiro Carlos Magalhães.

Estafeta.

✿ A conhecida Livraria Garnier acaba de publicar, em segunda edição, o excelente estudo de Araripe Junior, o illustre critico brasileiro, já fallecido, sobre a individualidade destacada de Gregorio de Mattos, o grande mestre do nosso humorismo classico.

O trabalho de Araripe Junior é sobejamente conhecido para que precisemos detalhar aqui o seu alto merito. A edição da Casa Garnier é cuidada e sympathica.

Da mesma livraria recebemos tamçem a 3.^a edição do *Curso Elementar de Mathematica*, do Dr. Aarão Reis.

O facto de já estar em 3.^a edição, prova bem o merito e a procura do trabalho do illustre engenheiro.

✿ Do Dr. Paul Lieske, representante do *Odol*, o acreditado dentifricio de fama mundial, recebemos uma caixa com vidros desse producto. Um presentão!

N'uma repartição publica.

— Eu desejará...

O empregado sem levantar a cabeça.

— O que o senhor quer é aqui ao lado.

FON-FON! EM S. PAULO (Echos do Carnaval)



Jorge da Silva Araujo, travesti de *grisette*, o qual foi um dos grandes successos do ultimo carnaval.

(Para as senhoritas que recitam)

LA BELLE POUPÉE

Je possède à moi seul une belle poupée
Dont enfantinement je joue, aux jolis yeux
Rians, aux blonds cheveux tout bouclés et soyeux...
Ce nest pas la poupée en étoffe étoupee.

Que vous savez, la laide au corps bourré de son,
Mal peinte et revêtu à peine d'une loque, —
Ni le poupon de bois des bazars, ventriloque
Qui rend quand on le presse un misérable son...

Non, c'est un de ces joujoux royaux qu'a leurs étrennes
Reçoivent les enfants sages, dont les parents
Sont riches, la poupée aux beaux yeux transparents,
Qui comme une princesse a des robes à traines;

Qui devant les marchands nous retient, fascinés,
Par l'or de ses cheveux flamboyants de comète,
Par le rose charmant et vif de sa pommette,
Par l'arc de ses sourcils finement dessinés,

Par l'accent circonflexe étonnant de sa bouche,
Ses yeux aux longs cils peints, aux regards ingénus,
Ses mains de gros bébé, ses tout petits pieds nus
Pour lesquels Cendrillon n'aurait pas de babouche.

Ma poupée est de ces joujoux qui coûtent cher,
Disant: «Papa!... maman!» par un savant système...
Seulement, elle sait aussi dire: «Je t'aime!»...
Et ne la croyez pas en pâte: elle est en chair!

Donc, avec la poupée adorable, je joue
En enfant: je la prends souvent sur mes genoux;
J'aime à la droloter comme font les nounous;
Je caresse sa main, je tapote sa joue.

Longuement je m'amuse à toucher ses cheveux,
Je babille pendant des heures avec elle,
Lui faisant des serments de tendresse éternelle.
Et doucement, de peur de la casser, je veux

La porter dans mes bras, la mignonne, ravie,
Sans lui laisser sentir un chagrin, sans laisser
Marcher ses petits pieds qui pourraient se blesser, —
La porter dans mes bras au travers de la vie!

Edmond ROSTAN
de l'Académie. française

O Odol é o primeiro e o unico dentifricio



que impede com absoluta segurança as causas da carie dos dentes. Esta acção positiva, comprovada scientificamente, consiste na propriedade peculiar do Odol de penetrar nos dentes furados e nas mucosas da gengiva, que embebe e impregna até certo tempo.

Compreende V. Sa. a importancia enorme da acção nova da agua dentifricia Odol? Enquanto os dentifricios geralmente usados sómente podem ter efeito durante o curto espaço de tempo da limpeza dos dentes, o Odol pelo contrario possui uma acção antiseptica e refrescante que persiste muito tempo depois de seu uso. O Odol penetra nas cavidades dos dentes, vai, por assim dizer, impregnando as mucosas das gengivas e os dentes de seus elementos antisepticos e continúa a exercer os seus efeitos durante horas.

Graças a esta qualidade unica do Odol obtem-se uma acção antiseptica prolongada a qual desembaraça a dentura de todos os germes de fermentação que destroem os dentes.

FON-FON! EM BELLO HORIZONTE



Praça da Liberdade vendo-se o palacio do governo.



Praça da Liberdade vendo-se á esquerda o edificio da Secretaria do Interior e á direita a Secretaria das finanças.

UM INVENTO ASSOMBROSO !

UMA DESCOBERTA COLOSSAL !

... é loção! Não é tintura! É um remédio contra a caspa! É a morte de todas as doenças do couro cabeludo!
É a cura de todas as doenças parasitarias do cabelo! Com o notavel vitalizador de bulbos pilosos

A VIDA DOS CABELLOS Celebre regenerador antiseptico. Tónico poderoso, cuja base é a seiva da babosa, sem oleo e o succo de outras plantas e flores da rica flora de Minas Geraes. — Não useis pomadas, nem oleos, nem essências nocivas que vos tornam *calvos* em pouco tempo. Use unicamente: **A VIDA DOS CABELLOS** — Cura de todas as enfermidades do bulbo piloso. Cura calvicie. Robustece e regenera as raizes do cabelo. Vitaliza o couro cabeludo. Alimenta os cabellos doentes. Faz o cabelo pendente das creanças, bem anelado e ondulado. Tonifica os bulbos pilosos. Não engordura os cabellos, como acontece com brilhantinas rançosas. Extingue a caspa e faz nascer novos cabellos. Cura todas as molestias parasitarias do couro cabeludo. Contém substancias nutritivas que são absorvidas pelo couro cabeludo. Faz parar immediatamente a queda do cabelo. Torna o cabelo macio como seda, suave como velludo, aromatico e encantador. Tem um aroma refrescante e vivificante, proprio das flores e plantas de sua formula.



Explicação importante — A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remédio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico para a cura completa da *Calvicie* e da *queda do cabelo*. Por este motivo contractamos a cura de todas as molestias, com as pessoas que o

desem. Informações com os agentes geraes: **Hugo & C.** — Pharmacia Carioca — *Rua da Carlota 33* — RIO
PREÇO DE CADA VIDRO NO RIO DE JANEIRO: 5\$000 (Cada vidro dá para mais de 3 mezes)

JUVENTUDE ALEXANDRE

É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cõr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuímos nos anima a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvie; a Juventude extingue-a em quatro dias.

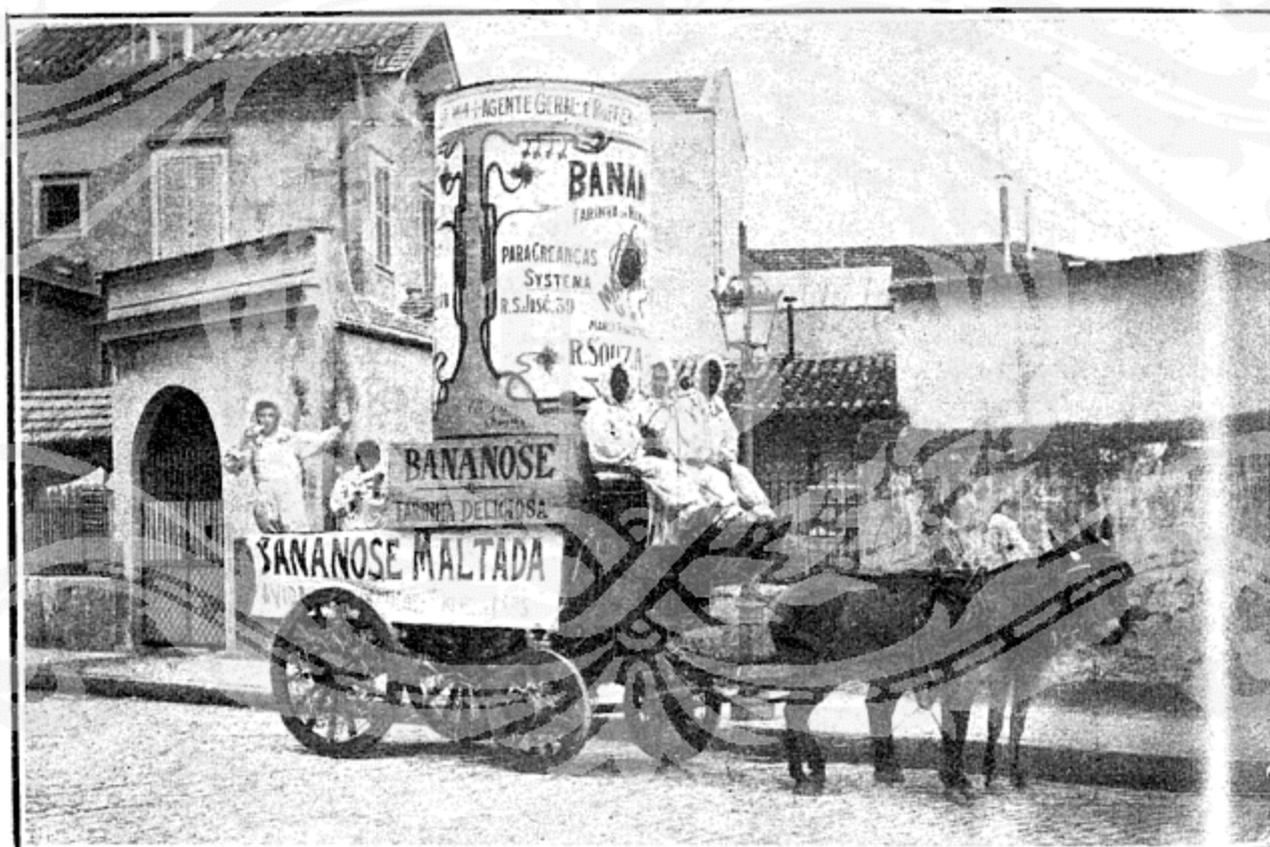
PREÇO 3\$000 ————— CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

Em S. Paulo **BARUEL & C.**



ECHOS DO CARNAVAL



O carro-reclame da *Bananose Maltada*, que percorreu o Rio durante o carnaval.

Briga entre dois sujeitos.

- Fique sabendo que nunca ninguem me ensinou educação!
- E' justamente o que eu já tinha notado!

Na Central.

- Queira dar-me o horario dos trens
- O official?
- Não, o horario dos paisanos.

MARIE BRIZARD & ROGER

COGNAC FINE CHAMPAGNE

O Cognac MARIE BRIZARD & ROGER está conforme ás prescrições da Junta de Hygiene (Diario Official, nº 192, 18 de Julho de 1899).

RIO-BRAZIL

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E PENSÕES

O Ministro de Estado dos Negocios
Fazenda, em nome da Presidente da Republica.

Declara que por meio de...
Francisco Sully

(Autorizada a funcionar na Republica
pelo Decreto n. 10.046 de
13 de Fevereiro de 1913)

A Rio-Brazil tem por fim garantir aos seus mutuarios peculios de 10 a 20 contos, e quando invalidos, uma pensão mensal de 150\$ e 250\$, conforme a série.

Ha muitas sociedades de peculios, mas a Rio-Brazil é a unica no seu genero, porque:

é a **unica** que cobra **quota mensal fixa**, garantindo o peculio tambem fixo, sem receber nenhuma outra contribuição por fallecimento;
é a **unica** que paga o peculio **em vida** (seguro dotal);

é a **unica** que liquida 3 contractos por mez, evitando assim o accumulo de fallecimentos no futuro a que estao sujeitas as sociedades mutuas;

é a **unica** que fixa a contribuição em proporção à idade;

é a **unica** que recebe pequenas quotas-semestras, para evitar a cobrança de uma joia de entrada elevada;

é a **unica** que dá uma pensão mensal de 150\$ e 250\$ mensaes, aos socios privados de proverem à sua subsistencia por invalidéz provada, sem deduzir do peculio.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES

SERIES	Numero de socios	Resgate mensal (3 PECULIOS) por obito e por sorteio	PECULIO	Pensão mensal no caso de invalidéz	IDADE	Joa inicial	Quota semestral	Quota mensal	OBSERVAÇÕES
1ª	1.000	30:000\$000	10:000\$	150\$	21-40 41-56	80\$ 100\$	8\$ 10\$	18\$ 20\$	As series começarão a funcionar com qualquer numero de socios inscriptos, garantindo o pagamento do peculio integral por fallecimento. Com 1000 resgatarão um peculio mensal, sendo por sorteio, quando não houver fallecimento. O resgate de tres peculios e o direito às pensões, vigorarão quando completa a serie.
2ª	1.000	60:000\$000	20:000\$	250\$	21-40 41-56	120\$ 150\$	12\$ 15\$	38\$ 40\$	

A "RIO-BRAZIL" é essencialmente mutua. não distribue seus saldos e reservas por accionistas ou incorporadores
Todos os saldos e reservas das suas operações são entregues aos seus mutuarios por meio de novos sorteios para resgate de peculios.

DIRECTORIA: Director-Presidente e Thesoureiro, Paulo Dale, Presidente da Companhia Fiat-Lux chefe da firma Dale & C.; Director-Secretario e Juridico, Dr. Octavio Monteiro da Silva, Advogado; Director-Medico, D. Almir Madeira — Conselho Fiscal: José Luiz Monteiro de Souza, Director de secção da Secretaria de Estado dos Negocios de Agricultura, Industria e Commercio; Walfrido Bastos de Oliveira, Advogado; João Gonçalves dos Santos Guimarães, da firma Santos & C. — Supplentes: Francisco Rodrigues da Cruz, Vice-consul de Portugal em Nitheroy, socio da firma Riodades & Cruz; Fred Figner, Capitalista e chefe da Casa Edison; Alvaro Caia de Barros, da firma Alvaro de Barros & C.

Exames medicos de 12 às 5 da tarde — End. telg. "RIOBRAZIL" — Caixa Postal 36 — Telephone 4.691 (Central)

Sede provisoria: Rua dos Ourives, 65, sobrado — RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadas na conservação do cabelo. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuímos nos anima a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabelo, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias.

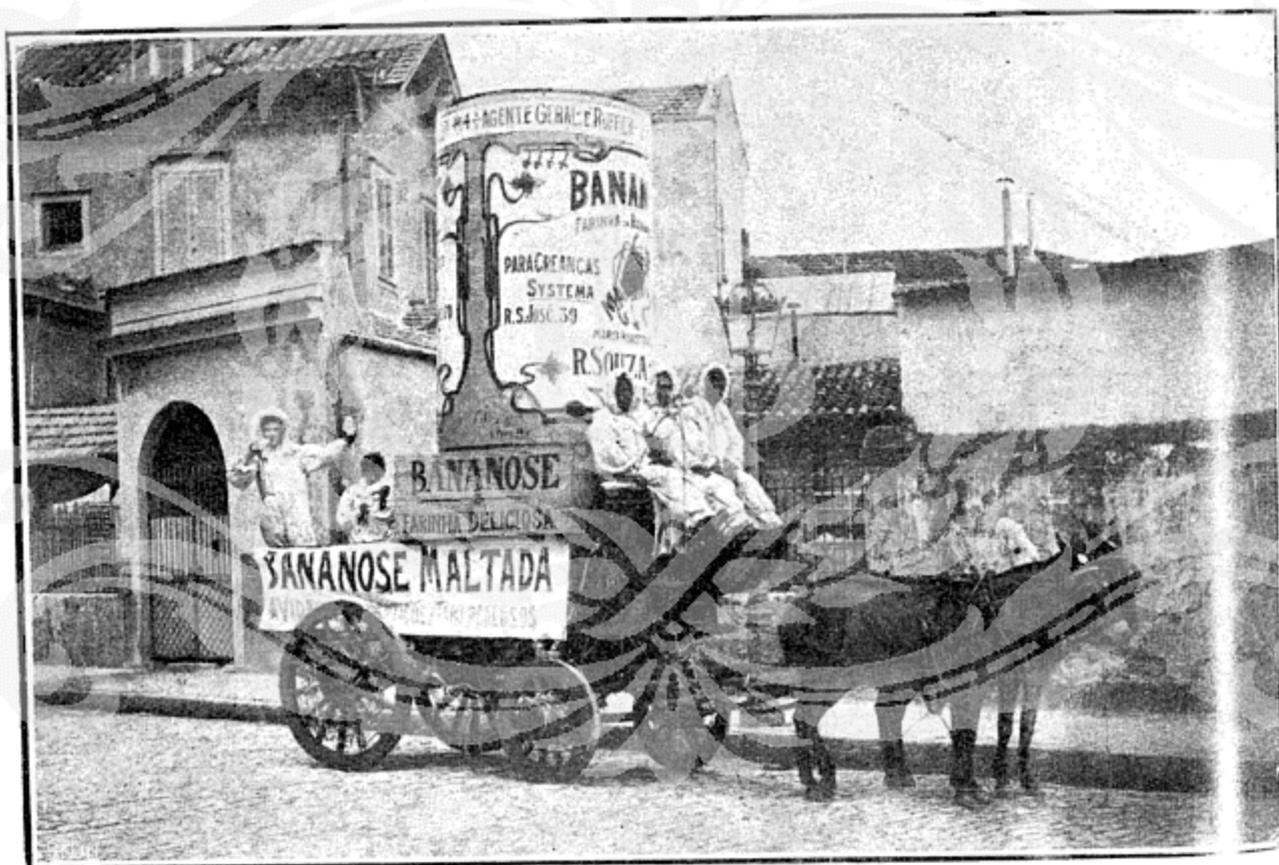
PREÇO 3\$000 CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

Em S. Paulo BARUEL & C.



ECHOS DO CARNAVAL



O carro-reclame da *Bananose Maltada*, que percorreu o Rio durante o carnaval.

Briga entre dois sujeitos.

- Fique sabendo que nunca ninguém me ensinou educação!
- E' justamente o que eu já tinha notado!

Na Central.

- Queira dar-me o horario dos trens
- O official?
- Não, o horario dos paisanos.

MARIE BRIZARD & ROGER

COGNAC FINE CHAMPAGNE

O Cognac MARIE BRIZARD & ROGER está conforme ás prescripções da Junta de Hygiene (Diario Official, nº 192, 18 de Julho de 1899).

RIO-BRAZIL

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E PENSÕES

O Ministro de Estado dos Negócios
da Fazenda, em nome do Presidente da Republica.

Declara que por ter sido...
...
Francisco Sall...

(Autorizada a funcionar na Republica
pelo Decreto n. 10.046 de
13 de Fevereiro de 1913)

A **Rio-Brazil** tem por fim garantir aos seus mutuarios peculios de 10 a 20 contos, e quando invalidos, uma pensão mensal de 150\$ e 250\$, conforme a série.

Ha muitas sociedades de peculios, mas a **Rio-Brazil** é a unica no seu genero, porque:

é a **unica** que cobra **quota mensal fixa**, garantindo o peculio tambem fixo, sem receber nenhuma outra contribuição por fallecimento;

é a **unica** que paga o peculio **em vida** (seguro dotal);

é a **unica** que liquida 3 contractos por mez, evitando assim o accumulo de fallecimentos no futuro a que estão sujeitas as sociedades mutuas;

é a **unica** que fixa a contribuição em proporção à idade;

é a **unica** que recebe pequenas quotas-semestras, para evitar a cobrança de uma joia de entrada elevada;

é a **unica** que dá uma pensão mensal de 150\$ e 250\$ mensaes, aos socios privados de proverem à sua subsistencia por invalidéz provada, sem deduzir do peculio.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES

SERIES	Numero de socios	Resgate mensal (3 PECULIOS) por obito e por sorteio	PECULIO	Pensão mensal no caso de invalidéz	IDADE	Joa inicial	Quota semestral	Quota mensal	OBSERVAÇÕES
1ª	1000	30:000\$000	10:000\$	150\$	21—40 41—56	80\$ 100\$	8\$ 10\$	18\$ 20\$	As series começarão a funcionar com qualquer numero de socios inscriptos, garantindo o pagamento do peculio integral por fallecimento. Com 1000 resgatarão um peculio mensal, sendo por sorteio, quando não houver fallecimento. O resgate de tres peculios e o direito às pensões, vigorarão quando completa a serie.
2ª	1000	60:000\$000	20:000\$	250\$	21—40 41—56	120\$ 150\$	12\$ 15\$	38\$ 40\$	

A "RIO-BRAZIL" é essencialmente mutua. não distribue seus saldos e reservas por accionistas ou incorporadores. Todos os saldos e reservas das suas operações são entregues aos seus mutuarios por meio de novos sorteios para resgate de peculios.

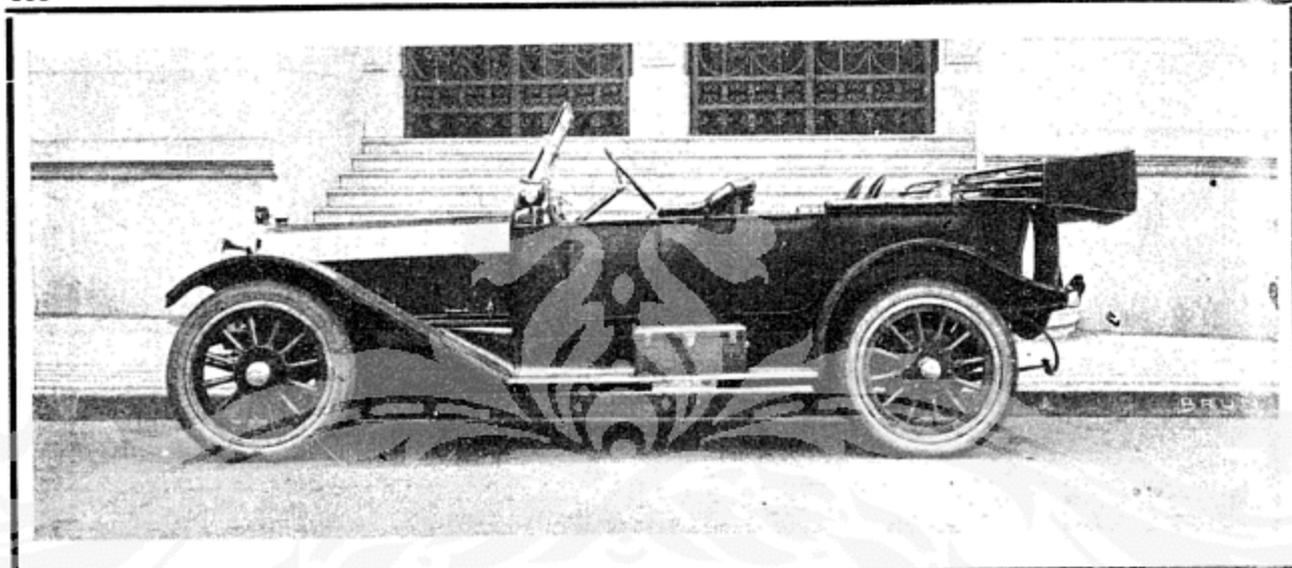
DIRETORIA: Director-Presidente e Thesoureiro, Paulo Dale, Presidente da Companhia Fiat-Lux e chefe da firma Dale & C.; Director-Secretario e Juridico, Dr. Octavio Monteiro da Silva, Advogado; Director-Medico, D. Almir Madeira — **Conselho Fiscal:** José Luiz Monteiro de Souza, Director de secção da Secretaria de Estado dos Negocios de Agricultura, Industria e Commercio; Walfrido Bastos de Oliveira, Advogado; João Gonçalves dos Santos Guimarães, da firma Santos & C. — **Supplentes:** Francisco Rodrigues da Cruz, Vice-consul de Portugal em Nichteroy, Socio da firma Riodades & Cruz; Fred Figner, Capitalista e chefe da Casa Edison; Alvaro Carreira de Barros, da firma Alvaro de Barros & C.

Exame de médicos de 12 ás 5 da tarde — End. telg. "RIOBRAZIL" — Caixa Postal 36 — Telephone 4.691 (Central)

Sécc. provisoria: **Rua dos Ourives, 65, sobrado** — RIO DE JANEIRO

RESOLUTE

AUTOMOVEL WARREN
GRANDE MÔDELO DE 1913

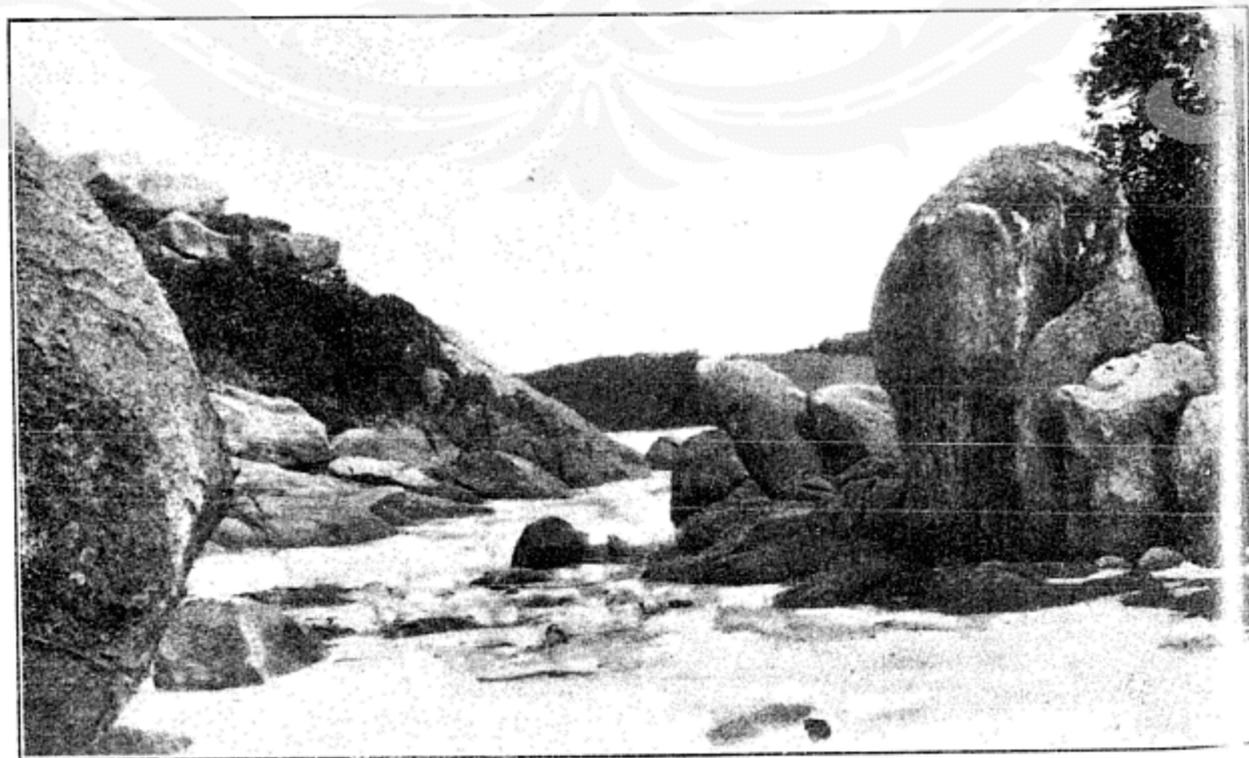


SEIS CYLINDROS — TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS

Força, Conforto, Elegancia e Resistencia — SETE LUGARES
LUZ, BUZINA E SELFSTARTER ELECTRICOS

LEE & VILLELA - Rua da Quitanda, 137

FON-FON EM S. PAULO



Salla das Pedras, em Guarujá (Santos)

Bexiga, Rins, Prostata e Urethra

UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites pyelonephritis, urethrites chronicas, inflammacão da prostrata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese-urica, areas, calculos, etc.

As pessoas idosas, ou não, que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Vide a bulla que acompanha cada frasco.

VINHO BIOGENICO

VINHO QUE DA' VIDA

Para uso dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos dyspepticos, arthriticos». Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

É o fortificante preferivel nas «convalescências», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, lymphatismo, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. É um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral **FRANCISCO GIFFONI & C.** — RUA 1ª DE MARCO
RIO DE JANEIRO

Geographia humoristica.

COLOMIA — Cidade que se põe no lenço.

MANCHA — Mar que se limpa com benzina.

AMAZONAS — Rio que monta a cavallo.

SAHARA — Deserto que serve de nome a uma

atriz celebre.

SANDWICH — Ilhas que se come.

Uma senhora a um cego que lhe pede uma esmola.

— Quantos filhos tem você? perguntou-lhe ella.

— Como que requ eu saiba, pois se não os posso ver!

Um poema em poucas palavras:

«O homem respira, aspira, suspira e expira».

Proverbio suiso.

É preciso muitas pás de terra para enterrar a Verdade.

Um amigo do Simplicio tendo ido a Suissa, comprara um magnifico relógio. O conhecido bocó disse-lhe:

— Mas para que compraste lá? Deves saber perfeitamente que não comprehendo suiso!

COMPANHIA MANUFACTORA
DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

PROVEM A FINA MANTEIGA MINEIRA

MARCA ESPLENDIDA QUE É A MELHOR

RUA D. MANOEL, N. 33 — RIO DE JANEIRO

Leia Isto

**LEMBRE-SE SEMPRE
QUE
FEBROLINA**

É a ultima palavra em remedio para curar as FEBRES mais Rebeldes e Graves de origem palustre, em Poucas Horas. **NÃO FALHA.** E' recommendado pelos mais notaveis medicos, clinicos e Professores da Academia de Medicina.

DEPOSITARIOS :

RODOLPHO HESS & C.

(CASA HUBER)

Rua Sete de Setembro n, 61

RIO DE JANEIRO



— É inutil gravar as palavras "saudades eternas" porque a concessão é só por cinco annos.

— Porque não me escreveste durante a tua ausencia? pergunta Simplicio a um amigo.

— Porque não sabia o teu endereço...

— Mais um motivo para você me escrever, pedindo-o!



— Porque te despedes de mim tão comovido?

— E' porque tendo te emprestado cincoenta mil reis, sei perfeitamente que nunca mais te verei!



- Este galante menino é seu filho?
- É, sim senhor...
- Mentira! sou o maninho d'ella, senhor arara.

- Toninho, qual é o feminino de boi?...
- Vacca...
- Muito bem. E de gallo?
- Gallinha...
- Muito bem. E de cavallo?
- Amazona.



No restaurant.

— *Garçon*, que sujeira é esta? um cabelo na manteiga!

— Não é cabelo, é um pello de vacca que botamos na manteiga para mostrar que ella é verdadeira!

AS LOMBRIGAS

são um grande incommodo tanto para os adultos, como para as CRIANÇAS, que se tornam *tristes e aborrecidas*.

Para expelir-as totalmente usem-se unicamente os

Comprimidos

Vermifugos

DE

VIEIRA

que são iaceis de tomar-se e não causam repugnancia como os oleos.



Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. - Depositarios geraes:

**Araujo
Freitas & C.**

88, Ruas dos Ourives, São Pedro 100
RIO DE JANEIRO

Mme. V... que é uma linda trintona, mas excessivamente vaidosa, dizia hontem á sua criada de quarto, que a abotoava.

— O que daria você, apesar dos seus dezoito annos, para ter a minha belleza?

— O, patroa, o que a senhora daria para ter a minha idade!



Uma lição de chinês.

Yang, rio; *hai*, mar; *tao*, ilha; *shan*, montanha; *ta*, grande; *siao*, pequeno; *shang*, superior; *pai*, branco; *hei*, preto; *yang*, azul.
Certo isto já se pode ir... até a loja America e... na.

Entre crianças.

— Eu tenho um tio centenario...
— Grande cousa! eu tenho um primo que é millionario!



— Então o Dr. X... o celebre oculista, não trabalha mais. Ficou rico...
— Pudera! as consultas custavam aos doentes os olhos da cara!



Ella — Offereci ás minhas amigas duas garrafas de champagne, cinco de aguas mineraes, *sandwichs* e doces...

Elle — E chamas isto : *receber*!?



© **IBIS** ©

É a marca registrada do magnifico sabonete "Agua de Colonia" e da esplendida AGUA DE COLONIA, fabricados especialmente para a

CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 183

fa em sabo- tu fras- marca trada.

EPIDERMOL

(OU O VERDADEIRO AMIGO DA BELLEZA)



Usando-o diariamente, faz desaparecer as espinhas, cravos e manchas da pelle dando-lhe um avelludado fino e chic.

Deposito: **CASA CIRIO**
183, RUA OUVIDOR, 183

SO'

E' CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUE
TEM BARBA FALHADA QUEM QUE
TEM CASPA QUEM QUER

.... porque o PILOGENIC

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e rápida e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia

A' VENDA NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.^a — Rua 1.^o de Março, 17 - Rio de Janeiro

INVERSÕES ESPLENDIDAS!!!

« Melhor que os seguros de vida »

SEGURIDADE ABSOLUTA, EM COMBINAÇÃO COM
GRANDES PREMIOS.

Obrigações garantidas pelos
governos e municipalidades
das grandes nações e cidades
Europeas.

PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES

Peçam prospectos em portuguez
aos agentes geraes para os Srs.

MELVILLE, GLYN & Co.

Banqueiros — Paris

WILLIAMS, ROBERTSON & Co.

Caixa Postal n. 1551

RIO DE JANEIRO



— Muitos doentes, doutor...
— Muitos, graças a Deus, com a falsificação dos generos
tem sido uma belleza!

Uma senhora para um mendigo.
— Se quizeres dez tostões, tens de me fazer
obrigado.
— Mas como posso eu lhe agradecer, se sou
surdo-mudo de nascença!

Num concerto.

ELLE — O seu talento musical, seu Ambrásio,
augmenta todos os dias!
ELLE — V. Ex. exagera...
ELLA — Está bem; um dia sim, um dia não.



Manchas da Pelle

Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas?
Quereis ter o rosto limpo e bello?

USAE A

VENUSINA

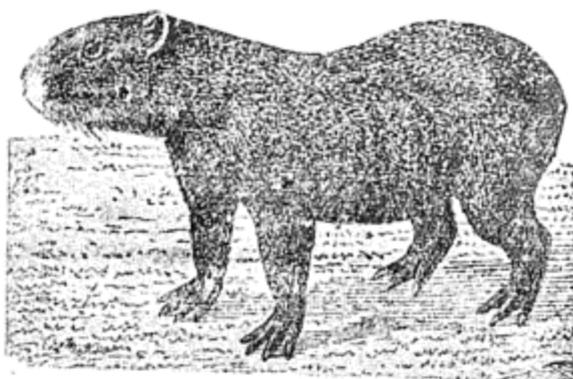
Use com um só vidro estes incommodos desaparecem immediatamente, restituindo-lhe
uma pelle limpa, avelludada e bella. — Conserva o pó de arroz e evita que o rosto
torne gorduroso.

A venda nas casas Bazin, Gaspar, Cirio, Ramos Sobrinho, Hermany,
Lopes, Nunes, Campos e nas principaes perfumarias e drogarias.

Depositos: Pharmacia Simas de A. RUAS & C. - Praça Tiradentes, 6
Drogaria Rodrigues - Rua Gonçalves Dias, 59

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e Oleo de Capivara
 Capsulas de Oleo de Capivara puro ==
 Capsulas creosotadas de Oleo de Capivara
 Capsulas de cytogenol e Oleo de Capivara



MARCA REGISTRADA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus efeitos são também maravilhosos na

**ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES
 ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETE**

e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituente energico. Pesae-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral:

**213, Rua da Alfandega, 213 - 86, Avenida Passos, 86
 PHARMACIA N. S. AUXILIADORA**

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4\$000

Preço da duzia 42\$000

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções a realizarem-se em Março de 1913

20:000\$000

Nos dias 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28 e 31

30:000\$000

Nos dias 1 e 15

50:000\$000

Nos dias 3, 14 e 22

ATTENÇÃO PARA AS LOTERIAS
 DOS DIAS 8 e 29 DE MARÇO

100:000\$000

Ordens de ordem de extracções, informações e bilhetes aos

Agenciaes: **NAZARETH & COMP.**

AVENIDA DO OUVIDOR, 64 - Rio de Janeiro

— Papae, tu me prometteste um livro de viagens.

— Toma meu filho, responde Simplicio, eis aqui o indicador dos trens da Central.

— E qual é, seu Simplicio, o systema que considera excellente para que todos se tornem proprietarios?

— E' muito simples, supprime-se a propriedade.



Ella — Porque quando eu canto, vais sempre para a janella?

Elle — E' para que os vizinhos não supponham que eu te dou pancada!

FLORES BRANCAS

É assombrosa a rapidez da cura!!!
Nunca houve na medicina remedio de efeitos tão maravilhosos!!

Que remedio?

A **UTERINA**, infallivel medicamento que em poucos dia cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRAGIA DA MULHER.**

Usae **UTERINA.**

Entre gury's.

— Nosso professor parece ser o mais intelligente do collegio.

— Qual nada! pois ha vinte annos que está na mesma classe.

— Assististe á inauguração do monumento do Osorio?

— Sim...

— E' equestre?

Simplicio atrapalha-se e responde :

— E' assim, assim.

Patroa (á nova ama secca) — Você tem pratica de crianças?

— Se tenho! Já fui criança tambem!

Pensamentos exquisitos.

— Os versos decadentes são muito desagradaveis em sociedade.

Não sabem onde metter os pés.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. — Dirigir-se por carta ao Snr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

No dia do Anno Bom.

SIMPLICIO (todo cheio de medidas) — Eu teria preferido trazer a V. Ex. *marrons glacés*, mas só me mandaram pastilhas de chocolate.

Elle (não sabendo como começar a conversa)
— A senhora gosta de animaes?

Ella (despachada) — E' um pedido de casamento que o senhor está me fazendo?



A LUZ WIZARD
Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da iluminação artificial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gas ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario, ao decimo do custo.

THE NAGEL-CHASE MFG. CO.
139-159 W. OHIO ST., CHICAGO

Concedemos a representação exclusiva á pessoa responsaveis em todas as partes do mundo.
Escreve, pedindo catalogo completo illustrado e outras informaçoes.

N'um restaurant barato.

O FREGUEZ — *Garçon!* como é que v. é me dá um guardanapo sujo, já usado?

O GARÇON — Desculpe, é que estava deitado pelo avesso.

Definição.

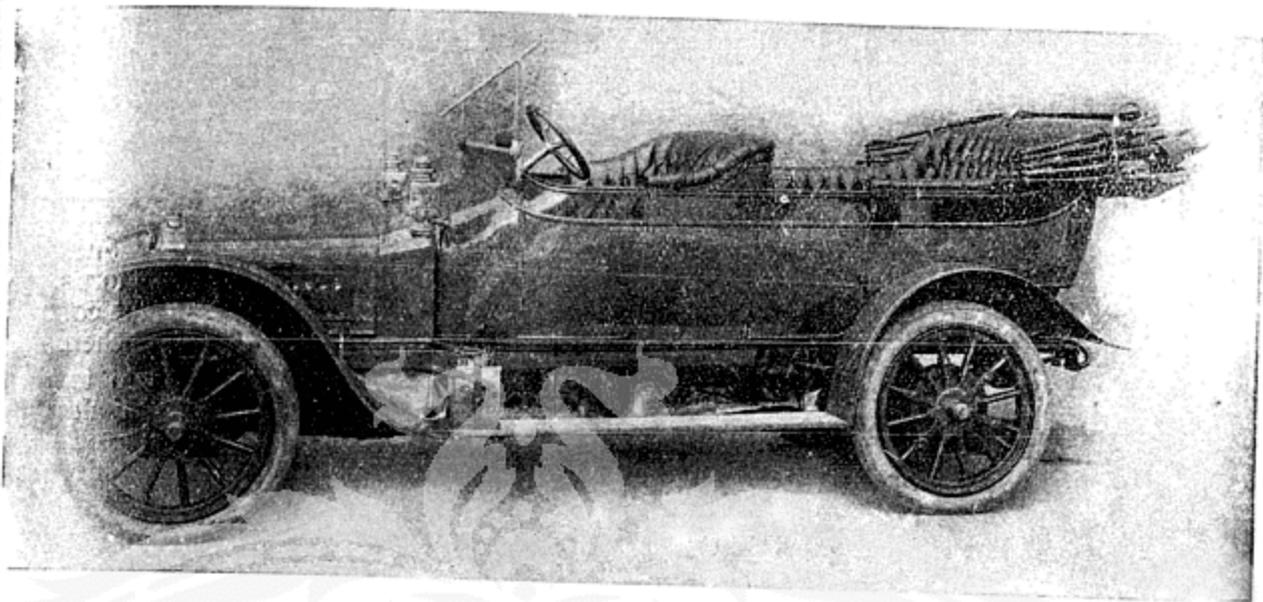
Poder — A unica cousa que ninguem gosta de deixar.

BL WHISKY. E' um estimulante, sem rival, para as molestias como resfriamentos e anemia.
BL WHISKY. contem pouco assucar e por isso os bebedores de BL quasi nunca tem gotta, diabetes ou affecção do peito, estomago, figado e ogãos urinaes.

Unicos depositarios para o Brazil **WILIAMS ROBERTSON & CO.**

Caixa Postal 1551 :: :: **RIO DE JANEIRO.**

Automoveis DELAGE



GRAND PRIX DES VOITURES, VOITURETTES LEGÈRES

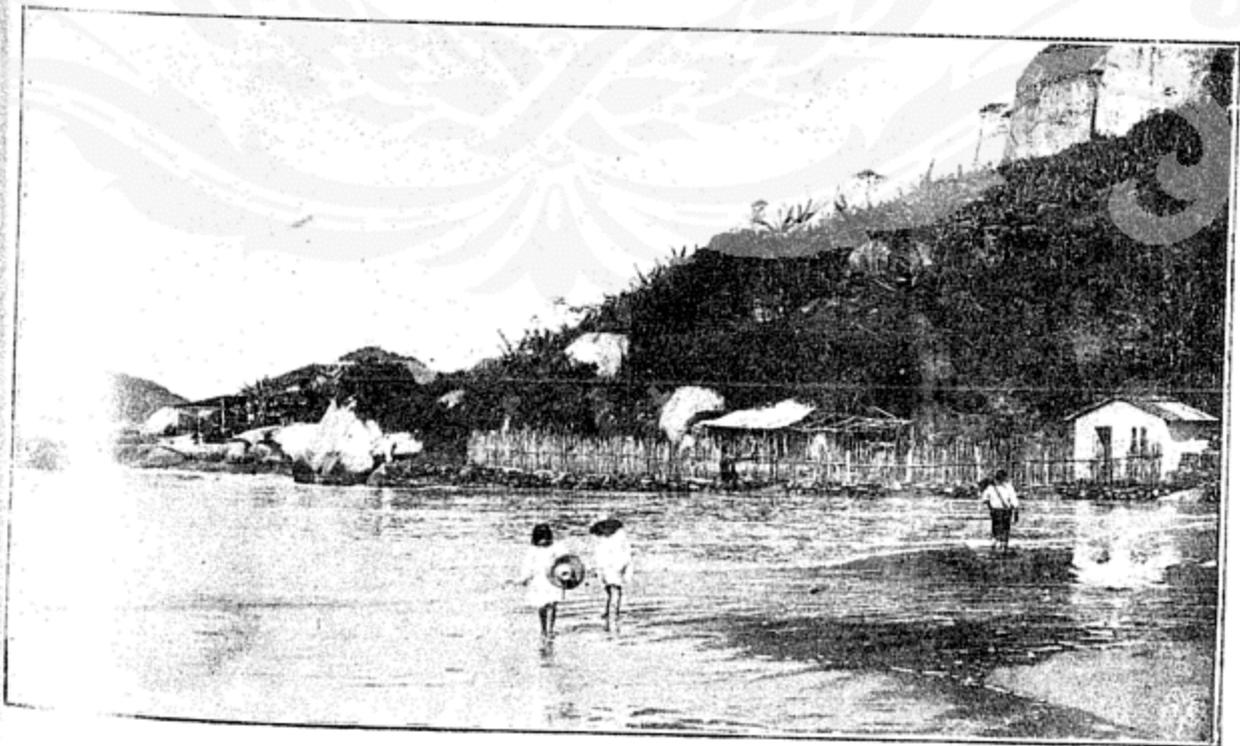
— Simples, fortes, silenciosos e economicos —

— Excellentes para o serviço de taxis —

AVENIDA RIO BRANCO, 163 - TELEPHONE 474

Unicos Agentes: **A. Vasconcellos & C.** - GARAGE AVENIDA

FON-FON! EM S. PAULO



[Recreio das Pedras, em Guarujá (Santos).]

Reflexão
— S.
saúde

de Simplicio.
goubesse que choveria hoje, não teria
o meu guarda-chuva novo.

Quanta gente gosta dos seus velhos amigos
como aprecia a roupa caseira e velha, só por-
que estão á vontade com ambos.

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os VERDADEIROS

GRÃOS DE SAUDE DO D^r FRANCK

PURGATIVOS — DEPURATIVOS — ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro.

Em Paris, Ph^{ie} LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharm^{as}.



A Galegine da Nubia é um producto natural que possui a propriedade de tornar forte e desenvolver o peito ao passo que com a sua acção as covas dos hombros se enchem.

Apezar de ser novo, este tratamento tem feito milhares de vezes as suas provas. É além d'isto approvado pelas celebridades medicas. Não acarreta nenhum perigo para a saude e pode ser tomado em segredo.

A Galegine da Nubia toma-se em cachets.

Cada frasco contem 60 hostias pilulares e um opusculo explicativo muito interessante.

Laboratorio RAOUX, 16, rue Clairaut, Paris
AGENTE GERAL

G. BUREL, caixa 624, Rio de Janeiro

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogeries

ANATOMIA DOS SEIOS



Cansado depois da amamentação



Reconstituído depois do tratamento

O Mammigène do Dr Polacek

- 1^o forma y desenvolve,
- 2^o reconstitue, endurece e mantém a rigidez do peito caído,
- 3^o diminui o peito.

Uso externo, inocuidade absoluta.

Resultado rapido e duradouro

Depósito no Rio-de-Janeiro:

Abel e C^{ia}, 36, rua Rodrigo Silva, quem enviam noticia a quem a pedir ou escrever ao Dr Polacek, 34, Rue Richer — Paris.

NO PARÁ:
CEZAR SANTOS & CIA.

PERDAS BRANCAS FLÔRES BRANCAS

SUPPRESSÃO RADICAL dentro de vinte dias com o uso de

PILULAS HÉLÉNIENNES DE NUD

(REGISTRADAS)

3 frascos bastam para um tratamento
5 a 6 pilulas por dia

Atacado: MEROBIAN, Pharm^o em Saint-Mandé
e em todas as principaes pharmacia

PARIS

ANEMIA

Chlorose. Neurastheni
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, e

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLO

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A ÚNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas Academia de Sciencias, à Academia de Medicina e à Sociedade de Biologia de Paris.
Etablissements POULENC FRÈRES, Paris
e em todas Pharmacias.

© Porque do Porque

A velhice acabrunha e humilha e disto Alcebiades Cramponi, teve a dolorosa experiencia. Chegara philosophicamente á idade respeitavel de 55 annos sem grandes emoções nem grandes soffrimentos e já começava a merecer o epitheto de homem sabio, isto é, de homem que encara as cousas da vida pelo seu verdadeiro prisma e sabe conceder á vida a minima importancia sufficiente e necessaria para viver em relativa paz. Foi nesta occasião que elle, que até então tinha tido o bom senso de reciocinar o menos possivel e de abster-se de passar alem das cousas para vel-as melhor, foi accommettido da mania de saber e começou a interrogar-se.

A molestia desenvolveu-se rapidamente e os *porque* pulluraram no seu cerebro, dançando uma dança macabra. O facto mais insignificante, tornava-se para elle objecto de um febril e inutil trabalho de induções.

De manhã ao levantar-se da cama, via as horas e fazia-se derepente a seguinte pergunta :

— Porque hoje levantei-me mais cedo ou mais tarde do que de costume ?

O rosto tornava-se pensativo, a testa se sulcava de uma ruga profunda e o cerebro reconstruía todo o dia precedente para procurar a causa decisiva do facto. A maior parte das vezes, uma escrupulosa reconstrucção não podia conduzi-lo a uma resposta inconfundivel e com uma grande amargura que, entretanto, não conseguia desencorajal-o, o pobre Alcebiades era obrigado a contentar-se com pequeninas respostas hypotheticas, cada uma das quaes podia corresponder a uma parcella da verdade, mas nunca á verdade completa. Quando se mirava no espelho, a pallidez ou o rubor do rosto, eram motivos de novas pesquisas scientificas, cujos resultados não eram os mais consoladores.

Infelizmente, a sua sede de saber era tão grande que em tudo elle via um pretexto para investigações. Na rua, no theatro, no club, em toda a parte, emfim, Alcebiades Cramponi encontrava sempre meios de atormentar-se e atormentar os outros com mil *porques*. Naturalmente, os outros tambem, os que o conheciam, deviam dividir pacientemente, o peso do cançativo trabalho.

Victima elle mesmo, experimentava uma vontade inenarravel de fazer victimas tambem. O desgraçado que não tivesse tempo de fugir-lhe, tinha de aturar a ex-

plicação da sua theoria do *porque do porque*.

O *porque do porque* era todo o programma da grandiosa obra.

Conhecer a causa primeira das cousas e dos factos, era o seu desejo sagrado, a sua meta radiosa, mas longinqua ! E Cramponi, não tinha preferencias, não commettia injustiças na escolha das cousas e dos factos a estudar.

O seu entusiasmo scientifico era o mesmo diante dos mysterios da creação, como diante da força occulta que fazia o seu barbeiro cantarolar infallivelmente o duetto final da *Aida* enquanto servia os freguezes.

Um dia Alcibiades, consultando o espelho, viu-se mais envelhecido e a constatação dolorosa convidou-o a reviver melancholicamente os dias radiosos da sua mocidade.

Foi a um movel velho e abriu-o com uma especie de religiosa superstição. Ao abrir-se, o movel gemeu sinistramente e de dentro sahiu aquelle cheiro de velhice que, nas cousas, exprime a nostalgia do ar e da luz.

Ali estava todo o passado ou, pelo menos, tudo que restava do passado do nosso philosopho.

Aquillo que o poeta chamou *tropheos de amor*, representavam naturalmente a parte mais importante do muzeu e chamaram logo a attenção de Alcibiades. O nosso homem não tinha sido, decerto um Don Juan e a sua collecção não era tão grande e variada, que merecesse uma descripção suggestiva e um inventario paciente.

Todo o burguez pacato que não seja um phenomeno de toleima, revendo a gaveta destinada ás suas recordações de mocidade, encontrará seguramente o que Alcebiades encontrou.

Cartas illegiveis, flores seccas, cabellos de todas as cores, lenços de cores duvidosas, photographias esbatidas, fitas azues e cor de rosa, véos esburacados e luvas rotas.

Nas suas relações amorosas, uma cousa era notavel — a fidelidade.

Desde que se apaixonava por uma mulher, dispunha-se a amala por toda a vida. Se, como se deduzia do exame das *loucuras da mocidade*, na vida de Alcibiades haviam passado tres mulheres, a culpa não fora d'elle, que todas as tres vezes tinha sido abandonado e que por esse triplice abandono havia chorado lagrimas copiosas ! Abandonado ? Porque ? De repente, deante das ruinas de uma

vida melhor, o espirito pesquisador de Alcibiades, descobriu um campo ainda inexplorado: *O Passado*.

Até aquelle dia, seus estudos inoffensivos, circumscreviam-se á analyse obstinada e paciente do *facto actual*; dahi em diante um novo trabalho ingente, esperava-o. Reconstituiria toda a sua vida e indagaría o *porque do porque*.

Quiz começar logo as pesquisas das razões intimas que aconselharam as tres mulheres do seu museu a abandonal-o. Por uma feliz combinação todos tres estavam vivas e Alcibiades sabia perfectamente onde encontral-as. Com a solemnidade adequada á circumstancia, sentou-se á escrevaninha e escreveu a seguinte carta, da qual tirou tres copias.

«Minha doce amiga.

Se lhe pareço indiscreto, peço que se lembre do quanto nos amamos, dos dias felizes que passamos juntos e não me recuse a sua preciosa resposta. Rememorando a minha vida, antes de fechar os olhos para o repouso eterno, encontro nella um ponto obscuro que desejava esclarecer.

Porque um dia terrível, abandonou-me para sempre, deixando-me entregue ao mais triste desespero?

Porque não o amava mais, responderá com certeza; mas esta resposta que, satisfaria a nove decimos da humanidade, a mim, que ha muitos annos, estudo o *porque* de todas as cousas, não me satisfaz. Preciso saber porque *não me amava mais*.

Não creia que esta curiosidade represente qualquer resto de rancor. Ao contrario, nutro pela senhora um reconhecimento que me acompanhará ao tumulo. Na minha idade, quando se pensa no Amor, apenas se recorda o que elle tinha de bom. A minha é apenas uma curiosidade scientifica, se mais lhe agrada, um desejo philosophico de saber. Não desconheço a difficuldade que vae encontrar para ser clara e exacta na sua resposta, mas sei que é bastante boa e delicada, para estar convencido de que saberá vencel-a.

Beijo-lhe affectuosamente as mãos

Alcibiades Cramponi.

Uma semana depois as tres repostas chegavam ao escriptorio de Alcibiades que pallido, tremulo, com os olhos fóra das orbitas, continuava a relal-as, uma após outra e quanto mais as relia, mais soffria e quanto mais soffria mais desejava lel-as.

Os soffrimentos, quando são agudos, soffrem-se com uma especie de voluptuosidade e orgulho, o que prova que neste mundo curioso, a incomensuravel philosophia do homem, sabe encontrar uma sahida de conforto para o proprio exag-gero do desconforto.

Que conteriam de tão cruel as tres repostas?

Leia-as o leitor, na reproducção que aqui se faz em ordem chronologica e com o indispensavel caracteristico historico.

Alcibiades tinha vinte annos quando encontrou a sua primeira amante que,

naturalmente, já tinha passado dos trinta. A chamma começou a arder nas ferias estivaes, no campo, e durou pouco menos de seis mezes. A actual veneranda senhora, escreveu o seguinte:

«Caro amigo.

Os meus cabellos brancos de neve, a minha dentadura postica e a dezena de annos que tenho mais que o amigo, dão-me o direito de fallar-lhe sinceramente, ou melhor, maternalmente.

Que tristes melancholias o assaltam, meu velho amigo? Quer rememorar para seu uso e seu costume, a sua vida? Faça-o, mas faça-o sosinho, consigo mesmo, sem procurar documentos fóra do seu intimo. A vida dos homens é um pouco como a historia dos povos; para ser tolerada é preciso ser contada *ad usum de-phini*.

A escrupulosa procura da verdade que, na arte, tolhe a inspiração, na vida mata todas as illusões. Para dar-lhe uma prova, dir-lhe-ei que, ao senhor que me pergunta porque deixei de amal-o, para ser sincera, devo dizer que nunca o amei. Eu tinha trinta e dois annos e era cheia



de vida e de curiosidade. Viu-o no meio de um campo luxuriante, moço inexperto, novissimo em amor e veio-me então o desejo de inicial-o em certos mysterios, saboreando ao mesmo tempo o fructo prohibido. E foi tudo. Dê a este meu desejo o nome que quizer, capricho de mulher viciosa, se lhe agrada, mas, por caridade, não o chame — amor — E quem sabe mesmo, quantas vezes, pensando nisto não tem rido. E agora que somos velhos, podemos rir juntos? Terei muito prazer em vel-o.

Sua affeiçãoada *Antonietta*.

Foi aos 26 annos que Cramponi encontrou a heroína do seu segundo romance.

Sem familia, empregado numa companhia de seguros contra fogo, Alcibiades, que não sabia pregar um botão e odiava a cosinha dos hoteis, acceitou de bom grado a hospedagem que lhe offereceu um amigo, vendedor de gallinhas. O amigo tinha uma mulher muito moça, bella, leitora assidua de romances francezes, e o adulterio veio espontaneamente. E foi um adulterio tranquillo, sem embaraços, sem perigos, perfectamente

adequado á natureza pouco aventureira e aos gostos burguezes do nosso homem.

O *menage á trois* durou dez annos, isto é até á morte do marido... legitimo. O lutuoso acontecimento fez nascer no espirito de Alcibiades o desejo de legalisar a sua posição, mas á sua honesta offerta, a viuva respondeu com o mais suave dos sorrisos :

— Obrigada, mas já estou farta.

O enigma daquella graciosa recusa inesperada, ella agora explicava assim :

«Meu excellent Alcibiades.

Não posso negar que a tua pergunta embarça-me e o embaraço nasce, não da escassez, mas da abundancia de razões justificativas da minha recusa ao teu offercimento. Não sei por onde começar e querendo ser muito breve, preciso fazer um cançativo trabalho de selecção. A resposta prevista por ti não corresponde exactamente á verdade. Não foi porque não te amava que te abandonei, mas simplesmente porque *havia muito tempo que já não te amava.*

Quanto tempo? Não me recordo com precisão mas havia já muitos e longos annos. Não levei a mal, mas foste para mim uma verdadeira desillusão. Uma mulher, que não seja uma mesalina, se se decide a enganar o proprio marido, é porque sente necessidade de alguma coisa mais que não seja o estafado pão de cada dia, de qualquer coisa que tenha um sabor mais appetitoso. Pois bem tu, com o teu indispensavel cachimbo de espuma, as tuas inevitaveis calças de enfiar, o teu eterno bicabornato de sodio, o teu pedantismo sombrio, digno de um velho professor de mathematica, conseguistes ser o mais *marido* dos dois.

Bastam-te estas linhas, ou queres beber o fel até o fim do calix? Espero que sejas bastante prudente para te deteres diante dos primeiros damnos. De qualquer modo, como já te disse, não são os argumentos de defeza que me faltam e eu podia publicar um livro sobre o teu pessimo perfil de amante, ou, se mais te agrada, de perfeito marido. De resto, aparte certas qualidades negativas, considero-te um optimo sujeito a quem ainda apertaria a mão com todo o prazer.

Affeição Rosa D.»

A terceira e ultima das mulheres da collecção Alcibiades, era uma engommadeira, não desprovida daquella sabia providencia e daquelle senso pratico, que deviam assegurar-lhe um commodo e seguro asylo para os annos das suaves quanto longinquas recordações.

Sob o honesto disfarce de uma hospedagem, tivera em sua casa, por quasi um lustre, o nosso Alcibiades que, no proprio dia em que começara a sonhar com

o casamento (era seu destino sonhar sempre em vão com o mais popular e fatal dos sacramentos) foi, bruscamente, posto na rua, sem maiores explicações.



A engommadeira não era mulher de muitas palavras nem de ceremonias inúteis. A sua resposta laconica, prova-o á saciedade :

Queiram ler-a :

«Illustre Senhor.

Para seu governo devo declarar-lhe que uma vez me apaixonei, aos 18 annos e justamente por um sargento da Guarda da Alfandega, que me trahi de um modo cruel. Curada daquelle grande e infeliz amor, os homens não foram para mim mais do que amigos aptos a me aborrecem. O Sr. foi um bom amigo e eu da minha parte, procurei tornar-lhe menos fastidiosa possível a sua permanencia na minha casa quando se apresentou um hospede mais liberal e mais vantajoso, não hesitei um momento em acolhel-o. Foi então que, com magua, mas com a consciencia de quem cumpria um dever comigo mesma, que o despedi. Com a esperança de ter satisfactoriamente respondido á sua pergunta, subscrevo-me

Sua devotadissima Joaquina M.»

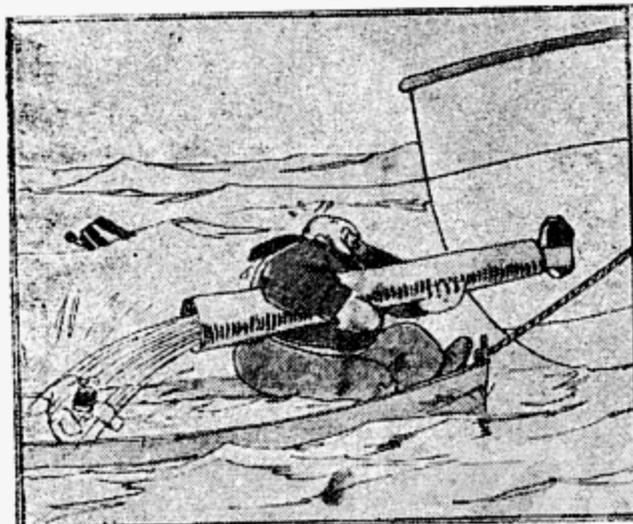
Os leitores que possam, ingenuamente, pensar que depois de semelhantes resultados, Alcibiades Cramponi, desistisse das suas philosophicas pesquisas, direi que o nosso cientista era da estofa dos Galileus e dos Brunos.

Com a alma transbordando de amargura, mas com as forças renovadas, continuou seus estudos, e agora em um dos melhores manicomios do paiz, procura o *porque do porque* da mudança da sua vida e da sua moradia.

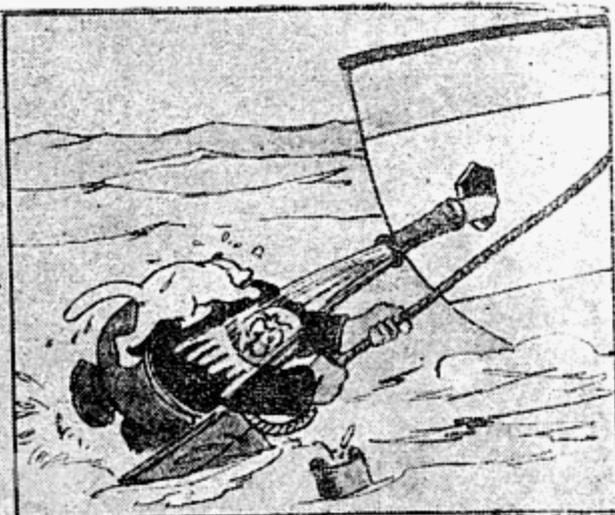
ERNESTO RE.



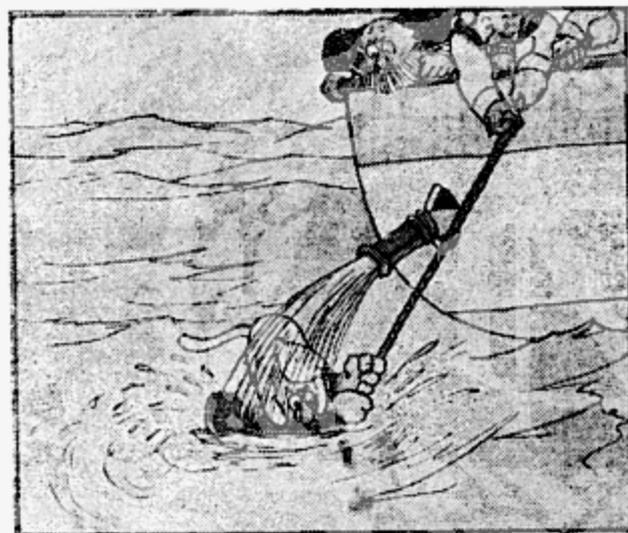
BIBI E BO'BO'



Depois de muito trabalho
Muito esforço, muito murro,
Por fim retira o bambú
... E lá vem água... p'ra burro.



Enche o bote, que se afunda,
A água que sac do rombo,
E elle quasi se afoga
Com o gato pégado ao lombo.



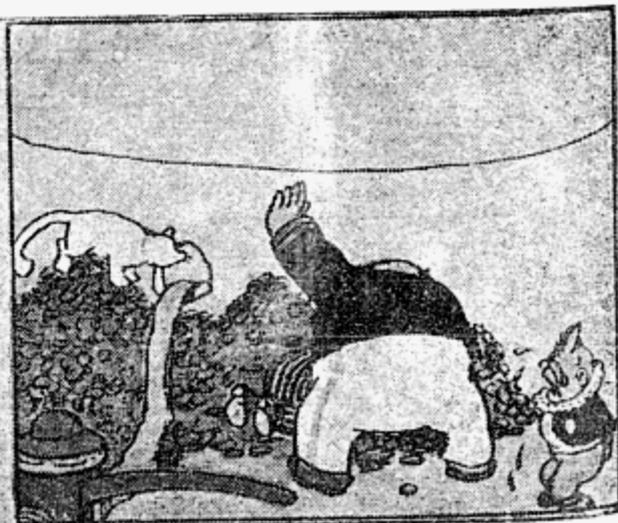
Aos berros de Pé de Cabra
Lá corre a tripulação
E num gesto humanitário.
Salva-o da entalção.



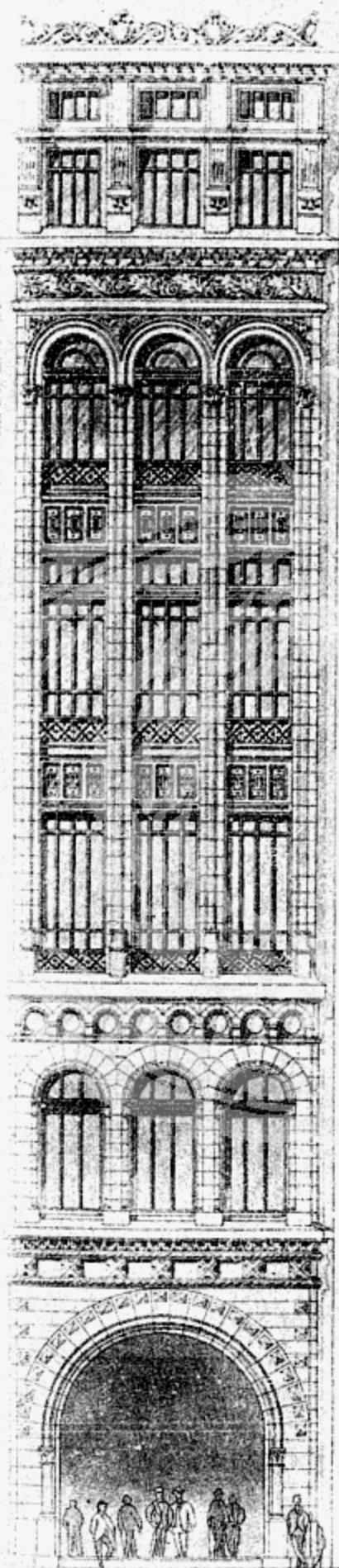
Mas chegando ao tombadilho
Que triste surpresa o espera!
Ferrabraz como uma fera,
Damnado, gritando nos urros,
Enche lhe a cara de murros.



Enquanto isso,
Os dois fedelhos,
De tanto rir já vermelhos
E cada qual mais contente,
Festejam gostosamente
A beleza do serviço.



Mas Ferrabraz, tipo ingrato,
Em vez de doces e empadas,
Distribuiu pelos dois
Uma roda de palmadas.



REDIO Á RUA SACHET N.º 27. -- RIO.
PROPRIEDADE DA EQUITATIVA

A EQUITATIVA

= DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL =
**SOCIEDADE DE SEGUROS
MUTUOS SOBRE A VIDA**

— Autorizada a funcionar pelo Decreto —
n. 2245 de Março de 1896

◆◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆
Negocios realizados:

Mais de Rs. 200.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:

Mais de Rs. 10.000:000\$000

Fundo de garantia e reserva:

Mais de Rs. 14.000:000\$000

—
**APOLICES COM SORTEIO TRIMESTRAL
EM DINHEIRO**

**Ultima palavra em seguros de vida
INVENÇÃO EXCLUSIVA D'A "EQUITATIVA"**

—
Os sorteios tem lugar em
15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho
e 15 de Outubro de todos os annos.

—
**Agencias em todos os Estados da
União e na Europa.**

◆◆ ◆◆ ◆◆
Peçam Prospectos ◆◆

◆◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆
Avenida Rio Branco, 125

— Edificio de sua propriedade —

RIO DE JANEIRO —————

UMA NECESSIDADE DOMESTICA

SUCCO DE UVAS WELCH

"O alimento mais precioso da Natureza"



AVISO AO PUBLICO

SUCCO DE UVAS "WELCH"

Para que ninguem se chame a ignorancia avisamos o Publico que a marca legitima deste Succo de Uvas é a constante dos registros que fizemos na Junta Commercial desta cidade sob Nos. 8265 e 8266, na qual figuram os dizeres:

"WELCH'S GRAPE JUICE — Succo de Uvas escolhidas — Puro e sem Alcool, The Welch Grape Juice Co. Westfield, N. Y. U. S. A.
Unicos importadores no Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro"

PEÇAM CIRCULARES

UNICOS AGENTES E IMPORTADORES NO BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH Co.

145, Rua General Camara
RIO DE JANEIRO

44, Rua Quintino Bocayuva
SÃO PAULO